

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.258 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 12 de Fevereiro de 1954

MACIEL FILHO AFIRMA: "ARANHA ESTA' POR UM FIO"

LEIA NA 2.ª PAG

ORGANIZAÇÃO DOS SINDICATOS SOB O COMANDO DE JANGO GOULART

LEIA NA 1.ª PÁG. 2.º CAD.

O PAÍS DEVE ESCUTAR AVISO DE ODILON

Repercute na UDN as declarações do ex-Ministro da Agricultura à TRIBUNA DA IMPRENSA — Falam os deputados Afonso Arinos, Armando Falcão, Herbert Levy, Heitor Beltrão e Prado Kelly (LEIA NA 2.ª PÁG.)



Hollywood e a Terceira Dimensão

"A 3-D não mata o cinema comum" — declaração de Mervyn Le Roy, diretor de "Quo Vadis", que chegou para o Festival Cinematográfico de S. Paulo. Nada sabe sôbre Chaplin mas elogia o Cinemascope. (Leia na terceira página)

Assistência social do SESI:

SEISCENTOS TRABALHADORES LANÇADOS AO DESEMPRÊGO

Fechada a fábrica de casas pré-fabricadas que funcionava em Nova Iguaçu — Vai ser entregue a um grupo de industriais — Lucro fabuloso



BABY À SOMBRA DA LEI — *Baby Bocaiuva, o pivete que se celebrizou pela sua parceria com Wainer em negócios escusos com o Banco do Brasil, deu um "show" em Petrópolis, tentou agredir um investigador e acabou lançando a formidável frase: "Sabe com quem está falando?"* (Notícia na segunda página)

FECHA SEGUNDA-FEIRA TODO O COMÉRCIO DE PETRÓPOLIS

LEIA NA 2.ª PÁG.

SALARIO MINIMO: HOJE CONCENTRAÇÃO NO RIO NEGRO

LEIA NA 2.ª PÁG.

COPACABANA MAIOR: DUAS ALAMEDAS NA Av. ATLÂNTICA



A CASA DEPREDADA — Os policiais "arrasaram" a residência de D. Nair, que havia caído na asneira de pedir ajuda à Policia

ÂNCORA CONFESSA:

COISA COMUM A POLICIA ESPANCAR

A RADIO-PATRULHA INVADE UMA CASA, AGRIDE UM DOENTE MENTAL, UM MENOR E OUTRO RAPAZ — "POR QUE A SENHORA NÃO BOTOU SEU FILHO NO LIXO, QUANDO ÊLE NASCEU?" — O CHEFE DE POLICIA ACHA A COISA ROTINEIRA E O COMANDANTE DA RADIO-PATRULHA NÃO CRÊ (Leia na 2.ª pág.)

Jango comprou apartamento em 10 minutos

O SR. João Goular chegou, 2.ª feira, ao Quitandinha e não encontrou um só apartamento onde alojar-se. Ficou irritado. Chamou os responsáveis pelo hotel e perguntou se não havia algum apartamento à venda.

Disseram que sim. O ministro do Trabalho ali mesmo fechou o negócio: Cr$ 720 mil. E disse que os vendedores podiam passar, no dia seguinte, no seu gabinete para receber o dinheiro.

O que foi feito.

O CARIOCA NÃO FICARA' SEM PÃO

Assinado o acôrdo (proposto pelo juiz Délio Maranhão) entre patrões e empregados em moinhos — Os trabalhadores em massas e biscoitos continuarão em greve

FOI assinado ontem, o acôrdo entre patrões e empregados na indústria do trigo. Depois de várias audiências conciliatórias, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Délio Maranhão, conseguiu o acôrdo que parecia não ser possivel.

Na audiência realizada às 16 horas de ontem, os empregados afirmaram não aceitar a proposta do juiz. Entretanto, o presidente do Tribunal conseguiu convencê-los a levar, novamente, à assembléia, onde foi aceita.

Os empregados passarão a receber o aumento de 35 por cento, a partir de 1.º de fevereiro, com um minimo de Cr$ 480 e um máximo de Cr$ 600. Ficou decidido no acôrdo que os grevistas não poderão sofrer penalidades por parte dos empregadores.

Para efeito do aumento não se poderá considerar a assiduidade do empregado e os 12 por cento (prêmio de assiduidade) não poderão ser cancelados.

O acôrdo atinge, apenas, os empregados em moinhos, cujo dissidio foi suscitado pelos empregadores.

Os trabalhadores em massas e biscoitos continuarão em greve, até que o processo respectivo chegue à Justiça do Trabalho, remetido pelo D.N.T.

O MENOR ESPANCADO — *Jorge, na presença da sua mãe, d. Nair, mostra à reportagem as marcas da agressão policial*

Um português na Justiça

DEFENDE O DIREITO DE TER 128 DENTES

JESUS Corrêa de Magalhães Teixeira impetrou mandado de segurança contra o diretor da Alfândega do Rio de Janeiro, responsabilizando-o pela apreensão de três dentaduras, de uso pessoal, que traria na bagagem.

O impetrante alega que as comprou em Lisboa, e ainda estavam na fase de adaptação, escolhendo qual delas lhe "caia melhor", quando foram "ilegalmente apreendidas" por funcionários da Alfândega.

Jesus não quis se submeter aos regulamentos "que, infelizmente, só encontrei em um país: no Brasil". Muito viajado, quer equiparar a Alfândega brasileira à de outros países, "como, por exemplo, à inglesa, onde a manteiga não pode entrar, o chá e os cigarros, mas onde os funcionários nos convidam, gentilmente, a consumirmos a manteiga, o chá ou os cigarros, antes de entrarmos no país".

Segundo êle, "lá, no entanto, não passa contrabando, nem geladeira, nem automóvel".

AVISO NO JORNAL

Jesus Corrêa quer que, caso não lhe seja concedida a medida, seja anunciado no "Diário Oficial" que as dentaduras apreendidas já foram usadas.

Os guardas-civis vão depor o presidente

TRINTA e seis sócios da União Beneficente dos Guardas-Civis tentarão, na assembléia que se realiza às 14 horas de hoje, na sede, à praça Tiradentes, depor o presidente Durval Gomes de Vasconcelos.

Há tempos êstes sócios moveram uma ação judiciária contra o presidente, ação essa que veio provar um desfalque de cêrca de 550 mil cruzeiros.

O presidente Durval exerce o cargo desde 31 de março de 1947, quando foi fundada a União.

CIDADÃ ARGENTINA NÃO PODE DEIXAR O BRASIL

LEIA NA 6.ª PÁG.

Prezado leitor:

CARLOS Lacerda estará hoje, às 22 horas, na Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PAÍS DEVE ESCUTAR A ADVERTENCIA DE ODILON

A ENTREVISTA que o sr. Odilon Braga concedeu, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA repercutiu em todos os meios políticos, mas sobretudo nos círculos ligados à UDN. Disse o ex-presidente udenista que o govêrno conspira contra o regime e que, na hipótese de golpe, o interventor em Minas será o sr. Tancredo Neves.

Sugeriu ainda o sr. Odilon Braga que os udenistas concentrem os seus fogos sôbre a pessoa do sr. Getúlio Vargas.

FALA O LIDER

Ouvimos a opinião do deputado Afonso Arinos, que nos declarou:

"A entrevista do eminente sr. Odilon Braga, ressalvados naturalmente certos pontos de vista pessoais, que correspondem à maneira subjetiva que cada um de nós tem ao apreciar os acontecimentos, espelha no seu conjunto as diretrizes reais da UDN.

Como tôdas as manifestações do ilustre homem público, suas palavras afinam com a atuação da UDN e ao futuro destino que dela aguarda a opinião pública no Brasil".

BEM RECEBIDA A ADVERTÊNCIA

"A advertência de Odilon Braga — declarou-nos o sr. Prado Kelly — foi recebida nos meios udenistas com o acatamento que se deve ao leal e clarividente companheiro, que possui, além da autoridade política, os dados da experiência, capazes de habilitá-lo à interpretação do momento brasileiro".

DEMOCRATA VIGILANTE

O deputado Armando Falcão opinou:

"O sr. Odilon Braga, como sempre, reafirmou sua linha de democrata vigilante, que advertiu à Nação sôbre os perigos que a ameaçam.

A palavra do líder udenista deve ser ouvida por todo o país. Ela representa a certeza de que há no Brasil um núcleo definido de resistência a qualquer manobra continuísta do sr. Getúlio Vargas".

NA ESTACADA DA LUTA

"Estamos todos na estacada da luta" — afirmou-nos o sr. Heitor Beltrão.

"O que o sr. Odilon Braga disse reflete o pensamento de todos os lutadores antigetulistas. Não nos descuidamos um só instante enquanto estiver no Poder um inimigo de todos nós. Só descansaremos quando o sr. Getúlio Vargas tiver deixado o govêrno".

A LINHA DA UDN PAULISTA

Declarou-nos o deputado Herbert Levy:

"As declarações do sr. Odilon Braga traduzem a orientação que a UDN paulista vem adotando há vários anos.

Nosso combate ao sr. Getúlio Vargas tem sido incessante. Acreditamos que os males econômicos e políticos que afligem o Brasil no momento são devidos unicamente ao atual presidente da República.

Por isto mesmo não lhe daremos tréguas. A advertência do sr. Odilon Braga é a própri advertência do país, intranqüilo diante das ameaças que poderão desabar sôbre êle a qualquer momento".

Vozes da Cidade

O SR. Edmundo de Souza, diretor da Rádio Nacional, compôs uma música em homenagem a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na qual a chama de "anjo tutelar, legenda de amor e barra de aço". O breque da música é na palavra Peixoto. O vivo cronista Ponte Preta, do "Diário Carioca", está de posse da letra e vai divulgá-la na íntegra.

★

O ESCRITOR Agripino Grieco comentava que as coisas, no Brasil, são realmente espantosas: enquanto na França foi necessária uma revolução para decapitar o Danton de lá, no Brasil os Dantons já nascem sem cabeça.

★

O TRIBUNAL de Contas continua a surpreender-se com as despesas efetuadas pelo cel. Caio Miranda, quando diretor da Agência Nacional. Ainda há pouco tempo, foi descoberto um recibo de Cr$ 102 mil, relativo à impressão de uma plaquete. Acontece apenas que a tipografia indicada no recibo não existe. E nunca se viu um só dos volumes "impressos".

★

O CORONEL Gilberto Marinho será mesmo candidato a senador pelo Distrito Federal. Resolvera êle retirar sua indicação, para que o candidato do PSD fôsse o marechal Dutra. Com a desistência do ex-presidente, o sr. Gilberto Marinho volta a ser candidato, com grandes possibilidades eleitorais.

★

O SR. Getúlio Vargas ainda não escolheu o substituto do sr. Rômulo de Almeida como seu assessor para assuntos econômicos. Estão em mãos do presidente várias listas de nomes, para escolha, indicados pelos familiares do Catete. Só o sr. Jango Goulart apresentou nada menos de sete nomes, quase todos de ilustres desconhecidos.

★

HÁ mais de quatro candidatos ao cargo de presidente do Instituto de Imigração e Colonização, recém-criado. Entre êles, os srs. Nilo Alvarenga, Luís Simões Lopes e Renato Martins. A escolha do govêrno ia recair no sr. Ferraz de Almeida, membro da Comissão Nacional de Política Agrária, órgão responsável pelo projeto do Instituto. Entretanto, o sr. Ferraz não pode afastar-se de S. Paulo. Por isso não será nomeado.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Festival de Cinema

Stroheim muito cansado falou pouco aos paulistas

Convenceu, entretanto, pela "máscara" — Chaplin, 3.ª dimensão e sua saída de Hollywood



ERICH VON STROHEIM
Muito cansado, falou pouco

S. PAULO, 12 (Sucursal) — "O cinema americano atual tem estado muito preso à influência de produtores que vivem em função de um comercialismo exagerado" — disse ontem, na entrevista coletiva, Erich Von Stroheim.

O cineasta alemão chegou bastante atrasado, reclamando contra a hora da entrevista (11 horas). — "Essa hora é muito cedo para mim".

CINEMA AMERICANO

Explicou melhor:

— "O cinema dos Estados Unidos será repleto de injunções e desejos pessoais dos produtores e isso é mal". Exemplificou:

— "E, até a exploração de beldades ("good looking girls") tem atingido um ponto de saturação".

NAO SAIU POR ISSO

Aproveitando a "deixa" das palavras de von Stroheim, o repórter de "Notícias de Hoje" (comunista) perguntou se "sua saída de Hollywood se devia ao fato de ter querido transformar, sem o conseguir, o cinema comercializado norte-americano em cinema realmente artístico".

— "Absolutamente — respondeu — isso não é verdade. Seria ridículo e impossível tal transformação. Deixei Hollywood porque não me parecia justo ver os outros trabalhando enquanto eu permanecia inativo. Só isso".

NADA COM MACARTHY

O repórter insistiu, em outra pergunta de caráter ideológico ("relação do macarthismo com o cinema americano"), obtendo resposta áspera do artista:

— "Não entendo essa pergunta. Nada sei a respeito. Nada há sôbre êsse assunto".

Após dizer que atualmente está trabalhando na França, na segunda parte de sua obra "Les feaux de St. Jean", von Stroheim fala de Chaplin:

— "E' um dos maiores comediantes que o mundo já conheceu".

TERCEIRA DIMENSAO

Sempre respondendo em inglês (e auxiliado pela espôsa), o artista alemão responde a uma pergunta sôbre a terceira dimensão:

— "E' interessante, mas não é novidade. Em 1915 David Wark Griffith já havia previsto que haveria de surgir o cinema em relêvo e uma terceira dimensão bem como salientava também a importância que o musical e a côr haveriam de ocupar no desenvolvimento do cinema. Eu também, embora não queira me considerar sucessor de Griffith, em 1923, aventei essa possibilidade".

Disse que na sua "Sinfonia Musical" realizou uma das seqüências em côr, embora fôsse o filme colorido na ocasião muito dispendioso o que impossibilitava a execução de uma fita totalmente colorida".

MUITO CANSADO

Após ressaltar que estava muito satisfeito de conhecer S. Paulo, von Stroheim alegou cansaço (viajou 36 horas para chegar) e pediu aos jornalistas que reservassem outro dia para concluir sua entrevista.

Ficou de, após o descanso, comparecer à primeira exibição da "Retrospectiva von Stroheim". Os outros filmes serão exibidos diàriamente.

Von Stroheim causou aos jornalistas melhor impressão pela máscara facial que pelas palavras que disse.

O FESTIVAL

O Festival de Cinema começará hoje, com sessão solene no Cine Marrocos.

Já estão em S. Paulo as delegações francêsa, inglêsa, espanhola, argentina e mexicana. As "Jornadas Nacionais" (conjunto de filmes, de cada país) começaram ontem, com os filmes espanhóis.

Nota da Redação: A partir de hoje, nosso crítico cinematográfico, Ely Azeredo, acompanhará o "I Festival Internacional de Cinema do Brasil".

Vera Lúcia permanece na ponta

VERA Lúcia (Rádio Nacional) manteve-se na ponta do concurso para a escolha da Rainha do Rádio de 1954, com 401 mil votos. Em segundo lugar continua Rogéria, com 380 mil, ao ser feita a penúltima apuração do concurso.

Angela Maria, que era considerada a futura rainha, decepcionou seus fãs, pois apresentou somente 34.314 votos, o que lhe garante apenas o 3.º lugar, com 283.811 votos.

A seguir vêm Marlene Matos (169.868), Lana Bitencourt ...... (122.000), Carmem Déa (50.346), Marion (47.961), e Iris Del-Mar (30.000).

ÂNCORA CONFESSA:

Coisa comum a Polícia espancar

— "As providências serão de rotina, pois irregularidades como esta acontecem todo dia" — declarou-nos o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia.

Referia-se o general Ancora ao que aconteceu terça-feira, quando uma guarnição da Rádio-Patrulha depredou uma casa de família, espancando um doido e um menor, na rua Frei Caneca.

— "As sindicâncias serão efetuadas como em todos os casos. Quando tudo estiver esclarecido, serão tomadas as medidas necessárias" — concluiu o general Ancora.

Por sua vez, o coronel Bruno Fraga Ribeiro, comandante da Rádio-Patrulha, declarou-nos o seguinte:

1 — Não tem conhecimento do fato.
2 — Não acredita que se tenha dado.
3 — Vai apurar.

O "PEQUENO" PAGA O "PATO"

Quanto a D. Nair Pereira, dona da casa, mãe do doido e do menino, declarou-nos que está disposta a identificar os policiais agressores, quando o chefe de Polícia quiser.

Os vizinhos de D. Nair, porém, embora confirmassem tudo que ela nos declarou, não quiseram dar nomes. Motivo: têm mêdo da Polícia.

— "O senhor acha que a polícia vai punir policiais?" — perguntou um dêles ao repórter. E concluiu:

— "Quem acaba "pagando o pato" é sempre o pequeno".

ESPECIALIDADE DA RADIO PATRULHA

— "Meu filho Aristides tem 23 anos, é doido, mas tem momentos de lucidez" — declarou-nos D. Nair Pereira. — "Já fugiu várias vêzes da Colônia Juliano Moreira. Tôda vez que isso acontece, êle vem para casa e eu telefono para a Colônia, pedindo que mandem buscá-lo".

— "Há tempos, numa das suas fugas, foi recambiado para a Colônia, num carro do Socorro Urgente. No caminho, os policiais fizeram uma parada no 18.º Distrito, para espancá-lo. Aristides nunca se esqueceu dessa surra que levou na Polícia. Não pode ver um policial sem ficar inquieto, assustado".

E D. Nair continua:

— "Faz poucos dias, Aristides fugiu de novo. Somente apareceu em casa na terça-feira. Recebi-o e fui comunicar o fato ao 6.º Distrito. Enquanto eu voltava a pé, para casa, um "tintureiro" ia apanhar Aristides".

O resto não pôde ser apurado, senão com o auxílio dos filhos de D. Nair e dos vizinhos, que têm mêdo de dizer seus nomes, por causa da Polícia.

Quando o "tintureiro" chegou, o chofer entrou na casa, perguntando quem era Aristides. O doido assustou-se com a presença do policial e começou a gritar, dizendo que não ia.

O motorista saiu e telefonou para a Rádio Patrulha. A esta altura, Milton Pereira, irmão de Aristides, havia chegado à casa. Repentinamente, aparecem três policiais da Rádio Patrulha, perguntando por Aristides. Milton apontou-o. Aristides, porém, começou a gritar que não ia com a Polícia.

Os policiais, então, agarraram-no. Êle opôs resistência com o corpo. Surraram-no a socos e a "cassetête". Aristides, que é forte, conseguiu escapulir, refugiando-se no quarto, ao lado e trancando a porta. Os policiais, então, meteram os ombros na porta, arrombando-a.

Mais uma vez, seguraram Aristides, e, mais uma vez, o doido escapou das suas mãos. Agarrou uma cadeira para se defender dos "cassetêtes". Os policiais, então, levantaram uma mesa e, utilizando-a como ariete, derrubaram-no.

Milton, vendo seu irmão espancado daquela forma, começou a reclamar e tentou segurar um dos policiais. Levou uma pancada, mas conseguiu se atracar com o policial que o havia agredido.

Foi quando chegou Jorge, o irmão menor, de 17 anos. Agarrou-se ao irmão e conseguiu afastá-lo do policial, procurando acalmá-lo. Pediu aos policiais que o deixassem levar Aristides até o carro, para que êle fôsse, calmamente. Quando os dois chegaram junto ao carro, um dos policiais deu-lhe uma pancada de "casse-tête" na mão direita, para que êle largasse o braço de Aristides.

Os policiais meteram Aristides e Milton no carro e entraram também. Jorge pôs a cabeça numa das janelas e perguntou:

— "O que é que vocês vão fazer com êles?"

Um dos policiais deu-lhe uma bofetada.

CONSELHO DE POLICIAL

D. Nair, então dirigiu-se à Polícia Central e, na Delegacia de Dia, perguntou o delegado de plantão:

— "O que é que a senhora quer que eu faça?"

D. Nair recordou-se, então, de que, numa das vêzes que havia ido ao 6.º Distrito pedir que a polícia recambiasse o seu filho para a Colonia Juliano Moreira, o comissário havia lhe dito:

— "Por que a senhora não pôs seu filho no lixo, quando êle nasceu?"

VESTÍGIOS

Não foi feito exame de corpo delito em Aristides, que está na Colonia Juliano Moreira. Médicos e enfermeiras, porém, constataram equimoses em suas costas, segundo afirma D. Nair.

De todos os vizinhos — cerca de 15 pessoas — apenas uma contou história ligeiramente diferente. Trata-se de d. Carmina Ferreira da Costa, dona da casa em que mora d. Nair. Ela disse que Milton é um cafajeste e Aristides teve uma crise de fúria, na ocasião.

D. Carmina, porém, confessou-nos que não suporta a família de d. Nair.

Os policiais, na sua "intervenção" destruíram um rádio, uma porta, um espêlho e todos os objetos que estavam por cima das mesas e móveis.

D. Nair, até o momento em que foi procurada pela reportagem, não havia limpado a casa. Estava doente, abalada pelo caso.

Chegaram hoje as representantes das donas de casa americanas

CHEGARAM hoje, às 9 horas, as representantes das donas de casa americanas, que vêm ao Brasil a convite do Instituto Brasileiro de Café.

A representação das donas de casa é composta das sras. Ahlgreen (presidente da General Federation of Women Clubs), Schroeder (do Departamento de Assuntos Internacionais), Swanbeck (do Departamento do Lar Americano) e Loebs (da Liga dos Consumidores).

Essas quatro representantes das donas de casa dos Estados Unidos permanecerão no Brasil durante cinco dias, visitando as regiões produtoras de café.

600 tràbalhadores lançados ao desemprêgo

MAIS de 600 trabalhadores foram lançados ao desemprego pela Divisão de Habitação do SESI, que suspendeu a confecção de casas pré-fabricadas, que mantinha em Nova Iguaçu, e encerrou as atividades do SECAP.

PUBLICIDADE

Apesar de publicações recentemente feitas pelo SESI, como matéria paga, em que dizia ser a sua casa pré-fabricada "uma verdadeira inovação no terreno da assistência social, pois, não tendo o SESI finalidade de lucro, essas casas serão entregues aos seus beneficiários pelo seu valor de custo", foi a fábrica fechada e todos os seus operários receberam papeleta de aviso prévio, no dia 29 de janeiro. Mas não receberam as suas indenizações.

NEGÓCIO E CUSTO

O custo de cada casa era calculado entre Cr$ 24 e Cr$ 30 mil, dando ao SESI um lucro fabuloso, pois que era entregue ao trabalhador pelo preço de Cr$ 95 a Cr$ 110 mil, com financiamento pelo IAPI.

O último anúncio do SESI, dizia: "Qualquer associado do IAPI pode habilitar-se à aquisição de uma destas unidades, inscrevendo-se para isso, até o próximo dia 25 de fevereiro, na Divisão de Habitação do Departamento Regional do SESI". Mas a fábrica foi fechada no dia 29.

LIQUIDAÇÃO

O encarregado da liquidação é um alemão de nome Feltz, recentemente chegado do Rio Grande do Sul. Acreditam os trabalhadores demitidos que êle esteja negociando a fábrica com o SESI, em nome de industriais de sua terra, pois que andou indagando de cada operário a capacidade e o valor da maquinária.

OUTROS PREJUDICADOS

Com o fechamento da fábrica, ficam prejudicados, também, os operários da firma Brito Pereira (empreiteiro) e a tripulação de dois navios que estavam alugados ao SESI para o transporte de madeira do sul para a fábrica. E todos estão sem receber a indenização devida e os extraordinários, atrasados desde outubro.

Protesto de comerciantes do Estado do Rio

TÔDAS as casas comerciais de Petrópolis estão com suas portas semicerradas e vitrines com iluminação reduzida, em sinal de protesto contra a instituição de notas fiscais obrigatórias para suas vendas. Em Niterói e outras cidades fluminenses, haverá movimento idêntico.

Dia 16, os comerciantes de Niterói e de Petrópolis cerrarão suas portas inteiramente, para tomar parte numa passeata de protesto. A Federação Fluminense das Associações do Comércio, Indústria e Agro-Pastoris está dirigindo o movimento do comércio. Estão programadas outras manifestações públicas, em tôdas as cidades fluminenses, contra a instituição da obrigatoriedade das notas fiscais.

Baby deu um "show" em Petrópolis

Seu carro bateu no ônibus e êle não queria ir à Polícia — "Sabe com quem está falando?" — A versão de "Última Hora"

NA tarde de sábado, Baby Bocaiuva promoveu arruaças em Petrópolis, tentando opor dificuldades à ação da polícia, que procurava esclarecer, rotineiramente, um choque de veículos. O fato não teria maior repercussão se êle não tivesse participado uma das "estrêlas" do bando de Samuel Wainer, que queria mandar mais do que a polícia de Petrópolis.

O ACIDENTE

Cêrca das 15 horas de sábado, um carro de passeio, chapa Distrito Federal, de propriedade de Baby Bocaiuva, trafegando em velocidade excessiva, chocou-se com um ônibus da emprêsa EVA, que vinha para o Rio. Do choque resultaram apenas ferimentos leves num dos passageiros do ônibus.

A polícia compareceu ao local, tendo o investigador Mário Gouveia convidado os motoristas do ônibus e do auto particular a comparecerem à Delegacia, para os esclarecimentos de praxe. Foi o bastante para que Baby alegasse, em altos brados, sua qualidade de "jornalista" e "engenheiro", para querer impedir que o chofer do seu carro fôsse à polícia.

A DISCUSSAO

O investigador não perdeu a calma, e tentou argumentar. Mas Baby não lhe deu ouvidos, e aos gritos de: "Sabe com quem está falando?" passou a dirigir contra êle palavras de baixo calão. Mas acabou mesmo tendo de acompanhar o motorista à Delegacia. Ali, tentou agredir o investigador Gouveia, só não o conseguindo devido à interferência de outras pessoas. Mesmo assim, o investigador chegou a ficar sem um dos botões do paletó.

Com a intervenção de outras autoridades, o caso foi dado por encerrado.

A VERSAO DE BABY

Para a "Ultima Hora", porém, Baby foi vítima de uma ameaça de agressão por parte de cinco homens armados, dentro da Delegacia, aonde fôra defender um empregado seu "da sanha sanguinária e covarde de alguns policiais". Bom moço.

A nota, publicada por "Ultima Hora" dia 8, na primeira página, acusa o investigador Gouveia e o delegado Paulo Bretz. Êste último, segundo informa o "Jornal de Petrópolis" do dia 9, nem se encontrava em Petrópolis na ocasião do incidente.

E foi assim que Baby Bocaiuva escapou de ser trucidado na Delegacia de Petrópolis.

REPERCUSSÃO

O caso repercutiu na Assembléia Fluminense, onde o deputado Adolfo Oliveira fêz, ontem, um rápido discurso sôbre o assunto, afirmando:

— "Quero ressaltar que, em Petrópolis, causou estranheza a benignidade da polícia, que não aproveitou a oportunidade para deter e pôr no xadrez Baby Bocaiuva. Posso, entretanto, garantir que, se êle lá voltar ou se por lá aparecer o sr. Samuel Wainer, a cadeia de Petrópolis tem instalações apropriadas para receber êsses categorizados cidadãos".

Fecha segunda-feira todo o comércio de Petrópolis

A ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial de Petrópolis, o Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Petrópolis, realizarão uma reunião conjunta, hoje, às 20 horas, para ratificar as recomendações da Federação Fluminense do Comércio e Indústria, para a série de protestos contra a lei que criou, no Estado do Rio, o regime de notas fiscais.

A assembléia irá concluir sôbre a tomada de providências para as manifestações da segunda-feira, quando o comércio petropolitano cerrará suas portas e os comerciantes e industriais irão, em passeata ao Itaboraí, pedir ao governador Amaral Peixoto a revogação da lei.

NÃO FECHOU POR GENTILEZA

O comércio petropolitano até agora não executou a recomendação da Federação (portas semi-cerradas e vitrines às escuras) por entender que isso seria uma descortesia para com o presidente da República e o governador do Estado, que se encontram em Petrópolis, em veraneio oficial.

Em Campos, porém, essas medidas já estão em execução, sendo instaladas faixas tarjadas de negro, com legendas alusivas à campanha.

MACAE' PROTESTA

MACAE', 12 (Correspondente) — O comércio desta cidade semicerrou as portas, hoje, em protesto contra a lei estadual 2.114, que obriga nota fiscal em tôda compra superior a Cr$ 10,00.

Segundo as faixas e cartazes, colocados em tôda cidade, a situação permanecerá até que o govêrno fluminense resolva revogar a lei.

Maciel Filho afirma: "Aranha está por um fio"

"DENTRO DE TRÊS MESES SEREI MINISTRO DA FAZENDA"

O SENHOR Maciel Filho está afirmando aos seus amigos, mesmo aos que não são íntimos, que "dentro de pouco tempo (máximo 3 mêses), será o ministro da Fazenda, pois o Aranha está por um fio".

O sr. Maciel Filho está absolutamente convencido de que o atual ministro da Fazenda não resistirá aos próximos impactos políticos e muito menos ao fracasso quase que total do seu plano.

Explica Maciel: — "Aranha não me quis ouvir em várias ocasiões. Se tivesse aceitado três ou quatro sugestões que lhe dei, as coisas não estariam caminhando tão mal como estão. Agora é muito difícil que êle se aguente no Ministério. E Getúlio só tem um candidato para lá: sou eu".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

AVIAÇÃO

Os passageiros e as dificuldades da aviação

Uma conversa que comprova o interêsse demonstrado pelos leitores na resolução dos problemas da aeronáutica civil

HÁ conversas que nos deixam bastante impressionados, ainda mais quando se toca em assuntos a que sempre nos referimos nas colunas dos jornais.

Foi o que aconteceu comigo: tive a oportunidade de conversar com um passageiro, um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA e um dos que acompanham esta seção. Senti, logo no início, que o interêsse demonstrado em acompanhar as campanhas de aviação da TRIBUNA DA IMPRENSA estava, de certo modo, ligado às inúmeras viagens que o passageiro era obrigado a fazer, por circunstâncias de serviço.

Explicou-me êle, por exemplo, que os meus artigos não lhe haviam suscitado mêdo dos vôos, mas que realmente êle tomava o avião com um pingo de desconfiança, pois tinha oportunidade de saber que as "Coisas poderiam estar melhor lá em baixo".

Este é realmente um ponto que sempre me preocupou: como chamar a atenção dos responsáveis pela aviação civil, sem colocar êste "pingo de desconfiança" nos passageiros?

E' óbvio que tal não conseguirei. Esconder, porém, o que se passa atualmente, procurar ocultar o relaxamento de nossas autoridades, a falta de planejamento adequado, a execução falha e sem diretriz, é algo que não posso fazer.

Este passageiro sentiu realmente a necessidade de tal campanha, mas objetou:

— Comandante, o senhor já pensou nos problemas da criação de um novo Ministério, ou mesmo da criação de um órgão mais especializado para a aviação civil?

Imagine o senhor o que aconteceria! Surgiriam os empistolados, os caçadores de emprêgo, os Cadillacs para levar a secretária em casa, o caminhão para trazer as encomendas do ministro, os parasitas que sugam o nosso sangue, sem nada nos dar em troca!

A verba, tal como na Prefeitura, seria engolida pelo funcionalismo, pela gasolina para os belos automóveis de chapa branca, pelo vistoso edifício que forçosamente seria comprado! Não, comandante, não fale em outro Ministério! Isso seria uma verdadeira calamidade!

Compreendi, dêste modo, a restrição que o passageiro fazia ao meu plano: não era um grito de protesto contra a separação da aviação militar e civil, mas o de um brasileiro desiludido contra as manobras dos homens públicos, já de antemão prevendo um fracasso estrondoso, pela pouca fé que tinha em nossa capacidade de organização.

Não concordei com o pessimismo do passageiro. Há homens inteligentes, há grandes organizadores em nosso meio, há técnicos que entendem como poucos de nossas dificuldades e que poderiam armar, dentro de um esquema próprio, com autoridade suficiente, um serviço muitíssimo melhor.

E' preciso, isso sim, separarmo-nos para melhor nos entender; é preciso um plano bem traçado, com responsáveis encarregados de levá-lo para a frente, custe o que custar, para engrandecimento da aviação brasileira.

Eu, ao contrário do passageiro, não sou nem pessimista, nem derrotista. Creio nos homens brasileiros, acredito em alguns poucos políticos, e tenho a certeza absoluta que poderemos ter no Brasil, dentro de pouco tempo, um serviço de proteção ao vôo e aeroportos comparáveis aos melhores do mundo.

E' preciso, entretanto, dedicação ao trabalho, concentração nos pontos fracos, e, acima de tudo, um organismo central, autônomo, que pense em prol da aviação civil.

Os futuros candidatos à Presidência da República já andam espalhando que estão perfeitamente de acôrdo com o plano de uma separação entre a aviação civil e militar.

Será apenas para efeito de campanha política? Não creio. Acho isso sim, que estamos perto de algo concreto, e a esperança é que não demoremos muito.

L. F. N. Carneiro

Aconteceu . . .

Os leigos em aviação não sabem que o Brasil está cortado em verdadeiros caminhos aéreos, denominado aerovias, que, para melhor facilidade de compreensão entre aviadores e controladores de tráfego, são classificados por côres e números.

Entre São Paulo e Rio, por exemplo, existem duas aerovias, uma denominada ambar 4, que vai diretamente à capital paulista, e outra, intitulando-se "verde 3", que passa obrigatòriamente por Santos. E assim entre tôdas as cidades brasileiras, cada qual recebendo uma denominação diversa.

O nosso caso passa-se entre Fortaleza e Mossoró, onde o avião, seguindo a rota normal, passa sôbre uma imensa estrada em linha reta, que liga aquelas cidades.

O pilôto do DC-3, sabendo que o comissário estava estreando nos vôos, e querendo lhe pregar uma peça, chamou-o à cabine:

— Meu caro, você não andava indagando a respeito das aerovias? Lá está a "verde 1", bem em baixo de nós! Vê como é fácil para todos? Basta segui-la, que acharemos encontrando Fortaleza!

O pobre coitado, para divertimento de todos os colegas, andou espalhando, inclusive entre os passageiros, que havia visto uma aerovia, mas que a côr não conferia absolutamente com a denominação dada!

Pequenas notícias da semana

O COMANDANTE Waldemar J. R. Samico completou, hoje, dez mil horas de vôo enquanto sobrevoava a cidade do Recife, seu berço natal. O comandante Samico, que pertence ao quadro de comandantes de "Constellation" da Panair do Brasil, foi admitido naquela companhia, com 415 horas de vôo, em janeiro de 1944. Por coincidência, as suas dez mil horas foram completadas sôbre a cidade onde começou a voar e onde veio a ocupar o cargo de instrutor do Aéro-Clube local.

Em 1946, foi promovido a comandante da Panair do Brasil, tendo sido, desde então, elemento de destaque no grupo de vôo, ocupando importantes cargos.

Atualmente, o comandante Samico é instrutor de "Constellation", e entre os feitos de sua carreira conta o de ter sido um dos comandantes do maior vôo comercial sem escalas, batendo, desta forma, "record" mundial.

Não poderíamos deixar de nos associar às justas homenagens que estão sendo prestadas ao estimado Comandante, um dos lídimos representantes da aviação brasileira.

NA terça-feira, Natal estava sem energia elétrica para falar com os aviões, para dar informações meteorológicas! Natal, um aeroporto de entrada em território brasileiro! Natal, um importante pouso para os aviões que vêm de atravessar o Atlântico, que ali chegam precisando de boas informações, de uma tôrre de contrôle que os ajude! Um gerador, afinal de contas, não custa tão caro assim!

FOI inaugurado, a semana passada, o novo restaurante do aeroporto do Galeão. O salão é grande, muito bem decorado, e o serviço prestado é de primeira qualidade. Gostamos imensamente da "sala de visitas" do aeroporto, e, com as instalações de ar condicionado em pleno funcionamento — o que nos adiantaram se dará breve — teremos realmente um ótimo restaurante.

Nas manobras de um porta-aviões

Este é o avião caça-submarinos Fairey Gannet AS1, que provou ser extremamente adaptável às operações do porta-aviões "Eagle", que atualmente faz as provas de aplicação dos diversos tipos de aeronaves nos porta-aviões inglêses

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O GOLPE DO SENADOR

A UDN está caindo, em todo o Brasil, no golpe do senador, cômoda, fácil, atraente artimanha com que a política getuliana a vai comprando barato, como quem arremata em fim de feira. Deixem lá que o golpe é tentador, a proposta rica em resultados. O acôrdo semelha, pelo inverso, o famigero "acôrdo Camboim" em que, para correrem parelhos na mesma eleição, o govêrno entrava com o chanfalho e o passivo Camboim com o lombo, para as pranchadas.

O que oferecem, à UDN, nos Estados parece de costas acima, tão cômodo que é para o adversário. Mestre Getúlio, pelo PTB, dá votos à UDN para fazer o governador contra o PSD, contra todos os outros partidos. E em troca quer, apenas, votos udenistas para um senador petebista, um só, unzinho insignificante. Dá o máximo e pede o mínimo. Entrega o Estado ao adversário e pede-lhe, apenas, um senador para compensação.

A UDN está feliz com tanta facilidade de vitória e vai ao cúmulo dos sonhos como quem toma cocaína para entrar no nirvana. Está tão feliz, tão bem amesendada nesta facilidade quase gratuita dada pelo govêrno que vai às últimas, no acôrdo, fazendo-o com qualquer petebista, bom ou ruim, honesto ou desonesto, como aconteceu no Ceará.

Aí, então, houve quase cinismo, ou simplesmente receio, mêdo talvez de afrontar a repercussão do feio casamento que, prèviamente era de se calcular, se alongaria pelo Brasil todo reforçando o mau nome que a UDN anda ganhando de muito tempo a esta parte. Fêz-se, então, o acôrdo em segrêdo, disfarçadamente, com fecho eclair na bôca de todos, para que só transpirasse aos ares, de surprêsa, quando não fôsse mais possível deter a notícia.

E não era para menos. Se é feio unir-se a UDN ao PTB em qualquer circunstância, mais feio é, mais alvar, mais cínico, compactuar a UDN cearense, com o PTB cearense. Primeiro sua secretaria geral, departamento que orienta, estimula todo o partido! Segundo, porque de todos os petebês do universo parece que o cearense é o pior, se pior pode haver nesse aglomerado político de borras e de joio. O seu presidente, de nome arrevesado a normas morais mais arrevesadas ainda, vive sob a acusação de falsário, peculatário e outros crimes gravíssimos sem poder sair-se da entaladela.

E' êste petebista espúrio que votará, por acôrdo já selado e consagrado, em candidato udenista para o govêrno cearense enquanto a nobre UDN, caindo, gostosamente, no conto getuliano, lhe dará um senador para o cenário federal onde se jogará, no ano que vem, o sonhado entreato da reforma constitucional para que Getúlio fique.

O conto do senador é muito simples, tão simples que chega a ser genial. E' êste: alienar os governos estaduais para quem os quiser, principalmente para a UDN, em troca da maioria no Senado. Manda Getúlio, para isto, que o PTB cometa traição para com o seu aliado, o PSD, insufle aproximações vantajosas para a UDN, contanto que os votos brigadeiristas nos Estados mandem, para Getúlio, um senadorzinho petebista de presente.

Ora, isto é conluio. E êste conluio se generaliza, em cambiantes locais, por todos os Estados.

Se há ação vedada à UDN, vedada pela sua moral, pelos seus princípios, pela sua origem, pela sua luta, é esta de aliar-se, em quaisquer circunstâncias, ao PTB. Este partido não existe, é apenas um jôgo, uma chicana, um malabarismo, uma manobra de Getúlio, E' um manipanço de Jango. E tudo isto manobrado, com malícia, no sentido do golpe e no sentido da desmoralização da UDN, dos seus planos, de suas atitudes, de sua fôrça moral.

porque daquela seção udenista deveria decorrer exemplo e norma para o resto do partido, no Brasil. Pois não é rênses deu o que sob orientação UDN federal

DEPUTADO SIMÃO MANSUR:

«Amaral Peixoto não tem autoridade moral»

Críticas infundadas aos deputados que formam na Oposição — Administração pontilhada de escândalos — A nova negociata: encampação da Cia. Brasileira de Energia Elétrica

"FALTA autoridade moral ao sr. Amaral Peixoto para atacar quem quer que seja" — disse o deputado Simão Mansur, da tribuna da Assembléia Legislativa fluminense, a propósito das críticas do governador aos deputados da Oposição, feitas numa estação de rádio.

ADMINISTRAÇÃO NEFANDA

Afirmou o deputado que o sr. Amaral Peixoto "precisa, antes, cuidar de moralizar a sua administração, para depois vir agredir, em discurso escrito pelo sr. Gurgel do Amaral, os legítimos representantes do povo".

Amaral disse pelo rádio que "existem homens acobertados pelo mandato popular que não se compenetram de suas responsabilidades de representantes do povo".

"Os homens a que se referiu o governador são homens da Oposição, que não transigem com êsse desastrado govêrno, homens que não estão de acôrdo com mais uma negociata que se pretende impingir ao povo fluminense, ou seja, a escandalosa encampação da Cia. Brasileira de Energia Elétrica" — disse Simão Mansur.

Criticou severamente a encampação da Cia. Brasileira de Energia Elétrica (concessionária no Estado do Rio) pretendida pelo govêrno fluminense e que, a seu ver, "será mais uma escandalosa negociata a ser acrescentada às muitas que pontilharam o govêrno de Amaral Peixoto".

"A pretendida encampação não há de ser aprovada sem os protestos dos deputados que formam na Oposição que tudo farão por desmascarar, mais uma vez, os nefandos propósitos de quem há tantos anos infelicita o Estado do Rio" — disse.

LEGISLATIVO

SENADO

CONVOCADO MASSENA

O SR. Café Filho anunciou, ontem, a convocação do sr. Nestor Massena, em virtude do falecimento do sr. Melo Viana. O sr. Massena é alto funcionário da Câmara dos Deputados.

Ao ser aprovado o requerimento de licença por 95 dias para o sr. Alencastro Guimarães, a Mesa resolveu convocar outro suplente, o sr. Guilherme Malaquias.

Cinco suplentes de senador estão no exercício efetivo da cadeira: Nestor Massena (Melo Viana), Abelardo Jurema (Rui Carneiro), Péricles Pinto (Bernardes Filho), Guilherme Malaquias (Alencastro Guimarães) e Costa Pereira.

Outros assuntos

O SENHOR Pereira Pinto juntou a sua voz de protesto contra a lei 2.114, do Estado do Rio, que dispõe sôbre a nota fiscal para o comércio fluminense.

O sr. Alfredo Neves defendeu a lei, alegando que o mesmo sistema já foi adotado em São Paulo, Minas e outros Estados.

O sr. Waldemar Pedrosa requereu voto de pesar pelo falecimento do sr. Dorval Pôrto, ex-governador do Amazonas.

O sr. Domingos Velasco fêz considerações sôbre a Conferência de Caracas, esboçando a defesa da Guatemala, agora sob severa vigilância dos Estados Unidos.

O sr. Vivacqua fêz os necrológios dos srs. Godofredo Menezes, Leonídio Carvalheira e João de Deus Madureira.

O preço do café

O SENHOR Chateaubriand fêz ontem longas considerações sôbre a alta do café nos Estados Unidos. Declarou que o govêrno brasileiro está isento de culpa nessa questão e se dispusesse de três milhões de sacas de café em estoque, o Brasil poderia intervir no mercado mundial do produto, tanto na baixa como na alta.

Fêz um apêlo ao ministro Rao para que desembarque em Caracas, "levando no seu temário um item sereno e digno em tôrno da produção do café".

CÂMARA

BANCO DO NORDESTE

O DEPUTADO Armando Falcão falou ontem sôbre o Banco do Nordeste. Disse que a diretoria do Banco não estava possuída da verdadeira compreensão do papel da instituição. Num momento em que o sertão nordestino ainda se mostra cheio de desolação e miséria, os diretores fretaram um avião particular por Cr$ 128 mil, a fim de transportar do Rio para Fortaleza pessoas importantes, que assistiram no palácio do Comércio à solenidade de instalação do banco.

Causou perplexidade em Fortaleza o nível dos honorários fixados para os diretores. O governador do Ceará ganha 20 mil cruzeiros. O prefeito ganha 12 mil. O salário-mínimo é de 600 cruzeiros. O presidente do Banco do Nordeste ganhará Cr$ 35 mil e os diretores Cr$ 30 mil.

Só de honorários, vai gastar o Banco cêrca de Cr$ 200 mil mensais. Se êle não entrar nos eixos — concluiu o sr. Armando Falcão — apresentarei um projeto pedindo a sua extinção.

Críticas ao Código

O deputado Arnaldo Cerdeira fêz críticas ao atual Código Eleitoral:

"Analisando o Código Eleitoral vigente, chegamos à conclusão de que êsse diploma teve em mira assegurar a verdade física do voto, sem maiores atenções para o seu aspecto político-social. Assim, perfilha uma série de dispositivos objetivando resguardar a independência do eleitor, o sigilo do voto e a fidelidade da apuração. Estas precauções estão, já tôdas, minadas pelo espírito sutil da fraude em mescla com a violência, deixando em branco o círculo mais importante, ou seja, aquele destinado ao recebimento dos preceitos tendentes à garantia de verdade substancial do sufrágio".

Estação Experimental

Pelo deputado Dioclécio Duarte foi apresentado projeto que cria, no Ministério da Agricultura uma Estação Experimental Mista, diretamente subordinada ao Instituto Agronômico do Nordeste. O govêrno é autorizado, no projeto, a abrir um crédito de Cr$ [illegible] milhões.

Diz o deputado, na justificação:

"A cultura racional das plantas nativas do Nordeste brasileiro, a defesa de suas reservas naturais e seu aproveitamento industrial em bases econômicas, bem como a adoção de práticas agrícolas mais recomendáveis são medidas que dependem de longos e pacientes trabalhos de pesquisas e de experimentação agrícolas e industriais".

Reage Dinarte Mariz

Carta dirigida ao senador Assis Chateaubriand

A propósito de uma notícia divulgada pelo "O Jornal", o sr. Dinarte Mariz dirigiu à direção daquele matutino a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1954.

Sr. Diretor d'"O Jornal":

Li, no "O Jornal" de hoje, um telegrama atribuído à Agência Meridional de Natal, cujo conteúdo, além de falso, reputo injurioso a mim e ao altivo povo norte-riograndense, por isso mesmo, merecedor do meu mais veemente protesto.

A condição de empregado dos "Diários Associados", do correspondente da "Meridional", em Natal, o destaque dado ao telegrama aludido fazem com que, de início, deixe bem patente que para mim, é como se tivesse êle sido forjicado pelo próprio responsável dêsse jornal, em São Paulo, onde se encontrava, e para cá remetido com a recomendação de destaque.

A insinuação dos gastos por mim feitos para subornar conterrâneos e companheiros de partido, só pode partir de quem ignora o meu passado e desconhece a tradição de honradez e bravura do povo norte-riograndense.

Entrei em política com a revolução de 30, e o decorrer dos anos não matou a flâmula do idealista. Tenho sido um artífice constante do trabalho e do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte, onde estão quase tôdas as reservas econômicas que o meu esfôrço honesto e laborioso tem conseguido acumular.

Quisera o sr. Assis Chateaubriand estar tão identificado com o povo paraibano, ao qual me ligam laços de família e também de lutas políticas, como eu estou com o povo do Rio Grande do Norte.

Os telefonemas que venho recebendo de solidariedade pelas injúrias que me assacaram, de representantes de quase todos os partidos políticos de meu Estado, de elementos destacados da colônia norte-riograndense, e também de ilustres paraibanos, inclusive correligionários do sr. Chateaubriand, são o bastante para o meu confôrto moral.

Nestes últimos anos, o único dinheiro com que me lembro ter contribuído para política, foi por solicitação do atual representante da "Meridional", em Natal, como auxílio à eleição do sr. Assis Chateaubriand, ao Senado Federal, podendo assegurar, desde já, e o faço como um esclarecimento à opinião pública de meu país, não ter tido o mesmo absolutamente o cunho de subôrno.

Não é verdade que tenha feito qualquer empréstimo para montar duas emissoras no Rio Grande do Norte.

Tôdas as outras afirmativas em relação ao conceito dos norte-riograndenses a meu respeito, arquitetadas no "forjicado" telegrama, são caluniosas.

Sou um homem de trabalho e de luta e os que procuram injuriar-me, querendo, fàcilmente me encontrarão.

Espero que seja esta publicada com o mesmo destaque e na mesma página em que fui gratuitamente injuriado. (a) — Dinarte Mariz".

NOTA: Estou dando publicidade em virtude de "O Jornal" não a ter publicado, como era de seu dever. (Ass.) — D. M.".

A NOTA DA U.D.N.

Sôbre o mesmo assunto, a bancada do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional distribuiu a seguinte nota:

"A seção estadual da U.D.N., no Rio Grande do Norte, e sua bancada na Câmara e no Senado, tomando conhecimento da nota divulgada, ontem, pelo "O Jornal", com alusões injuriosas ao sr. Dinarte Mariz e ao Partido, de que êle é, por eleição unânime, 1.º vice-presidente, sente-se no dever de lavrar o seu protesto contra as aleivosias ali contidas, com as seguintes declarações:

1.º — é absolutamente falso a ação que ali se atribui ao sr. Dinarte Mariz, cuja atuação, em tôda sua vida pública, se tem distinguido por uma invariável linha de devotamento e lealdade aos interêsses do Partido e do Estado;

2.º — a escolha de candidatos depende da Convenção Estadual, ainda não convocada, e cujas deliberações não resultam de influências subalternas, mas do aprêço aos méritos dos candidatos e da correspondência à linha política do Partido;

3.º — nos últimos dias, vários jornais têm inserido notas, de origem claramente presumível, visando quebrar a unidade da U.D.N., no Rio Grande do Norte, empreitada absolutamente improfícua num grupo de homens que se orienta, através de várias campanhas por altos e nobres objetivos, e não por conveniências de ordem pessoal.

(Ass.) — José Augusto, Ferreira de Souza, André Fernandes e Aluízio Alves".

Mervyn Le Roy: a 3-D não mata o cinema comum

Declarações do diretor de "Quo Vadis" — Uma resposta para tudo, exceto para o caso Chaplin e o cinema russo — A terceira dimensão, o Cinemascope e o cinema "chato" — Veio de navio para o Festival de São Paulo

"NÃO há crise em Hollywood. Houve apenas uma redução no programa de produção dos estúdios, motivada pelas experiências com a terceira dimensão e o "cinemascope" — disse-nos Mervyn Le Roy, o diretor de "Quo Vadis", que chegou ontem ao Rio, a bordo do navio "Argentina", acompanhado de sua mulher.

Seguiram hoje para São Paulo, onde assistirão ao Festival de Cinema. Depois, voltarão ao Rio para o Carnaval.

LeRoy é o único elemento da delegação americana que acompanhará as duas semanas de Festival. O grosso da delegação só chegará no dia 19, via aérea.

3-D E CINEMASCOPE

LeRoy tem uma resposta para tôdas as perguntas sôbre a eficiência dos novos sistemas de filmagem: "O que importa é a história". Acha que os filmes tridimensionais continuarão a ser produzidos, desde que existam enredos adequados à 3-D. Os filmes fantásticos, por exemplo.

Terminou recentemente "Rose Marie", o último filme de seu contrato com a Metro, realizado em "cinemascope". Gostou de trabalhar com o novo processo (tela-gigante e som estereofônico), e não concorda com os que consideram o "cinemascope" um obstáculo ao dinamismo cinematográfico, capaz de transformar o cinema num "super-teatro". "Em "Rose Marie" usamos, sem dificuldades, primeiros planos" — acrescentou. Não duvida de que os filmes "standard" continuem sendo realizados, apesar do enorme sucesso do "cinemascope".

Entre os filmes tridimensionais produzidos em Hollywood, Mervyn LeRoy prefere "Hondo", com John Wayne, e "Museu de Cêra", com Vincent Price — ambos da Warner. Acaba de assinar contrato com essa emprêsa, deixando a Metro, onde dirigiu 17 filmes.

CONTRADIÇÃO

LeRoy perdeu, por uns instantes, sua atitude displicente e bem humorada, quando pedimos opinião sôbre Chaplin: "Não sei porque todos vocês fazem essa pergunta" — disse, referindo-se aos outros repórteres, que já haviam se retirado, e hesitou antes de prosseguir: "Há mais de dez anos não vejo filmes de Chaplin... Não, não vi "Luzes da Ribalta"... Não conheço nenhum filme falado de Chaplin".

Pouco depois, dizendo que os filmes falados de Chaplin não têm o valor de um "Ombro, Armas!", o diretor de "Quo Vadis" caía distraidamente em contradição. E respondeu à pergunta sôbre o cinema russo, dizendo não conhecer nenhum filme russo...

NEO-REALISMO

"Não é novidade o chamado "neo-realismo italiano". No princípio da década de trinta, nós já fazíamos cinema realista, com os filmes de 'gangsters', como "Sou um fugitivo" e "Little Caeser", que eu filmei com Paul Muni".

"Não conheço muitos filmes italianos. Em Hollywood terminamos um filme, começamos outro imediatamente; não temos tempo de ir ao cinema... Mas gostei de "Ladrões de bicicletas"." Le Roy fala do cinema italiano displicentemente, e diz que não gosta de Rossellini.

CENSURA

Citamos os ataques dos produtores Samuel Goldwyn e Howard Hughes contra os excessos da Censura do Johnston Office. Le Roy responde, evitando citar os nomes dêsses produtores e defende com vigor o Johnston Office: "E' uma Censura criada pelos próprios produtores, dentro da Motion Pictures Association. Ela trabalha para nosso próprio benefício. Suas decisões são sempre razoáveis. Corte de cenas? Bem, isso acontece em tôda parte".

O conflito do produtor Hughes (da RKO) com a Censura foi provocado pela exigência de que fôsse cortada, no filme "French Line", em 3-D, uma dança de Jane Russell, considerada "grosseiramente sensual".

PREFERENCIAS

Mervyn Le Roy cita como os melhores filmes americanos dos últimos meses, "Escape from Fort Bravo", com William Holden; "Shane", com Alan Ladd; "Hondo", com John Wayne, e "From Here to Eternity", com Montgomery Clift e Burt Lancaster. Instado a citar os melhores diretores, responde francamente: "Sou presidente do Screen Directors Guild...".

Entre seus próprios filmes, prefere "Na noite do passado", "A ponte de Waterloo", "Trinta segundos sôbre Tóquio", "O mágico de Oz", além dos já citados, "Sou um fugitivo" e "Little Caesar". E mostra-nos um recorte de jornal que fala do enorme êxito de público e bilheteria de "Little Caesar", que está sendo representado nos Estados Unidos, apesar de seus vinte anos de idade.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Fazendo o jôgo de Getúlio

Jango promete apoio a todos os candidatos

Como protesto contra a confusão estabelecida por Jango, a UDN paulista lançará candidato próprio — Jango ganhando tempo à custa do prestígio do Catete — Jânio Quadros lançará manifesto em que diz desistir da política

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Lançando candidato próprio — é como a UDN paulista protestará contra a confusão na política sucessória, agora agravada com o pedido do sr. João Goulart ao governador Garcez de um prazo de espera de dois meses para a completa reestruturação do PTB.

PRESTES MAIA E' O CANDIDATO

A decisão da UDN foi tomada ontem, na reunião do diretório estadual, em que o presidente do partido, sr. Almeida Junior, comunicou que o nome, apontado pelos udenistas (Prestes Maia) nos entendimentos realizados, não recebera apoio do PTB e fôra tratado pelo PSD, no mesmo pé de igualdade com outros candidatos.

DISCIPULO DE GETULIO

A nova confusão na política paulista aumentou depois da estada do sr. Goulart aqui, que, com habilidade e a mando do sr. Getúlio Vargas, prometeu, ao mesmo tempo, apoio aos srs. Barjas Filho, Marrey Junior e Dias Batista (todos do PTB); ao sr. Cirilo Junior (PSD); e ao sr. Prestes Maia (ligado à UDN). Dessa maneira, pràticamente tôdas as correntes políticas (inclusive o sr. Borghi, insuflado por baixo do pano) ficaram paralisadas, esperando o apoio oficial do Catete e dos Campos Elíseos através do PTB.

GANHANDO TEMPO

Nos círculos políticos tem-se a impressão de que o sr. João Goulart tenta enfraquecer as combinações dos partidos paulistas até a real reestruturação do PTB, que indicará, mais tarde, o candidato oficial das correntes anti-ademaristas aos Campos Elíseos (poderá, inclusive, ser o sr. Jânio Quadros, "cozinhado em banho Maria" pelo sr. Goulart).

ROMPE O CONSTRANGIMENTO

A atitude udenista de lançar candidato próprio rompe, por isso, o constrangimento dos partidos políticos — precipitando o problema sucessório em têrmos positivos. Parece certo, também, que o PTB se prepara para lançar a chapa Borghi-Caio Dias, considerada de boa base eleitoral.

JANIO VAI DEIXAR A POLÍTICA

Quanto ao sr. Jânio Quadros, continua retirado das combinações e, segundo se informa extraoficialmente, preparando manifesto no qual diz deixar a política. Há tanta certeza na decisão do sr. Jânio Quadros que seus adeptos, como o grupo pedecista dos srs. Queiroz Filho e Franco Montoro, não realizam, presentemente, nenhum preparativo para a realização da convenção do diretório regional do PDC — que decidiria sôbre a permanência da candidatura do prefeito.

Candidato à Prefeitura de Barra Mansa

DOMINGO, em Barra Mansa, será lançada a candidatura do sr. José Maria Costa (UDN), à Prefeitura daquela cidade.

CONTRA A LEI 2.114

A tarde, haverá uma concentração monstro, patrocinada pela Associação Comercial a fim de ser debatida a lei número 2.114, que institui a obrigatoriedade de emissão de notas fiscais para o comércio varejista.

Comparecerão à reunião os srs. Prado Kelly, Edilberto Ribeiro (deputado), Alberto Tôrres (líder da UDN na Assembléia Legislativa) e os deputados Mário Vasconcelos, Getúlio Azeredo, José Bento, Paulo Mardes e os srs. Paulo de Araújo (presidente do diretório estadual da UDN), Horácio de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca", Adolfo de Oliveira, Simão Mansur, Benigno Fernandes e Magalhães Castro.

Já escolhidos pelo PTB do Distrito

OS srs. Murilo Lavrador e Roberto Aciôli foram indicados, ontem, oficialmente, como candidatos do PTB às Secretarias de Agricultura e Educação da Prefeitura, atualmente ocupadas pelos srs. João Luís de Carvalho e Mourão Filho.

A indicação do sr. Murilo Lavrador foi proposta pelo sr. João Luís de Carvalho, a mando do sr. Lutero Vargas.

ACEITAÇÃO

A aceitação do nome do sr. Lavrador, que já pertenceu ao PSD e agora está no PTB, fôra combinada antes da reunião do diretório, que numa rápida sessão concordou com os dois nomes propostos.

NÃO FOI

Não compareceu à reunião o sr. Mourão Filho, antigo sócio político de Lutero, que com êle rompeu porque pretendia ser candidato a deputado, mas foi boicotado pelo filho do presidente da República.

Curso de auxiliar de enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-8349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora ao seu armazém

Conselho Nacional do Petróleo
SETOR DE SUPERVISÃO DO APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
AVISO N.º 33/53
O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico avisa aos candidatos inscritos para o Concurso de Seleção no Curso de Revisão, que o mesmo será realizado, no próximo dia 15 dêste mês, segunda-feira, no seguinte horário:
8,30 — PROVA DE CAPACIDADE
14,30 — PROVA DE INGLÊS
Os candidatos deverão apresentar-se no
Conselho Nacional do Petróleo
Curso de Refinação de Petróleo
RUA SENADOR DANTAS 80, 7.º andar, sala 705
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1954
Antônio Seabra Moggi — Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

ROGÉRIO GUERRA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
avisa aos seus distintos fregueses e amigos que permanecerá fechada, para férias coletivas, de 13 de fevereiro a 7 de março.
Rio de Janeiro — São Paulo

PARA PRAIA!
CAMPO OU CIDADE!
PREFIRAM AS CAMISAS
Sulandês
VENDAS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR AO PREÇO DE FABRICA - ATACADO E VAREJO
RUA BUENOS AIRES Nº 259

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Segunda-feira, dia 15, às 17,30 horas:
Aula do Professor
D. Irineu Pena, O.S.B.
"OS GRANDES PROBLEMAS DA FILOSOFIA"
Rua México, 74 - 2.º andar
— Entrada franca —

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 94/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Pedro Sêxo, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

geladeiras
americanas legítimas-modêlo 1954
aproveite a oportunidade que lhe oferece a
Geladeiras
das melhores marcas
pelos mais baixos
preços do mercado.
Importadora Gallo
AV. COPACABANA, 31-A - TEL. 57-0553

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Saltimbancos" e "Leito Nupcial". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Vida é uma Canção", "Carnaval em Caxias", "O Alçapão Sangrento" e "Medo que Condena".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A garota que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0888) — * Os Saltimbancos.
PATHE (22-8795) — * O leito nupcial.
PLAZA (22-1097) — Medo que condena.
RIVOLI — Mulheres e átomos.
VITORIA (42-9020) — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Um segrêdo em cada sombra.
COLONIAL (42-8512) — Medo que condena.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval em Caxias.
IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.
IRIS (42-9763) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
LAPA (22-3543) — O castelo do pavor.
MEM DE SA (42-2232) — A vida é uma canção (e) * Telefonema de um estranho.
PRESIDENTE (42-7128) — * O leito nupcial.
PRIMOR (43-6631) — Medo que condena.
S. JOSÉ (43-0592) — Mulheres e átomos.

ZONA SUL

ALASKA — Garotas de luxo.
ALVORADA (27-2936) — * O leito nupcial.
ART PALACIO (37-84443) — * Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Medo que condena.
AZTECA (45-6613) — Tormentos do desejo.
BOTAFOGO — * Os Saltimbancos.
COPACABANA (47-2803) — * Somos todos assassinos.
IPANEMA (47-2806) — Sentinelas do deserto (e) Tesouro perdido.
LEBLON (27-7805) — * Os Saltimbancos.
METRO COPACABANA (37-9797) — A garota que tinha tudo.
MIRAMAR — Carnaval em Caxias.
NACIONAL (26-6072) — O Alçapão Sangrento.
PAX — O alçapão sangrento.
PIRAJA (47-3668) — Amar foi seu pecado.
POLITEAMA (25-1143) — O canto do mar.
RIAN (47-1144) — Carnaval em Caxias.
RITZ (37-7224) — Medo que condena.
ROXY (27-8243) — A vida é uma canção.
S. LUIZ (25-7879) — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A vida é uma canção.
AVENIDA (48-1067) — * Os Saltimbancos.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval em Caxias.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Medo que condena.
MARACANÃ (48-1910) — * Somos todos assassinos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A garota que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Medo que condena.
TIJUCA (48-4518) — * Os Saltimbancos.
VELO (48-1381) — * Sinfonia eterna.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Rebelião de bravos.
BANDEIRA (25-7575) — Luz apagada.
BANDEIRANTES (29-3262) — * Cidade atômica (e) Romântico jogador.
BARONESA — O pirata dos sete mares.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Sentinelas do deserto.
COELHO NETO — Perdidos de amor.
EDSON (29-4449) — * A tortura do silêncio.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Pecado (e) Sinfonia amazônica.
FLUMINENSE (28-1404) — O alçapão sangrento.
IRAJÁ (29-8333) — Vingança dos elefantes (e) Ao norte das rochosas.
JOVIAL (29-0652) — * Luzes da ribalta.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MASCOTE (29-0411) — Medo que condena.
MAUÁ — O alçapão sangrento.
MEIER (29-1222) — O alçapão sangrento.
MODELO (29-1578) — * A doce inocência.
MODERNO — Renegado heróico.
MONTE CASTELO (29-8250) — A vida é uma canção.
NATAL (48-1480) — Carnaval em Caxias.
PIEDADE (29-6532) — Ouro e vingança.
QUINTINO (29-8230) — * A doce inocência.
REALENGO — * Moulin Rouge.
ROCHA MIRANDA — * João Gangorra.
RYDAN (49-1633) — Garotas de luxo.
SANTA ALICE (38-9993) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — A rua do Delfim Verde.
S. JERÔNIMO — Furacão de emoções (e) Rincão das tormentas.
VAZ LOBO (29-9196) — O Alçapão Sangrento.
VILA ISABEL (38-1310) — O canto do mar.

TEATRO

BOLSO (37-1730)

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".

FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.

DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "A dama da madrugada", às 21 horas. Sáb. e dom., vesp. às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
SERRADOR (42-6442) — Descanso.
NITEROI — Os Artistas Unidos: "Mulher sem alma". Dias 14 e 15, "Jezabel".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 12 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A irmã Oliveira

NO alto de uma colina, na rua do Bispo, uma freira educa 35 meninas. Trata-se da irmã Oliveira, fundadora de uma instituição chamada "Migalhas", que é sustentada pelas esmolas de 104 cidadãos.

Neste momento em que, segundo o Curador de Menores, há 150 mil menores abandonados no Distrito Federal, é comovente ver como a irmã Oliveira trabalha, humilde e silenciosamente. Ela não se limita a dar aulas de corte e costura, trabalhos manuais, tricô e dactilografia. Conseguiu assistência médica para as meninas e suas famílias.

A instituição funciona num casarão velho, cedido pelo Colégio Santa Dorotéa. Nos fundos, porém, há o esqueleto de um prédio cuja construção está paralisada por falta de dinheiro. Se tivesse Cr$ 320 mil, a irmã Oliveira conseguiria terminar a nova sede.

Se o prefeito lhe desse uma subvenção de 20 mil cruzeiros por mês, ela contrataria professores e aumentaria o número de alunas. Nesta cidade, porém, o prefeito e a maioria dos vereadores preferem subvencionar macumbeiros e escolas de samba, com o que pensam ganhar mais votos.

A irmã Oliveira é uma dessas pessoas que, em silêncio, ajudam a construir um país, enquanto tanta gente procura destruí-lo com estardalhaço.

O grande responsável

UM ALIENADO mental foge da Colônia Juliano Moreira e vai para casa. A sua mãe, agindo como devia, adverte o hospital. Os funcionários, por precaução, pedem auxílio à Rádio Patrulha. Começa, então, a tragédia.

Uma guarnição da Rádio Patrulha invade a casa, depreda os móveis, insulta a senhora, agride o doente mental a sôcos e pontapés, e espanca os seus irmãos. Indo se queixar à polícia, a dona da casa recebe a seguinte informação: se insistir na reclamação, jamais a Rádio Patrulha atenderá a um pedido seu.

E' o caso da senhora ficar tranquila por estar definitivamente livre da brutalidade da Rádio Patrulha.

Mas, o pior no caso não é isso. O Chefe de Polícia, acossado pela reportagem, diz que o inquérito será rotineiro, pois coisas como essa acontecem diàriamente.

Afinal de contas, por que é que o general Ancora pensa que o povo paga o seu salário de Chefe de Polícia? Por achá-lo bonito, decorativo? Por julgá-lo bom moço?

Antes de fazer uma declaração dessas, o Chefe de Polícia devia pedir demissão. Será que êle não se envergonha de ser o principal responsável por todos os atos dêsse Departamento Federal de Insegurança Pública?

Três anos de demora

O PRESIDENTE da República mandou aplicar a portaria que proibe aos Institutos depositarem os seus dinheiros em bancos particulares. Restabelece, assim, uma norma adotada pelo govêrno Dutra, para evitar a malversação de fundos públicos.

Essa portaria havia sido suspensa logo após a subida do sr. Getúlio Vargas ao poder, em 1951. Foram precisos três anos para que o presidente descobrisse que havia errado e corrigisse o êrro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Como ladrão público compra impunidade

NA campanha contra o financiamento de "Última Hora" com o dinheiro do Banco do Brasil, ficou muito bem demonstrada a técnica com que os ladrões públicos se aproveitam da intimidade do sr. Getúlio Vargas para arrombar a caixa forte do Banco do Brasil, as tesourarias dos institutos e as burras dos negocistas que dependem do govêrno.

Samuel Wainer, como todos os espertos, ostentava a intimidade com o presidente da República e fazia negócio com isto. Êle mesmo o explicou, certa vez, ao sr. Osvaldo Aranha que o interrogava sôbre as grandes facilidades de que desfrutava, para os seus criminosos negócios, em todos os departamentos da administração pública. "Vargas sorri, e eu me aproveito deste sorriso", disse o bessarabiano ao atual ministro da Fazenda.

O seu capital era, assim, a intimidade facil e descuidada que o sr. Getúlio Vargas, tão levianamente, concede a exploradores e ladrões. Foi esta mesma intimidade leviana que serviu ao sr. Carlos Jereissati, do Ceará, para falsificar licenças de importação no valor de 46 milhões de cruzeiros. Ontem prometemos informar ao presidente da República quais as origens dessa enorme falsificação. E' o que vamos fazer agora.

O crime de Jereissati foi premeditado, armado com arte sutil, concatenado sorrateiramente, desde que o sr. Getúlio Vargas empreendeu sua viagem de propaganda, antes das eleições, ao Norte do país.

Ao saber da viagem do candidato Vargas ao Ceará, Jereissati, que tinha ligações íntimas entre os mais íntimos áulicos do candidato, conseguiu fazer-se seu hospedeiro. Comprou um lindo e vistoso automovel e o exibiu, durante dias, em Fortaleza proclamando que serviria, apenas, para os passeios e para a propaganda do sr. Vargas. Naquele carro, caríssimo carro americano, comprado especialmente para isto, Vargas correria o Estado, iria aos comícios, passearia na cidade.

Foi dito e feito. Quando o sr. Vargas chegou a Fortaleza, lá estava, no aeroporto, o lindo e vistoso automovel de Jereissati para esperá-lo. O candidato montou o veículo, ao lado do anfitrião Jereissati, e foi exibir-se na cidade. Que vangloria! Quem realmente se exibia aos cearenses que pretendia "tungar", depois, era Jereissati, ao lado do futuro presidente da República. Todo o Ceará viu, sentiu, apalpou o imenso prestígio de Jereissati. E mais o sentiu, ainda, quando, depois da visita, o anfitrião de Vargas mandou vender o carro no sul, informando, antes, como quem toca trombetas, que o carro de Vargas não seria usado por mais ninguém, no Ceará.

Vargas venceu a eleição, foi diplomado, empossou-se. Jereissati, no Ceará, tratou de fazer render a sua intimidade, a sua grande amizade com o presidente da República, uma amizade, uma intimidade, uma ligação estreitíssima, que todo o Ceará verificara, visualmente, durante a campanha eleitoral.

Êste imenso prestígio, esta desmesurada intimidade de Jereisasti com o Presidente da República iria atuar, logo, sôbre alguns caracteres fracos do Banço do Brasil. Amigo pessoal e íntimo do presidente da República, Jereissati, imune a tudo, impune a tôdas as leis, conseguiu atuar sôbre funcionários do Banco do Brasil que se tornaram seus joguetes, certos, também, da impunidade que Jereissati, o amigo íntimo de Vargas, desfrutava tão ostensivamente.

Foi com esta simples artimanha que o esperto homem fêz-se falsário de 46 milhões em licenças de importação, conseguindo, com a imunidade que ostentava, fazer dois ou três cúmplices na agência do Banco.

Esteja certo o sr. Getúlio Vargas que a coisa aconteceu justamente como está contado aqui. E fique certo que esta chantage ainda hoje rende ao falsário Jereissati. O seu crime foi comprovado por funcionários idôneos, a falsificação foi levantada, licença a licença e somada, sem êrro, pela contabilidade mecânica. E o falsário continua impune, paralisados os processos que o iam pegar. Ainda é aquela hospedagem de horas que êle deu, com tanta publicidade, ao sr. Vargas, que o está salvando. Jereissati a explora, ainda hoje, como a explorara, antes, junto aos funcionários do Banco do Brasil para fazê-los falsários.

Ao saber das falcatruas de Samuel Wainer o sr. Getúlio Vargas fechou-lhe, realmente, as portas do Catete. E o fêz ostensivamente. Agora, o falsário Carlos Jereissati está aí, ostentando a mesma intimidade palaciana, aproveitando-se de uma intimidade que talvez não exista na realidade mas que se comprova existir com a fôrça que o falsário ostenta como presidente do PTB.

E que providência já se praticou contra a sua exploração? Prendeu-se, apenas, em gavetas desconhecidas, o processo em que se apurou o crime.

Cidade de turismo



(Desenho de HILDE)

NEGADO O AUMENTO AOS METALÚRGICOS

Nenhum resultado na reunião de ontem da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos — Assembléia para decidir os rumos da campanha

COMPLICOU-SE a situação da campanha de salários dos metalúrgicos com a recusa dos quatro sindicatos patronais, ontem, em dar o aumento pedido.

A reunião foi realizada na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Ministério do Trabalho.

ACÔRDO

Alegam os empregadores que o acôrdo feito em agôsto de 1952, com prazo de 2 anos, ainda não terminou, não cabendo nova exigência de aumento antes daquela data.

O presidente dos metalúrgicos, Euripedes Ayres de Castro, disse, defendendo-se:

— "E' impossível observar o acôrdo, em virtude do excessivo e crescente aumento do custo de vida".

OS PATRÕES

Os metalúrgicos dependem de quatro sindicatos patronais: Indústrias Mecânicas e Materiais Elétricos (o mais importante, com a General Eletric e a Standard), Emprêsas de Transporte de Passageiros, Indústrias Metalúrgicas e Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios.

O último oferece 20 por cento. O de Transporte de Passageiros concorda, mas quer compensação com aumento de tarifas.

EMPREGADOS

Os metalúrgicos pedem aumentos diários de Cr$ 50,00 para os maiores e Cr$ 25,00 para os menores.

No próximo dia 23 realizarão nova assembléia, para decidir que rumos dar à campanha.

Onda de reivindicações na indústria do açúcar

O PLENARIO da COFAP, em sua reunião de ontem, reduziu de dez centavos o aumento do preço do quilo do açúcar, solicitado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. O aumento, que já havia sido aprovado pela mesma COFAP, em portaria anterior, era de 40 centavos. Agora passou para 30, e o preço anterior, Cr$ 5,70 baixou naturalmente para 5,60.

Esse aumento tem como objetivo, atender ao aumento de salários reivindicado pelos empregados na indústria de refinação, para o que apenas trinta centavos a mais no quilo do açúcar bastavam.

O I.A.A. deseja que o aumento do preço do quilo do açúcar chegue a Cr$ 1,80. A COFAP continua estudando o assunto, tendo o coronel Hélio Braga designado ontem uma comissão para decidir sôbre um novo aumento, desta vez para atender às reivindicações dos trabalhadores na lavoura da cana. Também os produtores têm a sua reivindicação, o mesmo acontecendo com os empregados das usinas.

Pelo visto, o açúcar vai mesmo aumentar em quase dois cruzeiros o quilo.

Quinquênios para todos os marítimos

Vão pleitear a extensão da medida a tôda a classe

OS marítimos vão fazer agora, nova reivindicação: quinquênios. Alegam que o benefício deve atingir a tôda a coletividade, não se limitando aos oficiais de náutica, conferentes, radiotelegrafistas e enfermeiros.

Nesse sentido, os dirigentes da Federação dos Marítimos e vários presidentes de sindicatos se dirigiram ao ministro do Trabalho, solicitando a extensão da medida.

OS QUE FALTAM

As categorias que reivindicam quinquênios são: foguistas, taifeiros, culinários panificadores, motoristas, maquinistas, marinheiros, moços e remadores. São as denominadas categorias baixas.

A extensão dos quinquênios a essas classes depende do Ministerio do Trabalho e do Presidente da República.

Os dirigentes da Federação, se não obtiverem a extensão dos quinquênios a todos os marítimos, por meios amigáveis, recorrerão ao Judiciário.

Cartas dos Leitores

Política da Guatemala

DA parte do embaixador da Guatemala, Jorge Luis Arriola, recebemos uma carta datada do dia 2, referente à reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 30 de janeiro dêste ano. Afirma o diplomata que a reportagem "faz referências sôbre aspectos da política interna da Guatemala, com o propósito de deformar intencionalmente a verdade". Depois, o embaixador da Guatemala cita vários trechos sôbre a liberdade de imprensa, devidos ao nosso diretor, quando êste participou da Conferência Interamericana de Imprensa, realizada no México.

Afirma ainda que a lista nominal dos comunistas que dirigem a Guatemala (pois era êste o assunto da reportagem) baseia-se em "notícias vagas, obtidas de segunda mão".

Mais adiante, o sr. Jorge Luis Arriola reconhece abertamente que na Guatemala existe uma democracia popular. Mas vamos transcrever o trecho da sua carta: "Na mencionada informação aparece a notícia de que o presidente da República, coronel Jacobo Arbenz Guzman, introduziu na Guatemala a *democracia popular* e protege os comunistas". E continua: "Em que se baseia o autor para fazer tal peregrina afirmação? Como é possível que o presidente Arbenz proteja os comunistas, quando no país existe uma democracia popular?"

Dis ainda o embaixador que na mencionada reportagem nos referimos a membros do exército revolucionário, como se não fôssem militares de carreira (o que não é exato) e que certificamos caprichosamente a certos funcionários públicos, sem base alguma".

NOTA: A pergunta do embaixador (como é possível que numa democracia popular sejam protegidos os comunistas?) permitimo-nos lembrar que na Bulgária, Rumânia, Hungria e em todos os outros países do Leste que são "democracias populares", são exatamente os comunistas que dominam o poder. De qualquer modo, agradecemos a carta do embaixador que contém o precioso trecho: "en el país existe una democracia popular".

Diplomados e prisão especial

DO professor Raul d'Avila Goslart, Rio:

"Os presos diplomados, que, na conformidade do art. 295 do Código de Processo Penal, têm direito à prisão especial, porque estejam sofrendo certas restrições dentro do quartel a que se acham recolhidos, o 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, apelam, por intermédio dêsse jornal, para que o ministro da Justiça regulamente a prisão especial, de vez que, no momento, nem mesmo o quartel tem por menagem, além de não dispõrem de facilidades para se comunicar com suas famílias.

Durante as horas do expediente estão naturalmente impedidos disso. Fora dêsse horário, um único telefone existe no quartel, permanecendo, no entanto, dois outros aparelhos sem nenhuma função.

Os aludidos presos, no momento, não dispõem nem de uma sala para receber suas visitas, pois à que tinham para êsse fim o comandante do Batalhão deu outro destino, impedindo os presos de ali receberem seus advogados, parentes e amigos."

O PULSO DO MUNDO

EPISÓDIO COREANO

O *REPÓRTER norte-americano Robert Alden, escrevendo da Coréia para o "New York Times", conta um curioso episódio ocorrido quando se travava a longa e enfadonha batalha das "explicações".*

Como se sabe, de acôrdo com as condições estabelecidas no acôrdo de trégua, os prisioneiros refratários ao repatriamento tiveram de ser submetidos, em território neutro (policiado pelas tropas da India) a entendimentos com "explicadores" dos exércitos a que pertenciam, os quais procuravam demovê-lo da idéia de não voltar à sua pátria de origem, oferecendo-lhes garantias no caso de regresso.

Numa dessas sessões de "branwashing" um prisioneiro chinês da O.N.U. é conduzido pelos guardas hindus aos "explicadores" comunistas. Tem o quépi ligeiramente empurrado para trás e na face uma expressão de ansiedade. Parecia estar para aceitar a primeira oferta que lhe fizessem de voltar para a China Comunista.

Diferente de outros prisioneiros chineses, êsse homem não lutou com os guardas hindus, que às vêzes tinham de segurá-los a todo custo para que não investissem como animais selvagens na tentativa de partir ao meio os "explicadores" de Mao Tse Tung. E não proferiu os cabeludos palavrões do estilo, nessas ocasiões.

Manteve-se calmo e digno. Tão digno e calmo que, contra as regras estabelecidas, os "explicadores" não exigiram que êle ficasse sentado à cadeira, à distância regulamentar de quatro jardas, para o entendimento. Convidaram-no, como a um amigo, a sentar-se perto da mesa, junto dêles.

E mais. Um dos "explicadores" estendeu-lhe a mão com um pacote de cigarros.

Passemos a Alden a descrição da cena que se seguiu:

"Ao invés de segurar o pacote de cigarros, o prisioneiro agarrou com os dentes a mão do "explicador".

"O "explicador" gritava de surprêsa e dor. Mas a dentada do prisioneiro era tão tenaz quanto a de um animal selvagem e foram precisos três guardas hindus, que rolaram com o prisioneiro e sua vítima dentro da tenda, para fazê-lo afrouxar os queixos e largar a presa".

"Quando o prisioneiro falou, o fêz com voz macia, porém agourenta: Ah! "seu" comunista cachorro! Só queria poder matá-lo agora em vez de esperar até mais adiante".

O repórter informa que não foi visto mais entre os "explicadores" um comunista de mão envolta em pensos. Talvez não se tenha saído bem perante os seus chefes pelo gesto de cordialidade que esboçou para o chinês que não queria ser repatriado.

E que ócio feroz movia o ex-soldado comunista de Mao Tse Tung? Êle o explica:

"As palavras não podem dizer como eu odeio os comunistas", disse o prisioneiro. "Nós eramos uma família feliz. Êles mataram meu pai. Talvez tenham matado meu irmão também. Êles podem também ser responsáveis pela morte de meu irmão mais novo. Não sei. Não tenho notícias dêles. Odeio os comunistas de todo o coração.

Não sou um homem de luta, mas se houvesse aqui, agora, um líder comunista, eu o faria em pedaços com as minhas mãos. Êles confiscaram o pedacinho de terra (27 acres) do meu pai. Depois fuzilaram-no. Fui forçado a engajar em seu exército e vir para a Coréia, exatamente como o meu irmão. A espôsa de meu irmão foi compelida pelos comunistas a casar com um dos membros do partido. Quero voltar, mas para lutar contra êles."

Essa uma história entre as 14 mil histórias dos soldados chineses que se recusaram a voltar para a China Vermelha.

AZEVEDO MELO

Dulles explica a Molotov a que significa a proposta russa

Com a proposta soviética de Federação Européia de Povos, ou Doutrina de Monroe da Europa, os russos querem repetir as anexações do Báltico, como no caso da Estônia, Letônia e Lituânia

BERLIM, 12 (A.F.P.) — *"Já que o sr. Molotov foi bastante amável para dizer que os Estados poderão ser colocados no número dos "observadores" em seu plano de segurança européia, penso — declarou o sr. John Foster Dulles, falando na Conferência de Berlim — que poderei fazer algumas observações a êsse projeto."*

Respondendo primeiro ao projeto sôbre a Alemanha, o secretário de Estado norte-americano constatou que, em substância, é idêntico ao que a delegação soviética já propôs, o que permite repetir o que êle próprio já disse, a saber que "a proposta soviética relativa à evacuação da Alemanha pelas fôrças de ocupação deixaria a Alemanha do Oeste, e, por conseqüência, a maior parte da Europa ocidental, exposta a tôda ameaça de agressão vinda do exterior".

O sr. Dulles passou ao segundo projeto soviético, que concerne a um tratado europeu de segurança coletiva na Europa. Julga que êsse projeto "é destinado a substituir o Tratado do Atlântico Norte". Isso ressalta dos artigos 7 a 10 e porque em seu prefácio o sr. Molotov fez uma profunda carga contra o Tratado do Atlântico Norte, que êle comparou ao pacto anti-Komintern.

"Os Estados Unidos — disse êle — nem sequer levam em consideração a sugestão feita pelo ministro soviético, dizendo que as potências européias deveriam se agrupar para garantir a segurança coletiva, sem a participação dos Estados Unidos. Os Estados Unidos, ao que eu saiba, nunca se impuseram nos assuntos europeus como intrusos e de modo algum temos a intenção de fazê-lo no futuro".

O sr. Dulles recordou que os norte-americanos compartilhavam da cultura, das tradições e da religião da Europa Ocidental, pois delas nasceram, mas que não pretendem ter "um direito qualquer em pedir uma parte na gestão dos negócios europeus".

Os Estados Unidos mandaram suas fôrças para a Europa quando o Ocidente estava ameaçado pelo militarismo de Guilherme II. Depois da primeira guerra retiraram suas tropas para os Estados Unidos. A história repetiu-se sob Hitler. Não era só a Europa Ocidental, mas também a União Soviética que então estava ameaçada. No entanto, os Estados Unidos fizeram um esfôrço gigantesco para salvar a Europa uma segunda vez, e, depois da segunda guerra mundial, chamaram tôdas as suas fôrças, com exceção de efetivos relativamente fracos, que eram necessários para a ocupação da Alemanha"

Pela terceira vez, explicou o sr. Dulles, os Estados Unidos enviaram fôrças para a Europa "porque numerosos países tinham medo e nos pediram que as enviássemos. Esse medo, acredito, não pode ser apaziguado ùnicamente por novas palavras e por novas promessas".

O sr. Molotov sugeriu que a participação dos Estados Unidos na defesa atual da Europa era a fonte da divisão do continente. Mas para o sr. Dulles "A divisão da Europa remonta a data em que o domínio soviético, que na origem se limitava à própria União Soviética, se estendeu a imensos territórios que contém hoje um terço da humanidade".

E o sr. Dulles recordou, então, os pactos de assistência mútua assinados em 1939 entre a União Soviética, de uma parte, e a Estônia, a Lituânia e a Letônia, de outra, que, segundo o secretário de Estado, "empregavam uma linguagem exatamente igual ao do novo projeto soviético de segurança européia. Com efeito, êsses pactos afirmavam a inviolabilidade da soberania dos Estados signatários e o princípio de não ingerência em seus assuntos internos. O que em seguida aconteceu na Estônia, na Letônia e na Lituânia, repetiu-se sem cessar e foi, isso na minha opinião, o que criou a divisão da Europa, de que fala o sr. Molotov.

"E' uma divisão — concluiu o sr. Dulles — entre os que foram absorvidos e os que não querem se deixar absorver. Cabe principalmente a outros países, que não são os Estados Unidos, decidir se a nova proposta soviética é de natureza a eliminar essa divisão. No que diz respeito aos Estados Unidos, estamos decididos a não nos deixarmos absorver".

BERLIM, 11 (AFP) — A proposta feita pelo sr. Molotov para assegurar a segurança coletiva na Europa equivale à criação de uma "Federação Européia de Povos", em que a Alemanha seria neutra, declara-se nos meios da delegação do govêrno federal nesta cidade.

Embora a proposta não contenha nenhum elemento essencialmente novo, observa-se nesses meios que "certos pontos podem constituir objeto de discussão".

O objetivo do sr. Molotov, entretanto, é separar os Estados Unidos da Europa e dissolver a NATO. Além disso, a neutralização da Alemanha é inconciliável, mesmo com a idéia de um sistema de segurança européia.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

O PEQUENO MUNDO

MORREU O CARRASCO

LONDRES — *Thomas William Pierrepoint, que foi carrasco na Inglaterra durante 35 anos, faleceu em seu domicílio de Bradford (Yorkshire), à idade de 88 anos. Enforcou mais de 300 pessoas. Seu sobrinho, Albert Pierrepoint, o substituirá há alguns anos.*

Não existe o homem das neves

MADRID — O "homem das neves não existe", declarou ao jornal madrilenho "Informaciones" o coronel inglês P. T. Etherton, que passou 16 anos no Himalaia e reside atualmente em Majorca.

"A vida de um animal, mesmo que possua um pêlo muito espêsso, não é possível nas grandes altitudes do Himalaia", acrescentou o coronel Etherton, que afirma conhecer perfeitamente a região do Everest.

"As pegadas encontradas no Himalaia — prosseguiu — poderiam pertencer simplesmente a um dêsses macacos de grande talhe que são encontrados naquelas montanhas e que se teria perdido em uma altitude onde, certamente, terminou momento".

O coronel Etherton foi um dos organizadores da expedição aérea que sobrevoou o Everest em 1933.

Confusão sentimental

LOS ANGELES - *Nora Eddington, espôsa divorciada de Errol Flynn, resolveu processar o ator pela falta de pagamento da pensão alimentar de 550 dólares mensais, concedida pelo Tribunal, para a sua manutenção e de seus dois filhos.*

A queixa salienta também a afronta feita à côrte por Errol Flynn substituindo-se à jurisdição dos Tribunais californianos.

O artista se encontra atualmente na Alemanha.

Uma condenação poderá impor, além do pagamento das mensalidades atrasadas, uma multa de seis mil dólares e uma pena de sessenta dias de prisão.

Recorda-se que Nora Eddington depois ter-se divorciado de Errol Flynn casara-se e depois divorciara-se de Dick Haymes, o cantor argentino que mais tarde consorciou-se com Rita Hayworth.

Os dólares de Carlitos

LONDRES - Os esposos Chaplin deverão entregar ao fisco britânico a totalidade de suas rendas em dólares? — perguntam os ingleses, depois da naturalização britânica de Oona Chaplin, espôsa de Charles Chaplin, êle próprio cidadão inglês.

O Tesouro, consultado, respondeu pela negativa. Se a regra, para os britânicos tendo rendas em dólares, é entregá-las obrigatoriamente ao govêrno, existe uma cláusula especial na lei inglêsa sôbre o contrôle dos câmbios. Esta cláusula, que data de 1947, esclarece que os britânicos domiciliados no estrangeiro estão isentos dessa obrigação.

O casal Chaplin, residente na Suíça, não está assim submetido à regra.

Lembram-se os EE. UU. da guerra esquecida

HANOI, 12 (De Henri Le Cuff, da "France-Presse") — Satisfação e inquietação, eis os dois elementos que definem a reação dos círculos políticos e militares vietnamitas de Hanoi, capital da Indochina em guerra, em conseqüência do interêsse manifestado pelos Estados Unidos a respeito do problema indochinês.

A inquietação é resultado, notadamente, das declarações feitas pelo presidente dos Estados Unidos e segundo as quais o povo vietnamita não participa do esfôrço de guerra como deveria fazer. Julga-se em Hanoi que essa reunião é completamente injustificada porque as milícias regionais não-reguladas recrutadas em particular nas aldeias do delta do rio Vermelho, deram prova da sua atitude a favor do mundo livre resistindo repetidas vêzes aos assaltos do Viet Minh. Essa inquietação provém igualmente, neste momento, das declarações formuladas nestes últimos dias pelos círculos políticos norte-americanos. Há satisfação em face do interêsse atribuído pelos Estados Unidos a esta guerra e os círculos políticos vietnamitas são infinitamente reconhecidos a essa atitude. Mas, simultaneamente existe a inquietação em conseqüência do interêsse atribuído pelo estado maior norte-americano nesse domínio. Acreditam certos círculos da capital do Tonquim que a intervenção dos Estados Unidos na guerra da Indochina, com o fornecimento de técnicos, pode ter algumas repercussões do lado da China comunista.

Não se oculta que as fôrças do Viet Minh mantenham ação de acôrdo com a China comunista e que os centros de treinamento para oficiais, suboficiais e especialistas do exército de Ho Chi Minh estejam situados numa porção dos territórios limítrofes, no país de Thai e no norte da Indochina. Por êsse motivo surge o temor, nos círculos vietnamitas da capital do Tonquim de que a China comunista, depois de ter fornecido canhões em grande quantidade e elementos de defesa antiaérea, decida fornecer igualmente a Ho Chi Minh aviação de caça e de bombardeio.

O problema mudou há vários meses, declaram os observadores vietnamitas, em conseqüência da própria publicidade dada à ajuda material norte-americana. Recordam os mesmos círculos que, sempre que as fôrças franco-vietnamitas eram reforçadas, as fôrças do Viet Minh recebiam acrescido auxílio material da parte da China comunista para compensar o desequilíbrio. Julgam os observadores que ainda desta vez ocorrerá o mesmo fenômeno.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

ACENTUA-SE CADA VEZ MAIS A LIDERANÇA DA REAL

AEROPORTO DE SÃO PAULO
MOVIMENTO ANUAL DE 1953

Chefe da Secção — CONFERE

	VASP	REAL	CRUZ.	AEROVIAS	PANAIR	VARIG	LOIDE	outras emprêsas
AVIÕES								
Pousos	5739	9322	6915	3759	3592	4529	542	5541
Decolagens	5744	9318	6915	3774	3592	4533	540	5640
Total	11483	18640	13830	7533	7184	9062	1082	11181
PASSAGEIROS								
Embarque	108721	155840	80483	41011	42975	44548	3822	12390
Desembarque	110575	153214	86094	42970	48227	41857	4478	13808
Trânsito	3346	5144	20730	10017	15353	24201	3796	10659
Total	222642	314198	187307	93998	106555	110606	12096	36857
BAGAGEM								
Embarque	807501	1494079	689318	402844	427806	559455	52953	183216
Desembarque	794803	1324537	770471	418951	475921	568564	61854	237236
Total	1602304	2818616	1459789	821795	903727	1128019	114807	420452
CARGA								
Embarque	1402108	2274483	1141787	863510	568023	3228488	664324	3601038
Desembarque	651374	963283	1028745	388794	296840	2525642	306603	2649610
Total	2053482	3237766	2170532	1252304	864863	5754130	970927	6250648
CORREIO								
Embarque	55317	46473	31463	25451	58997	11387	7598	8220
Desembarque	42861	64782	21415	16017	18128	18379	10696	90890
Total	98178	111255	52878	41468	77125	29766	18294	99110

Em face da Estatística Oficial fornecida pela administração do aeroporto de São Paulo, referente ao movimento anual de 1953, verifica-se que, do total de 1.084.259 passageiros, somente a Real transportou 314.198, ou seja, 30% do movimento total, o que vem mais uma vez confirmar a confiança e a absoluta preferencia do público pela mais popular emprêsa de aviação comercial do Brasil.

Diante de números tão expressivos, a Real sente-se compensada pelos seus esforços, agradecendo a todos aqueles que a honraram com sua preferência, permitindo alcançar tão elevado índice de progresso e expansão. E assegura a apresentação, em 1954, de um padrão de serviços ainda mais alto, e o próximo lançamento dos aviões "Convair-340" para 44 passageiros, o mais perfeito e veloz bi-motor da atualidade já operando nas Companhias de maior expressão mundial.

A DIRETORIA

acontece todo dia

ASSALTARAM O CAFE' E AMARRARAM O PROPRIETÁRIO E O GARÇON



SETE desconhecidos, hoje de madrugada, arrombaram a porta do "Café São José", na esquina das ruas Clarimundo de Melo e Souto, em Quintino Bocaiuva, e após agredirem e amarrarem seu proprietário João Mendes da Silva, da rua Souto, 92 e o garçon Silvio Dias Torquato, fugiram com mais de 4 mil cruzeiros em dinheiro e 300 cruzeiros em cigarros.

O motorista Epitácio Marinho do Nascimento, de 37 anos, da rua Inharé, 333 e Teotonio Martins, de 17 anos, da rua Rainha Elizabeth, 937, que jogavam bilhar nos fundos do café, foram também agredidos, à faca, pelos assaltantes.

Epitácio, com ferimento no abdomen, foi medicado no Posto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

Após o assalto, os ladrões fugiram num auto "Chevrolet" 1942, cinzento, cuja chapa não foi identificada. A policia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

No clichê, o proprietário e o garçon do café, já desamarrados.

ATROPELAMENTOS

QUANDO esperava um ônibus em frente à fábrica Eternite, na Avenida das Bandeiras, foi atropelada na calçada por um auto não identificado e atirada à distância, a doméstica Ludgéria Barcelos, moradora da rua "E", quadra "D", em Honório Gurgel. Sofreu fratura da perna esquerda e contusões na face e na cabeça.

Foi internada no hospital Carlos Chagas e a ocorrência registrada no 25.º Distrito Policial.

O OPERARIO Sérgio Soares Bezerra, de 33 anos, da rua Sacadura Cabral, 317, sofreu ruptura do baço em consequência de atropelamento que sofreu, ontem à tarde, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 6. Foi internado no Pronto Socorro, tendo o fato sido registrado no 9.º Distrito Policial.

AO ATRAVESSAR à rua Visconde de Niterói, próximo à sua casa, o funcionário público Francisco Fagundes da Silva, de 29 anos, que reside no número 132, da mesma rua, foi atropelado pelo caminhão 6-36-86, que fugiu em seguida. A vitima sofreu fratura do crânio e foi internada no Pronto Socôrro. O 19.º Distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

Agredido pelo ascensorista

COM ferimento na região lombar, foi medicado no Pronto Socorro, ontem à noite, o comerciario Bento Ferreira, de 21 anos, da avenida Suburbana, 3.523, agredido no saguão do edificio Municipal pelo cabineiro, com quem travara uma discussão.

O agressor fugiu e o fato foi registrado pelo comissário de serviço no 5.º Distrito Policial.

Tempo chuvoso

PREVISAO de Tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados. Máxima: 26,4. Minima: 23,1.

O guarda baleou o ladrão

O DESOCUPADO José Pereira da Silva, de 23 anos, da rua Laura de Araújo, 33, juntamente com outros três individuos, tentava assaltar, ontem à tarde, a barraca de João Valmar, na feira da rua Laura de Araújo, quando foi baleado pelo guarda municipal Juventino da Silva, da rua Francisco Graça, 16, que correu em defesa do negociante.

Com ferimento no abdome, José foi internado no Pronto Socorro, em estado grave. Seus companheiros fugiram.

O guarda apresentou-se ao 11.º Distrito, onde foi autuado.

Achados e perdidos

DO contador geral da Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon, recebemos uma carta em que comunica que, no domingo último, foi encontrado, na praça Quinze de Novembro, um instrumento de precisão (termômetro para motor de explosão).

Ao mesmo tempo, aquêle cavalheiro avisa que o referido instrumento se encontra à disposição de seu legitimo dono, na Cia Kibon, à rua Visconde de Niterói, 1.364 (telefone 54-2064).

Apreensão de carteiras

FORAM apreendidas pelo diretor do Serviço de Trânsito, ontem, as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Irmal Postiga, 3 meses; José Leandro de Souza, 2 meses; Flaminio Hudson Ramos, 3 meses; Leonidio Fonseca Silva, 6 meses; Alfredo Carneiro, 4 anos; Recelvindo Simões Lima, 2 anos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios, "Cuiabá", "Africa Maru", "Carl Hoepcke", "Tibagy", "Cocal", "Mauá" e "Gaasterland".

Proibidos a venda e uso de lança-perfume

A DELEGACIA de Costumes e Diversões distribuiu à imprensa a seguinte nota: — "Contràriamente ao que divulgou um vespertino desta capital, com referência ao uso do lança-perfume nos bailes pré-carnavalescos, o comissário Gerson Fraga, chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões, torna público, baseado na portaria do exmo. senhor chefe de Policia, para o carnaval dêste ano, que está expressamente proibido, não só a venda como o uso do lança-perfume nas festas pré-carnavalescas, quando realizadas em recinto fechado. Fica, portanto, esclarecido que tanto nos bailes pré-carnavalescos, como nos que se realizarem durante o triduo momesco, não serão permitidos pela policia nem a venda nem o uso do lança-perfume nos recintos fechados".

Assassinado na batalha de confete

POR causa de uma rixa antiga, o desocupado Reinaldo Cordeiro Ramos, de 25 anos, vulgo "Renato", do largo do Bodegão, sem número, próximo ao Matadouro, em Santa Cruz, matou hoje de madrugada, em frente à sua residência, a tiros de garrucha, o soldado da Aeronáutica Adair dos Santos Mendes, número F-2-90, da Base Aérea de Santa Cruz, que no momento passava por ali, acompanhando um bloco carnavalesco.

Na noite de terça-feira, Adair e "Renato" brigaram, tendo o soldado levado vantagem. Hoje, o criminoso estava na porta de sua casa, assistindo a passagem do bloco. Quando viu Adair, correu até seu quarto, apanhou a garrucha e pelas costas atirou, matando-o.

O povo, revoltado com a covardia do crime, perseguiu "Renato", que entrou novamente em sua residência, trancando-se num quarto, de onde saiu horas depois acompanhado por uma escolta da Aeronáutica e pelo comissário do 29.º Distrito, para onde foi levado e autuado.

O corpo do morto foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Filho de Etchegoyen atropelou operário

ATRAVESSANDO a avenida Presidente Vargas, hoje de madrugada, em frente ao cine Centenário, sem olhar para os lados, o operário Raimundo Cosmo da Silva, de 33 anos, solteiro, da rua da Gamboa, 363, foi atropelado pelo auto 13-38-16, dirigido pelo 2.º tenente Alcides Carlos Guedes Etchegoyen, filho do general, que parou para prestar socorro.

Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações pelo corpo, Raimundo foi internado no Pronto Socorro em estado grave.

Alcides foi preso pelo investigador de serviço no hospital e levado para o 13.º Distrito, onde foi autuado.

Caiu do trem

PERDENDO o equilibrio, o operário João Vicente da Silva, de 37 anos, solteiro, da rua Marcolina, 26, caiu ao solo na estação de Cintra Vidal, do trem prefixo UA-77, no qual viajava como "pingente".

Com fratura do crânio, com afundamento, e em estado de choque, João foi internado no Pronto Socorro.

O fato foi registrado pelo 22.º Distrito.

COLISÃO COM QUATRO FERIDOS

TRAFEGANDO em alta velocidade pela rodovia Presidente Dutra, o auto de praça chapa 5-54-24, dirigido pelo motorista Francisco Rodrigues Castilho, que rodava com destino a Itaguai, onde seus ocupantes iriam assistir a uma seção de macumba, colidiu violentamente nas proximidades do quilômetro 32, com a camionete do Instituto de Biologia Animal, chapa 1490, dirigido por Vicente Reis.

Em consequência, ficaram feridos e foram medicados no hospital Rocha Faria: Dionisio Rodrigues Castilho, solteiro, de 34 anos, motorista, da rua Capitão Vicente, 118, na Penha; Juliana, de 11 anos, filha de Paulina da Conceição, da rua Teixeira de Souza, 12; Maria Francisca Leite, casada, de 33 anos, da rua Cerane, 99, em Vigário Geral; José Vitorino de Souza, de 53 anos, casado, reformado da Marinha, da rua Turimata, sem número, em Vigário Geral.

Os motoristas fugiram, sendo o fato registrado pela delegacia de Nova Iguaçu.

Veio de São Paulo para "estourar" os Bancos do Rio em 18 milhões

Tinha quatro nomes e cheques para todos os fins — Um carimbo errado denunciou o roubo — Prêso, tentou subornar o policial



O vigarista italiano

MUNIDO de cheques falsos contra vários bancos, o italiano Mário Vigevani veio de São Paulo para dar um golpe de mais de 18 milhões no Rio, mas "deu azar" e foi prêso, ontem, no Banco Mineiro da Produção, na avenida Presidente Vargas, 435, quando tentava retirar 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

Mário entrou no Banco Mineiro da Produção, ontem, e fêz um depósito de três cheques, no valor de 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Imediatamente foi a outro guichê para receber 1 milhão e 330 mil, quando o subcontador, Gilberto Figueiredo, percebeu que um dos cheques, emitido contra Banco de Crédito do Est. de S. Paulo, estava carimbado pelo Banco do Comércio do Rio de Janeiro. Chamou, então, o investigador Canela, que ali prestava serviço, para investigar o fato.

TENTATIVA DE SUBORNO

O investigador perguntou a Mário se o cheque era verdadeiro, e êle respondeu: "Deixe-me trabalhar, pois eu estou com outros cheques no bolso e vou receber uma bolada já. Se der certo poderemos negociar".

Foram apreendidos então os outros cheques que Mário trazia. Um dêles, emitido contra o London Bank, no valor de 550 mil cruzeiros, já estava pronto para ser recebido no prazo de duas horas. O gerente do banco, ao saber que tudo não passava de uma trapaça, desmaiou, pois êle já tinha o dinheiro contado para efetuar o pagamento.

Também o Banco Delamare, em 1 milhão e 600 mil cruzeiros; o Banco Brasileiro de Descontos em 1 milhão e 500 mil, e o Banco do Comércio do Rio de Janeiro estavam no golpe que Mário ia dar.

QUATRO NOMES

Mário, que é italiano de Livorno, chegou a Santos em 31 de dezembro de 1951. Foi para São Paulo, onde comprou uma cerâmica. Há meses, a convite de "Comprido" e Louis de tal, vendeu a fábrica, para entrar num bando de falsificadores de selos. Há dois dias chegou ao Rio, designado pela quadrilha, para receber a grande quantia em cheques falsos.

Tem 24 anos, é solteiro, tem boa aparência e usava quatro nomes: Mário Vigevani (verdadeiro), Piter Stuart, Henri Difourt e Milto Abot.

Após ser prêso, foi levado ao 7.º distrito, depois ao 3.º e, finalmente, à Delegacia de Defraudações, onde foi autuado. No luxuoso apartamento 1.850 do Hotel Ambassador, onde estava hospedado, pagando uma diária de 350 cruzeiros, foram apreendidas duas malas (com etiquetas de passagem por Paris, Tóquio, Poços de Caldas, etc.), mais cheques e vários pacotes do cigarro americano "Camel".

CONFESSOU

Na Delegacia de Defraudações Mário confessou tudo com o maior cinismo e apontou "Comprido" e Louis de tal como seus cúmplices e falsificadores dos cheques. A policia de São Paulo, pelo telefone, já recebeu um pedido para a prisão dos dois, que devem estar refugiados na rua Tenente Gelas, 58, naquela cidade.

Saindo do apartamento confortável do hotel, Mário ficou hospedado na Delegacia de Roubos e Furtos, durante a noite passada, aguardando vaga no depósito de presos da Delegacia de Vigilância.

Confirmam-se as acusações contra o carteiro

Paulo Costa continua como suspeito n.º 1, do roubo dos Correios e Telégrafos — Depoimento do servente Genésio Ricardino Neves

O CARTEIRO Paulo da Costa continua figurando como o principal suspeito do roubo de valores, (42 mil cruzeiros aproximadamente) verificado no dia 2, na 5.ª Seção Capital, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

As suspeitas contra aquele funcionário aumentaram ontem, com o depoimento no 7.º distrito policial, do servente Genésio Ricardino Neves.

Genésio que tem 25 anos, e mora na estrada Caetano Monteiro, 753, em Pendotiba, confirmou as declarações de Eugênio Carlos de Melo, que há dias, declarara que Paulo da Costa, fêz várias tentativas para pernoitar naquele dia no terraço da Agência Central.

AS ORDENS DO CHEFE

Genésio declarou também que no dia 1.º, entrara de serviço às 18 horas e saiu no dia 2, às 7 horas. Estava trabalhando quando ocorreu o furto. Afirmou que logo após ter deixado o trabalho, conversou com o ascensorista Edgard Machado sôbre o acontecido e essa conversa fôra presenciada pelo seu chefe Eugênio Carlos de Melo, também conhecido por "Boné".

Depois da conversa, pretendeu esperar pelo sr. Barbosa, substituto do chefe da portaria. Entretanto, devido a uma ordem de seu chefe, retirou-se e, em seguida foi para a sua casa.

Afirmou ainda, que, ao ter confirmação do furto, se apressou em comparecer à sede dos Correios e Telégrafos, onde prontificou-se também, em prestar depoimento imediato, contando tudo o que sabia a respeito do que ocorrera em seu plantão.

Reuniu-se a Junta Nacional do Serviço Social

Pedido de reconhecimento do Escritório Brasileiro — Reunião do Comitê Executivo Internacional, em Genebra — A Junta contará com mais membros — Outras nações interessadas no SSI

REALIZOU-SE ontem, às 11 horas, na sede da Junta Nacional do Serviço Social Internacional, à avenida Churchill, 129, 10.º andar, a segunda reunião daquele órgão, sendo os trabalhos presididos pelo senhor Luiz Carlos Mancini.

Durante a reunião, usaram da palavra o cônsul Celso Diniz, o senhor Joubert Torres Barbosa, o representante da senhora Darcy Vargas e a senhora Odila Cintra Ferreira, diretora da ABESS, sendo debatidos aspectos especiais do plano de atividades do SSI, não só assistenciais como de relações públicas e organização da comunidade.

RECONHECIMENTO OFICIAL

Entre as deliberações tomadas, destaca-se a de ser dirigida mensagem ao Comitê Executivo Internacional do SSI, que se reunirá em Genebra no mês de abril vindouro, solicitando reconhecimento oficial do Escritório Brasileiro, que tem funcionado até hoje na condição transitória de delegação. Dêsse modo, o escritório passará a ter lugar de representação no Conselho Internacional da organização em Genebra, sendo o nosso país a primeira nação sul-americana a fazer parte dêle.

Ficou, também, resolvido o aumento do número atual de membros da Junta Nacional, devendo ser convidados os srs. Euvaldo Lodi, o senhor José Vieira Coelho, a senhora América Xavier da Silveira, como presidente da Junta Brasileira da Associação Católica Internacional das Obras de Proteção à Jovem, e o senhor Ernani de Paula Ferreira, na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS).

EXPANSÃO

Ao fim da reunião, o sr. Manuel Francisco Rodriguez, diretor do SSI para a América Latina e diretor em exercicio do Escritório Brasileiro do SSI, disse aos presentes que estão interessados na instalação de escritórios nacionais o Uruguai, o Chile e a Venezuela.

Instituto de Educação:

PORTUGUÊS REPROVA MAIS 4 CANDIDATAS

MAIS quatro candidatas foram eliminadas no concurso de admissão ao primeiro ano do curso normal do Instituto de Educação. A eliminação ocorreu na prova escrita de Português, realizada anteontem.

Das 1.376 alunas que fizeram a primeira prova (Matemática), 1.152 foram eliminadas, restando, para a prova de Português, 224. Com a eliminação, agora, de mais 4, restam 220 para prestar a prova de Geografia do Brasil. Após esta prova, serão realizados exames de História do Brasil, Ciências e Inglês.

A prova de Geografia, que será escrita, deverá ser realizada às 9 horas de têrça-feira, dia 16. Sòmente será permitido às candidatas o uso de lápis-tinta, não podendo, portanto, ser levados para a sala de provas quaisquer outros objetos. Não haverá segunda chamada para a prova e a entrada das candidatas será feita pela porta do Ginásio, à esquerda do edifício da rua Mariz e Barros.

Concenração em Petrópolis pelo salário-mínimo de 2.400

Hoje: dirigentes sindicais cariocas esperam ser recebidos pelo Presidente da República

AS MANIFESTAÇÕES pelo salário-mínimo continuarão hoje, em Petrópolis, com uma concentração no palácio Rio Negro.

E' intenção dos dirigentes sindicais conseguir a paralisação do trabalho nas fábricas, depois do meio dia, para o maior comparecimento de trabalhadores.

TECELÕES

Os tecelões serão a base das manifestações de hoje, em Petrópolis, já que constituem o maior núcleo operário da cidade. Foi o seu presidente quem tratou dos detalhes da concentração, no Rio, obtendo o apoio de dirigentes sindicais.

Os petropolitanos querem salário-mínimo igual ao do Distrito Federal, isto é Cr$ 2.400.

Do Rio irá uma delegação de dirigentes sindicais, membros da Comissão Pró-Salário Mínimo, cuja diretoria foi eleita recentemente.

Eles esperam ser recebidos em audiência pelo presidente da República.

Escritórios da Prefeitura

OS candidatos aprovados no concurso para escriturário da Prefeitura vão reunir-se, segunda-feira, às 20 horas, na rua Gonzaga Bastos, 307, em Aldeia Campista, para assentarem medidas destinadas a assegurar os seus direitos.

FIUZA FICOU COM OS CAMINHÕES

CINCO caminhões do Departamento de Parques da Prefeitura foram transferidos, quase à revelia, para o Departamento de Aguas e Esgotos, para atender a um pedido feito pelo sr. Fiuza ao prefeito Dulcídio Cardoso.

Esses caminhões, que no Departamento de Parques serviam para transportar as mudas destinadas a arborização da cidade, vão ser empregados nos serviços burocráticos do Departamento de Aguas.

Embora não tenha concordado, em princípio, com a requisição, o sr. Carlos Schwerin preferiu não dar importância ao fato, embora saiba da falta que vão fazer os caminhões.

Os caminhões foram retirados do Departamento de Parques pelo sr. Mário Lopes Galves, Superintendente dos Transportes da Prefeitura.

José Wainer não paga aluguel

JOSE' Wainer, um dos irmãos de Samuel Wainer, não paga aluguel, e está sendo despejado judicialmente. O espólio Miguel Faustino do Monte requereu no juiz da 14.ª Vara Civel o despejo, alegando a falta do pagamento dos mêses de novembro e dezembro de 53 e mais janeiro de 54.

O apartamento que José Wainer ocupa é o 807 da Avenida Beira-Mar, n.º 406, sendo o aluguel de Cr$ 4 mil mensais.

D. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho

FALECEU ontem, às 21,30 horas, na cidade de Vassouras, a sra. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho, mulher do sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e mãe do sr. Horácio de Carvalho Júnior, diretor-presidente do "Diário Carioca".

Filha dos barões de Monteiro de Barros e casada com o ex-parlamentar fluminense, sr. Horácio de Carvalho, d. Maria Theresa deixou três filhas e quatro filhos: d. Maria Amélia de Carvalho Avelar Fernandes, casada com o sr. Antonio Pinto de Avelar Fernandes; d. Lúcia de Carvalho Sodré Borges, casada com o sr. Lauro Sodré Borges; d. Martha de Carvalho Bittencourt Loureiro, casada com o sr. Joaquim Bittencourt Loureiro; sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, diretor-presidente do "Diário Carioca"; sr. João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, jornalista; sr. Joaquim Luis Gomes Leite de Carvalho e Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho (êstes dois últimos já falecidos).

O féretro sairá hoje, às 17 horas, da residência da família Carvalho, à praça Sebastião de Lacerda, em Vassouras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.258 - SEXTA-FEIRA - 12 DE FEVEREIRO DE 1954

Oficiais e praças da Polícia Militar subornados pela emprêsa «Copanorte»

Concluído o inquérito pela corporação — Remetido à Justiça para o julgamento final

FOI remetido à Auditoria de Justiça da Policia Militar, o inquérito (conclusão) instaurado na Policia Militar do Distrito Federal, para apurar a responsabilidade de membros da corporação acusados de subôrno.

Várias praças e oficiais, acusados de subôrno, estão servindo na Rádio Patrulha. O competente inquérito, que teve início em novembro do ano passado, comprovou a culpabilidade dos acusados, que estavam sendo subordanados pela emprêsa "Copanorte".

O processo foi presidido pelo tenente-coronel Válter Guimarães, que apurou, em diligências, que em setembro, no ponto final da linha do ônibus 126 — "Olaria-Copacabana" — defronte à Associação Atlética Banco do Brasil, um funcionário da "Copanorte" comunicara ao tenente Jair Jacinto da Silva, chefe da R.P., que a "quota daquele mês já havia sido entregue".

A "quota" se referia ao pagamento feito pela emprêsa, para que deixassem impunes faltas de trânsito, praticadas pelos seus motoristas.

SUSPEITOS

O tenente Jair ter-se-ia comunicado com os seus colegas Jorge Coelho de Moura e Armando de Castro Teixeira, os receptadores do dinheiro.

Em seguida, aquêles oficiais se avistaram com o tenente Carlos Guimarães dos Santos, também servindo na Rádio Patrulha, para que o subôrno nunca viesse a ser descoberto.

CONFIRMAÇAO

O inspetor geral da emprêsa, sr. Oldemar Arantes de Azevedo, intimado a prestar depoimentos, fez revelações impressionantes às autoridades, afirmando que todos os meses fornecia dinheiro aos funcionários da R.P., civis e militares.

No mês de setembro a quantia atingiu a soma de 6.400 cruzeiros.

O inquérito apurou, também, que na noite de 18 de setembro, o policia especial Frederico de Souza Gomes, "leão-de-chácara" de um cassino clandestino (Avenida Copacabana, 583), dera ao tenente Carlos Guimarães dos Santos, ao sargento Jaime Simão e ao soldado Astrolábio de Azevedo Serejo, a quantia de 500 cruzeiros, para que êles não efetuassem o flagrante da contravenção.

Os acusados deverão ser pronunciados como incursos em sanções penais.

NOVA MÃO

AS ruas Almirante Baltazar e Francisco Eugênio (trecho compreendido entre a rua de São Cristóvão e avenida Bartolomeu de Gusmão) passarão a dar mão para os dois lados, segundo decidiu o diretor do Tráfego.

Jôgo-de-empurra na Justiça:

Cidadã argentina não pode deixar o Brasil

Funcionária pública na Argentina, está ameaçada de perder o emprêgo — Processará a União se isto acontecer — Eunice Fernandez Vidal não é argentina nem brasileira

A EX-CIDADA brasileira Eunice Fernandez Vidal escolheu uma nova nacionalidade, a argentina, e está impedida pelas autoridades brasileiras de deixar o Brasil. Um "habeas-corpus" impetrado em seu favor não solucionou a situação, e um mandado de segurança não foi concedido liminarmente, o que a está ameaçando de perder emprêgo e viver de favor no Brasil, por não possuir o suficiente para o seu sustento.

ESCOLHEU A ARGENTINA

Eunice Fernandez Vidal escolheu a nacionalidade argentina, registrou-se lá, tirou carteira de identidade, titulo de eleitora, montou casa, estabeleceu familia e foi até nomeada funcionária pública.

Veio ao Brasil passar uns dias, e quando se dispunha a voltar, o Serviço de Registro de Estrangeiros negou-lhe visto no passaporte. Para o sr. Paulo Brasil, chefe do Serviço d. Eunice não tinha regularizado definitivamente sua prova de nacionalidade.

Não adiantou carteira de identidade, título eleitoral, passaporte nem explicações. Para o Serviço de Estrangeiros ela ainda é brasileira.

BRASILEIRA TAMBEM NAO

O advogado Guy Ladvocat Cintra impetrou "habeas-corpus" em Eunice não cometera crime algum e, por isso, não havia justificativa para sua "prisão" no pais.

Se ela ainda fôsse brasileira, tinha o direito de sair do Brasil quando quisesse, e se fôsse necessário seu depoimento no processo de perda de nacionalidade poderia ser tomado no consulado, em Buenos Aires.

Concluia o advogado afirmando que, como estava, ela não era reconhecida brasileira, nem argentina, situação única.

"HABEAS-CORPUS" NAO VALE

O juiz da 4.ª Vara Criminal, Bandeira Stampa, não recebeu o pedido de "habeas-corpus", dizendo que o caso era de mandado de segurança contra o sr. Paulo Brasil, uma vez que a matéria era de interêsse nacional, devendo ser julgada numa Vara de Fazenda.

O advogado impetrou o mandado de segurança, que foi distribuido para a 2.ª Vara de Fazenda, 1.º ofício.

MANDADO TAMBEM NAO

O juiz em exercicio na 2.ª Vara, Alberto Augusto Cavalcante de Gusmão, disse pessoalmente ao advogado que "aquilo não era caso de mandado de segurança, e sim de "habeas-corpus", mas recebeu o pedido. Não concedeu, no entanto, a medida, liminarmente, como foi pedida. Mandou ouvir a autoridade coatora.

Enquanto isso, d. Eunice está impedida de voltar à Argentina, sob ameaça de perder o seu emprêgo público por abandono de serviço. Caso isso aconteça, d. Eunice moverá ação contra a União, com justo motivo para receber vultuosa indenização.

Segundo a Constituição, "perde automàticamente a nacionalidade brasileira, quem escolhe, por livre vontade, qualquer naturalidade estrangeira".

RKO Rádio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da RKO Rádio Filmes, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria,
Ned S. Seckler
Diretor-Presidente

Victorholt S. A. Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Victorholt S. A. Indústria e Comércio, à Avenida Rio Branco, 138-5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, Lewis Holt Ruffin — Jorge R. Sgrilio Coimbra.

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.ª Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52 — 22.º andar, nesta capital, no dia 22 de fevereiro de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, Henry Jessen — Terencio P. Cattley.

ETIN - Expansão Técnico Industrial S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social à Avenida Rio Branco, 138-5.º andar, nesta Capital, todos os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria — Lewis Holt Ruffin, Diretor Presidente.

Só pode negar quem pode dar

Decisão do Tribunal de Recursos faz Getúlio reconsiderar despacho

O BRIGADEIRO do ar Godofredo Vidal requereu nos têrmos da lei 1.267, de 9-9-1950 (lei de repressão ao movimento comunista), sua promoção a major brigadeiro. O requerimento foi indeferido pelo presidente da República.

Inconformado, o brigadeiro pediu reconsideração do despacho, por intermédio do ministro Nero Moura. Este negou-se a encaminhar o processo, obrigando o oficial a impetrar mandado de segurança.

O Tribunal Federal de Recursos, julgando o processo, deu ganho de causa, por unanimidade, ao brigadeiro, acentuando a decisão: — "Só pode negar quem pode dar. Só promove oficiais das Fôrças Armadas o presidente da República; logo, só êle pode negar a promoção".

Com êste resultado, o processo foi encaminhado novamente ao presidente da República que, reconsiderando o seu primeiro despacho, promoveu o brigadeiro Godofredo Vidal a major brigadeiro.

Nomeada a Comissão de Inquérito

PARA APURAR IRREGULARIDADES NA FRONTEIRA DA GUIANA BRITANICA

PARA constituir a comissão de inquérito incumbida de apurar as irregularidades ocorridas na fronteira da Guiana Britânica com o Território Federal do Rio Branco, foram designados os seguintes servidores: Lourival Henrique dos Santos (presidente), Marçal Ciriaco Vergara Lopes e Uriel Ribeiro Pereira.

A comissão, que foi designada pelo diretor geral da Fazenda Nacional, tratará também de sugerir medidas que possam tornar mais eficiente a fiscalização aduaneira naquela fronteira.

Trigo para o Brasil

REUNIU-SE a Comissão Consultiva do Trigo a fim de receber propostas para a compra no exterior, em 1954. Vários paises estão interessados em exportá-lo para o Brasil. Os Estados Unidos, Turquia, Finlândia, Argentina e Suécia apresentaram propostas.

A Comissão voltará a se reunir para apreciar as propostas e dar a relação dos paises que neste ano irão fornecê-lo ao Brasil.

JOSÉ DE PAULA

(Missa de 7.º dia)

A familia de José de Paula agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e comunica que fará celebrar missa de 7.º dia, amanhã dia 13 às 11 horas no altar mor da Igreja da Candelária.

PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

MISSA

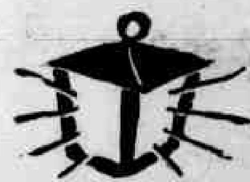
Transcorrendo no dia 13 do corrente, a data do falecimento do excelso estadista e ex-presidente da República, Dr. Epitácio Pessôa, que foi o único brasileiro que ocupou todos os podêres, brilhando no Brasil, e no estrangeiro e se mais não subiu, é porque não tinha mais nenhum lugar para subir e brilhar; que foi um idealista, santo, que pôs sua grande cultura e saber a serviço do ideal redentor do nacionalismo por um Brasil cada vez mais emancipado, mais livre e mais brasileiro. Passou para a glória, para a imortalidade com o titulo pomposo de "Presidente Nacionalista".

Um ato seu era o bastante para provar a sua bravura pessoal.

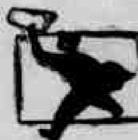
Silenciou o forte de Copacabana que era de aço, sendo êle de carne e osso.

Moisés Felinto de Oliveira, como vem fazendo todos os anos, manda celebrar missa às 8 horas na Igreja de Santana por alma dêste grande patriota ao qual venho prestando meu culto de veneração, movido pelo sentimento de justiça, durante todos êsses anos, àquele que foi grande pelas suas altas virtudes cívicas e morais ao qual também se salientara pelo seu caráter de homem de pudor.

A Paraíba em suas noites enluaradas, os seus trovadores e repentistas cantam o valor moral e intelectual do maior dos seus filhos, que foi a sua maior reserva moral.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 12 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.258

DONAS DE CASA PERDEM ESPERANÇAS DE VIDA BARATA

Não acreditam mais em promessas – Os preços sobem e o dinheiro já não chega — Açougueiros, feirantes e padeiros cobram os preços que entendem – Dificuldades, da zona sul aos subúrbios

"A VIDA está subindo horrìvelmente. Desde as verduras até a carne, os preços aumentam de dia para dia" — disse-nos a sra. Maria Vieira, d a rua Marquês de Abrantes.

"A carne está tabelada a Cr$ 24, e eu a estou comprando a Cr$ 28. E não adianta dizer nada porque o açougueiro diz que só vende por êsse preço. Se eu não quiser, outros querem. Na feira, também, os preços aumentam e os produtos desaparecem. A banha e o arroz são os mais visados pelos vendedores. Não sei onde vamos parar".

MAIS BARATO EM SAO CRISTOVAO

"Aqui no bairro os produtos ainda não subiram muito. Comparando com os outros bairros, creio que ainda é um dos melhores", é a opinião de d. Elisa Santos, residente em São Cristovão.

"A carne ainda é vendida pelo preço tabelado, continua d. Elisa. O arroz, entretanto, está sendo vendido a Cr$ 17 e Cr$ 18, do melhor. Nas feiras compramos as verduras por preços menores. Não quero dizer que a vida aqui seja barata. Isso não. Apenas é um pouco melhor que nos outros bairros do Rio.

"Há entretanto, aumentos que atingem tôda a cidade, como o do leite, açúcar, etc. E nós pagamos por êsses produtos os mesmos preços que pagam o morador da zona sul e dos subúrbios".

NÃO HA' MAIS ESPERANÇA

"Já não tenho esperança de que a vida melhore", declarou-nos a sra. Iolanda Tosi, da rua Alvaro Ramos em Botafogo.

"Tudo está subindo, e não adianta querermos resistir: se não pagamos o que os vendedores pedem, êles não dão nenhuma importância a isso. Afirmam que os seus preços são êsses e não vão modificá-los.

"Estou comprando a carne a Cr$ 26 e o açougueiro diz que a carne fresca pode ser vendida pelo preço que êle quiser. Está tabelada apenas a carne congelada. Quanto ao preço do peixe, nem é bom falar. Somos exploradas ao máximo. Pagamos verdadeiras fortunas por um quilo de peixe ou de camarão. E se quisermos é assim. Do contrário ficamos sem ter o que comer", concluiu a dona Iolanda.

POUCA DIFERENÇA

"Eu só faço compras na feira, e não vejo grande diferença dos armazéns e quitandas, afirmou-nos d. Cacilda Ramos, da rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

E acrescentou:

Antigamente, havia uma grande diferença, mas hoje essa diferença é muito pequena. As verduras estão muito caras e difíceis. Os feirantes não dão nenhuma importância à tabela que colocam no alto das barracas. Enganam a gente à vista dos fiscais e ainda dizem que vendem pelos preços que querem.

"A vagem está sendo vendida a Cr$ 8 o quilo, um verdadeiro absurdo. As frutas também são vendidas por preços superiores aos da tabela, e os fiscais nem tomam conhecimento".

A MESMA OPINIAO

Os depoimentos acima foram colhidos por nós, numa enquête que fizemos, para apurar a alta do custo da vida no Distrito Federal e as dificuldades que as donas de casa encontram para fazer suas compras.

As respostas foram unânimes: o custo dos gêneros aumentou muito, tornando quase impossível a vida para o carioca. Ninguém melhor do que as donas de casa podem comprovar essa mudança. São elas que fazem as compras e são obrigadas a lidar com os açougueiros, padeiros, feirantes, etc.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.



GILBERTO CROCKRATT DE SA'

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho é o elemento de Jango no trabalho de encampação do movimento sindical. Foi êle quem organizou a "Comissão Intersindical" (42 sindicatos sob comando único, espécie de "central sindical"), elegendo para diretores elementos fiéis à política do Ministério do Trabalho. É quem mais manda e mais grita na "Comissão".



O bonde que liga a estação de Cintra Vidal à pra ça 24 de Outubro, em Inhaúma, é o único transporte barato que o carioca tem — barato porque é de graça. Mas isso está para acabar, assim sejam terminadas as obras do viaduto de Cintra Vidal.

Vai desaparecer o bonde de graça

QUANDO a Central eletrificou a Linha Auxiliar, várias linhas de bondes que cruzavam a ferrovia foram interrompidas pelo lançamento da rêde aérea.

Em Triagem, o bonde 78 (Cascadura) foi desviado para a rua 24 de Maio, deixando sem condução os moradores do Jacaré, porque o "78" desde o Engenho Novo mudou de percurso.

Em Cintra Vidal, as linhas da Light que vinham do largo dos Pilares e se estendiam até a praça 24 de Outubro, em Inhaúma, ficaram separadas do resto das linhas, devido à eletrificação da Central do Brasil.

BONDE DE GRAÇA

Para não sacrificar os moradores, a Light resolveu passar um elétrico para o outro lado das linhas da Central e, de Cintra Vidal até a praça 24 de Outubro, quem quiser pode viajar de graça. E' só tomar o bonde e chegar ao fim da linha sem pagar passagem, pois não existe condutor para cobrá-la.

VAI ACABAR

Não durou muito a gratuidade oferecida pela Light. Dentro de pouco tempo, estará fora de circulação o bondinho, porque, com a construção do viaduto de Cintra Vidal, já bem adiantada, os bondes transitarão sôbre êle e as passagens voltarão a ser cobradas.

Nem mesmo um bonde de graça podem ter os moradores de Inhaúma.

10 MIL PESSOAS DESPEJADAS DE UMA SO' VEZ

O SUPREMO Tribunal Federal manteve a sentença do Juiz Marcelo Santiago Costa, despejando, de uma só vez e no prazo de 10 dias, mais de 10 mil pessoas. São todos grileiros, ocupantes de terras no local denominado Areal, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, freguesia de Irajá.

Os grileiros foram despejados na ação reivindicatória movida por João da Silva Rodrigues, inventariante do espólio de Rosalina Guimarães Brinio, contra Jorge Chediac e outros.

Mais de 500 dentre os 10 mil, compareceram ao cartório da 14.ª Vara Cível, causando grande distúrbio ao serviço. Queriam saber quais as providências a tomar para não serem despejados. O juiz disse a uma comissão dêles que nada mais era possível fazer.

Jorge Chediac, um dos réus na ação, foi assassinado há tempos, e roubado o seu cofre particular, sendo que os assassinos foram presos, condenados e estão cumprindo pena.

A questão é antiga, arrastando-se na Justiça há mais de dez anos. Só agora o Supremo resolveu definitivamente a questão, que era ganha ora pelo autor, ora pelos réus.

A polícia designa locais para comícios

TENDO em vista o que dispõe o artigo 141 § 11.º da Constituição Federal e o artigo 19, § 1.º da Lei n.º 1.802, o chefe de Polícia resolveu designar os seguintes locais para a realização de comícios ou reuniões em praça pública, a céu aberto: praça Rio Branco, na Esplanada do Castelo; campo de S. Cristóvão, na parte central excluídas consequentemente as ruas que o circundam; praça N. S. da Paz, em Ipanema; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; largo do Vaz Lobo, em Vaz Lobo; praça das Nações, em Bonsucesso; praça da Taquara, em Jacarepaguá; praça da Fé, em Bangu; e praça das Capoeiras, em Campo Grande.

Para evitar dualidade de reunião no mesmo local, o promotor do comício deverá fazer a devida comunicação à autoridade policial, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra qualquer que, no mesmo dia, hora e lugar pretenda celebrar outro comício.

Aproveitamento de servidores no M. da Agricultura

NAO VAI SER EXONERADO O PESSOAL DA DIVISÃO DE TERRAS

SERÃO aproveitados nos diversos órgãos do Ministério da Agricultura os servidores pertencentes à extinta Divisão de Terras e Colonização. Em consequência, o Ministério passa a custear, através das dotações globais da Divisão do Pessoal, as despesas de vencimentos, salários e demais vantagens, até que os servidores sejam redistribuídos por suas repartições.

A decisão da situação em que se encontravam aquêles servidores, foi dada pelo presidente da República, aprovando a sugestão feita pelo próprio Ministério da Agricultura.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NO ENGENHO NOVO:

UM VIADUTO RESOLVERÁ O PROBLEMA DO TRÂNSITO

Ligação útil entre os dois lados do leito da Central – Socorros mais rápidos – Construção barata e fácil – Desapropriação de um terreno baldio

Reportagem de Moacyr Tôrres Dias Ribeiro

AO atravessar as ruas Arquias Cordeiro e 24 de Maio, os automóveis criam imensas dificuldades ao tráfego, deslocando-se entre o jardim do Méier e a rua Barão do Bom Retiro. A construção de um simples viaduto resolveria o problema do tráfego no local.

Teria uma extremidade na rua Lins de Vasconcelos e outra na rua Frei Fabiano (Morro do Vintém), entre os números 489 e 509. Seria necessária apenas uma desapropriação: um terreno baldio, que não seria tomado pelo viaduto em si, mas apenas por colunas de sustentação.

LIGAÇAO UTIL

Essa ligação entre os dois lados do Meier e subúrbios da Central seria de grande utilidade para os seus moradores, uma vez que permitiria trânsito rápido tanto para bondes (caminhos desimpedidos), como para ônibus, caminhões e automóveis.

Do lado do Jardim do Meier estão os socorros públicos, o quartel da Polícia Militar, o Distrito Policial e o Corpo de Bombeiros. Os carros destas corporações têm grandes dificuldades para atravessar o leito da Central do Brasil. Tal não se dará se houver um viaduto nos moldes do que sugerimos.

OBRAS URGENTES

Levando-se em conta o fato de estar desocupado o terreno em que se construirão os "pilotis", as autoridades deverão iniciar as obras do viaduto. Agora será fácil, mais tarde talvez seja irrealizável.

Depois de feito o viaduto, o trânsito entre Lins de Vasconcelos, Vila Isabel, Andaraí Grajaú, Tijuca e Jardim do Meier, Del Castillo, subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, será muito mais rápido e menos congestionado.

HOSPITAL SALGADO FILHO

O viaduto será útil para os serviços do Hospital Salgado Filho, a ser construido pela Prefeitura no lugar do Dispensário do Meier. Este é mais um motivo por que as obras deverão ser feitas com tôda a urgência.

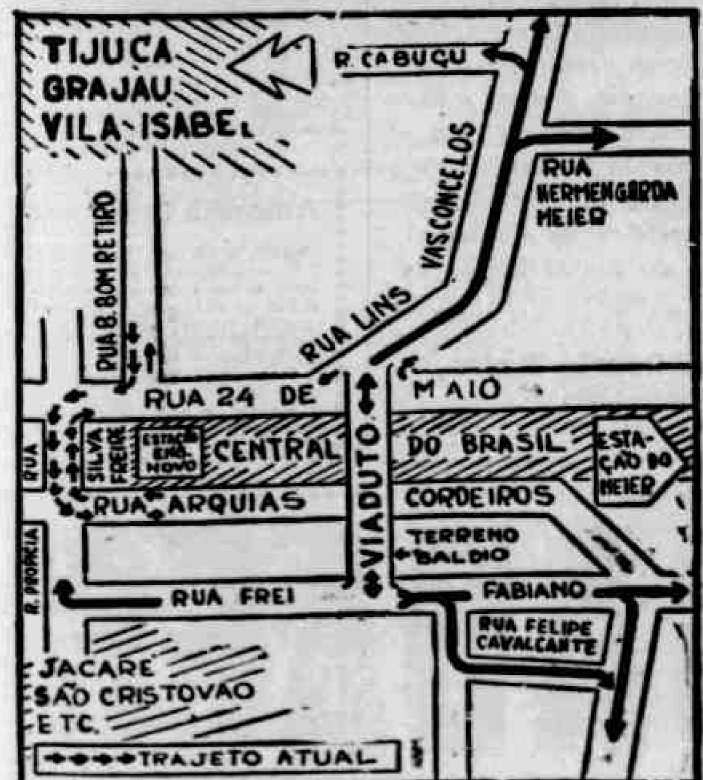


Gráfico do local em que se construirá o viaduto

ORGANIZAÇÃO DOS SINDICATOS SOB «COMANDO UNIFICADO»

Comissão Intersindical: através de Gilberto Crockratt de Sá, Jango estrutura o seu domínio sôbre o movimento sindical — Quem são os diretores eleitos por 42 sindicatos — Como começou, como está e para onde vai —

NEWTON CARLOS (Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"VOCES são todos uns covardes! Fui desobedecido!" — de dedo em riste, possesso, mangas de camisa, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho invadiu a sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, gritando com todo o mundo. Calados, duas dezenas de dirigentes sindicais baixaram a cabeça.

Isto aconteceu na penúltima reunião da chamada "Comissão Intersindical". Na última, anteontem, foram eleitos os seus diretores, com predomínio absoluto de elementos fiéis à política do Ministério do Trabalho.

Na eleição dos diretores, votaram representantes de 42 sindicatos. Significa que 42 sindicatos cariocas estão dispostos a submeter-se a comando único, espécie de "central sindical" — e êsse comando único nada mais é do que Jango Goulart, agora com domínio estruturado.

Os gritos de Gilberto Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, foram motivados pela impossibilidade momentânea de eleger-se diretoria de cabrésto. Isto foi conseguido anteontem, com policia na porta do Sindicato dos Químicos e muita cabala.

DESENVOLVIMENTO

Quando Gilberto Crockratt de Sá ocupou o Departamento Nacional do Trabalho, começaram as reuniões conjuntas com dirigentes sindicais. Isto, há muitos mêses.

Veio depois a manifestação (dirigida) a Jango, que voltava do Norte, organizando-se a primeira "comissão intersindical" sob o seu comando. Passada a manifestação, continuaram as reuniões conjuntas, agora deslocadas para o auditório do IAPETC. Numa dessas reuniões, com a presença de Jango, Gilberto, Luiz Carlos da Silveira (diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical) e Mário Maia (diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho), resolveu-se a campanha do salário-mínimo. E dessa campanha surgiu a "Comissão Intersindical", manobrada em tôdas as fases pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Hoje, já está estruturada, com diretoria eleita.

DIRETORIA

Foram eleitos:

FERREIRA CAMPELO — presidente do Sindicato dos Químicos, onde se realizaram as eleições, com policia na porta e ambiente filtrado. Liderou, pràticamente, a corrente ministerialista;

EURIPEDES AYRES DE CASTRO — presidente dos metalúrgicos, designado por Jango para o Conselho Fiscal da Fundação da Casa Popular. Foi na sua posse que o Ministro fêz aquêle famoso discurso contra o "reacionarismo", dizendo que não se importava com "cães ladrando nos seus calcanhares";

ANGELO MAZELA — presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem e interventor ministerial na Federação dos Marítimos;

MANOEL SILVERIO — presidente dos garçons, eleito depois de vários anos como interventor ministerial;

LUIZ FRANÇA — presidente da Federação dos Garçons, dirigente sindical que fêz o primeiro discurso ao ditador, logo depois do golpe de 37.

Os dois últimos renunciaram, sentindo-se diminuídos com cargos subalternos. Eram antes elementos de proa, mas foram punidos por Gilberto.

OBJETIVO

Informa-se que a "Comissão" é para liderar movimentos reivindicatórios comuns aos trabalhadores. No momento, é o salário-mínimo.

Êsses movimentos, no entanto, são apenas base de estruturação, consolidando a "Comissão" pela continuidade de campanhas. A participação ostensiva do diretor do Departamento Nacional do Trabalho denuncia os propósitos verdadeiros: organizar os sindicatos, acostumá-los a comando único e manipulá-los em benefício da política oficial.

Os dirigentes sindicais já estão industriados, com reuniões que duram vários meses.

Inaugura-se amanhã o mercado da Av. Pres. Vargas

"QUINZE cooperativasd e lavradores estão inscritas para o fornecimento de gêneros ao Mercadinho de Emergência da av. Presidente Vargas", informou-nos o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, esclarecendo que com isso, espera provocar uma baixa de 30 a 40 por cento, no custo de vida.

DOS ESTADOS

Apenas duas cooperativas pertencem ao Distrito Federal. As outras são dos estados, do Rio, Minas, S. Paulo, Mato Grosso, Paraná e E. Santo.

NAO PAGARAO

As cooperativas, que se comprometeram a colaborar com a Secretaria de Agricultura, não pagarão qualquer impôsto e seus veículos poderão trafegar livremente para o Distrito Federal.

O Mercado de Emergência da avenida Presidente Vargas será inaugurado amanhã.

Matrícula no Colégio Militar

NO dia 18 do corrente terão inicio os exames de saúde para os candidatos à matrícula no Colégio Militar. Deverão os responsáveis pelos menores comparecer, entre os dias 15 e 17, das 8 às 15 horas, à Subdiretoria de Ensino Geral, para tomar conhecimento das datas e horários fixados para os exames.

COPACABANA MAIOR:

DUAS ALAMEDAS NA Av. ATLANTICA

Estudos para a remodelação, no 1.º distrito de obras — Dependendo das marés a conclusão dos planos — Detalhes

O 1.º DISTRITO de Obras está estudando o alargamento da avenida Atlântica (em Copacabana), a fim de melhorar o tráfego, com a construção de duas alamedas. A primeira tentativa de alargamento foi feita em 1937, mas não deu resultado. A maré levou os pranchões ali colocados pelos engenheiros municipais.

200 MILHÕES

Para início das obras já estão consignados no Orçamento de 54, Cr$ 200 milhões. As obras, porém, serão atacadas depois de aprovados os respectivos planos, que estão dependendo dos estudos hidrográficos da baía de Copacabana, já solicitados ao Departamento de Portos, Rios e Canais para que se possa conhecer o movimento exato das marés.

BENEFICIOS

Caso sejam realizados os planos, Copacabana terá nova avenida, mais larga, do tipo da avenida Vieira Souto. O trecho de praia pròpriamente dita (a faixa de areia), será também ampliado, pois já é pequeno para o número de banhistas que nos dias de calor, procura a praia.

CONTINUA O CINTURAO

Apesar dêsses planos, o Departamento de Obras continua fazendo a construção da galeria de cintura em Copacabana. Essa galeria, mais conhecida como Cinturão de Copacabana, destina-se à captação dos vazamentos de esgotos que eram jogados na praia.

Essa obra está orçada em Cr$ 5 milhões.

Vitrine de Carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA



Carnaval de Ofertas é a vitrine das lojas "Ducal" para os festejos de Momo neste 1954. Também não tem disciplina nem homogeneidade, traduzindo por isso mesmo o que é a maior festa do carioca

LUTA ACIRRADA DOS RESPONSAVEIS PELA MELHOR VITRINE NO FUTURO

Não era reconhecido o esfôrço de colaboração para o brilhantismo das festas de Momo — Só na véspera do julgamento os nomes dos membros da Comissão Julgadora — Mais aplausos

NOVOS aplausos têm sido feitos à "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, pela concessão do prêmio à melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.

Além do aplauso dos responsáveis pelas vitrines já focalizadas e inscritas para a seleção, há também o dos responsáveis pelas que ainda vamos apresentar ao público, com os seus motivos e enrêdo, ou com a simples apresentação de fantasias, novas e tradicionais.

Comissão julgadora

A Comissão Julgadora da melhor vitrine de assunto carnavalesco será composta de um artista plástico, um jornalista, um erudito, um fotógrafo, um compositor popular e um artista do rádio e outro do cinema, todos conhecidos do público.

Para os diretores das lojas "Ducal", com as suas vitrines hoje apresentadas, o prêmio pôsto à disposição pelo Departamento de Turismo constitui motivo para disputas mais acirradas nos próximos anos, porque representa um incentivo ao trabalho de concepção e armação de vitrines, como, também, o de contribuir, indiretamente, para a ornamentação da cidade.

Os responsáveis pelas vitrines, nessa época, não visam apenas fins comerciais. Estes existem, é certo, mas, paralelamente, há um interêsse legítimo nessas contribuições à ornamentação da cidade para o êxito das festas de Mômo.

O Carnaval é a grande festa do ano. Compre a sua fantasia e entre no blóco!



MASCARA

Bases da seleção

Os nomes dos membros da Comissão Julgadora só serão conhecidos na véspera do julgamento das vitrines, em local e hora ainda não determinados.

As bases para a seleção e proclamação da vitrine vitoriosa são, porém, divulgadas todos os dias. São: (1) — Originalidade da vitrine; (2) — Racionalidade da fantasia (comodidade); (3) — Arranjo da vitrine; e (4) — Detalhes de colorido.

Carnaval de Ofertas

Carnavál de Ofertas é o nome dedicado à vitrine das lojas "Ducal", para os festejos de Momo, em 1954. São fantasias esparsas, ao redor de desenhos e quadros carnavalescos de côres vivas, como as côres do Carnaval.

Local de pouco trânsito. Mas todos que passam olham para a vitrine e escolhem a fantasia

Diploma à melhor

Além do prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura — de Cr$ 5 mil — "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA distinguirá o "magazin" vitorioso, com um diploma, como reconhecimento público à melhor vitrine carnavalesca da cidade.

Carnaval & Bailes

Mamãe, êles são de família

A "boite" do Cassino Atlântico receberá amanhã os foliões cariocas para o grande baile da turma "Mamãe, êles são de família", que realizará a sua primeira festa para o Carnaval dêste ano.



PALHAÇO

Rogéria, candidata da Nacional, continua sendo a segunda colocada no concurso para "Rainha do Rádio" de 1954

APROVADO O REGULAMENTO PARA O DESFILE DAS ESCOLAS

FOI aprovado na reunião do Órgão Consultivo do Carnaval, do Departamento de Turismo e Certames, o regulamento para o desfile das grandes sociedades carnavalescas e das escolas de samba.

Pelo novo regulamento, apenas 27 escolas poderão desfilar, levando cada uma, no máximo, 5 carretas, para o prêmio da "super-campeã".

O critério novo, adotado pelo Órgão, para o julgamento dos préstitos das grandes sociedades, é o seguinte: cada membro da Comissão Julgadora só poderá votar na matéria da sua especialidade. E a Comissão será constituída de um escultor, um pintor ou cenógrafo, um maquinista, um costureiro e um eletricista.

O clube que não obtiver o mínimo de 50 pontos, não poderá desfilar na terça-feira de Carnaval, ficando a critério do Órgão Consultivo, que fixará o dia para o seu desfile.

A fachada do High-Life

O prestígio dos bailes do Carnaval do High-Life, todos os anos, é calculado pelo interêsse demonstrado ao aspecto sempre curioso e renovado da fachada do clube da rua Santo Amaro, devido à originalidade e esplendor.

Êste ano ela apresentará motivos orientais, em painéis de 42 metros de comprimento com 9 de altura, destacando-se duas grandes tôrres, com faróis que lançarão jorros de luz colorida.

Rainha do Carnaval

Terça-feira será conhecida a "Rainha do Carnaval" de 1954, após a última apuração do concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Entre as candidatas inscritas, apenas três têm chance de vitória: Rosângela, Angelita Martinez e Arlete Dias.

Batalha de confeti em Inhaúma

Organizada pelo comércio e moradores locais, será realizada, amanhã, uma grande batalha de confete, na rua Padre Januário, em Inhaúma, com participação de vários artistas do rádio.

O Esporte Clube Maxwell promoverá, também, amanhã, outra batalha de confete, interna, com baile marcado para as 22 horas.

Leia a seção "Carnaval & Bailes" e faça desde já a reserva do convite no clube em que deseja brincar. Não perca tempo!

Hoje, finalmente, o início dos bailes carnavalescos da Associação Atlética Banco do Brasil, denominado "Mamãe, êles são de família".

Passeata carnavalesca

Após o almôço com que o Cordão do Bola Preta vai homenagear, domingo, os seus associados e os cronistas carnavalescos, haverá uma passeata pelas ruas do centro da cidade. Mas antes disso haverá um grande baile, amanhã.

O "Banho de Mar a Fantasia", promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil será domingo, no pôsto 6, em Copacabana, com o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos e do Departamento de Turismos e Certames.

Desfilarão, na ocasião, diversas escolas de samba, ranchos e blocos, além das fantasias avulsas concorrentes ao prêmio.

Tôda a orla da praia estará enfeitada, para maior brilho da festa.

VISITE o Rio durante os festejos de Momo e se divirta no grande Carnaval carioca.



— PSIU! PSIU! VEM CA' MEU TAMBORIM...

Reserve desde já acomodação no hotel de sua preferência, para ter um bom Carnaval. Mais tarde não será possível escolher.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Carnaval de 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

JANTAR-DANÇANTE, na terça-feira, 2 de março, das 21 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na Administração (2.º andar — Fone: 22-7640, ramal 413), diàriamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

BAILE INFANTIL, segunda-feira, 1.º de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de Carnaval, prolongando-se o horário do jantar até às 24 horas.

Ministro Osorio Dutra,
Secretário

Carros alegóricos dos Turunas do Sossêgo

Os clubes já estão preparando o desfile dos seus préstitos. O Turunas de Monte Alegre e o Sossêgo já escolheram os confeccionadores dos seus carros para o desfile, escolhas que recairam em Milton Amaral e Franklin Fonseca, respectivamente.

O Olímpico, para os seus associados

A diretoria do Olímpico Clube já providenciou a ornamentação da sua sede para os grandes bailes de Carnaval que oferecerá aos seus associados. Para a garotada será realizada no domingo uma "matinée".

Amanhã tem mais

"VITRINE de Carnaval" prosseguirá amanhã, com a apresentação da vitrine de outro magazin, que pôs à nossa disposição os seus trabalhos para o festejo de Momo.

E publicaremos os magazins de todos que já manifestaram a sua adesão, um em cada dia.

. FAÇA O SEU CARNAVAL COMPRANDO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 120
(Ligadas por Galeria)

CARNAVAL SEGADAES

DESFILE

SERGIO PORTO

NÃO SABIA

CONTAM-NOS a proeza de Bola Sete, o incrível guitarrista que surpreende a todos os que o ouvem tocar e, mais do que a êsses, àqueles que o vêem, tal a agilidade com que corre os dedos pelas cordas da guitarra elétrica.

Alguns, com a eterna mania das comparações, chamam-no o Les Paul brasileiro, nivelando-o ao famoso músico americano, cujas gravações são vendidas aos milhares em todo o mundo.

Les Paul usa o processo de gravações sobrepostas, para gravar os seus números. Isto é, toca uma primeira vez; depois, acompanha o próprio disco na gravação de um segundo; em seguida, acompanha êsse segundo para a gravação de um terceiro; e assim sucessivamente, até que 10 discos sejam gravados num só.

Êsse disco final, tais foram as intervenções de Les Paul, quando tocava, leva o ouvinte a pensar que está ouvindo tôda uma orquestra, quando, na verdade, são 10 guitarras tocadas por um único instrumentista.

Pois muito bem. Bola Sete também toca o mesmo número, com as mesmas variações, com acordes idênticos, etc., na sua guitarra.

Alguém, ouvindo-o, e sabendo do processo que usa Les Paul, ficou impressionado com a técnica e a agilidade do pretinho, tendo com êle comentado:

— Puxa, como é que você consegue tocar de uma vez o que foi tocado em 10?

— Em 10? — estranhou Bola Sete.

E, ao ter a confirmação, comentou:

— Por isso é que custei tanto a tirar a música.

Aviso

ISTO aqui achamos num número do "Fon-Fon" de 1926:

"O bilhar é excelente exercício para os sedentários, apura a destreza manual e, entre pessoas de espírito, é um bom estimulante para torneio de pilhérias".

Trecho

QUEIXAVA-SE de que ainda não pôde subir para Petrópolis, porque não encontra uma arrumadeira para ir com a família.

O outro achou ridícula a dificuldade.

— Ora essa, arrumadeira não é uma coisa tão difícil assim de se arranjar. Bote um anúncio no jornal, e pronto.

— E o que você pensa — disse o que ainda não mandou a família para Petrópolis. Nesta época do ano, é quase impossível.

— E por que nesta época?

— Porque é véspera de carnaval e, portanto, aquelas que, no resto do ano, são arrumadeiras, transformam-se em pastorinhas — e estão ensaiando.

A carta

A ATRIZ Glória May, nossa velha conhecida, entregou-nos uma carta que um fã lhe enviou, para que a aproveitássemos nesta coluna. Diz que cartas como essa, recebe-as às dezenas. Mas nenhuma com um "post scriptum" tão engraçado.

Eis a transcrição:

"Querida Glória May, permite-me chamar-te assim, pois o meu desejo é tratar-te dessa forma pessoalmente e o mais breve possível.

Vejo-te quase diàriamente, aí no teatro, e, como sou tímido, ainda não me viste. Por isso prefiro falar de mim. Sou alto, pele morena, de elegância displicente, bem humorado, sadio, pobre, mas de futuro assegurado. Vou fazer 31 anos em março, e vivo só.

Mas nada disso tem importância, se eu não confessar que estou apaixonado por ti, como realmente estou. Glória, junto remeto-te um envelope com o meu endereço e com sêlo. É para que me escrevas, dizendo que aceitas o meu amor, que é sincero. Pretendo, se tudo der certo, casar-me.

Sem mais, aguarda ansioso o que te admira, no palco e fora dêle — as) J.S.P.

P.S. — Espero que não sejas como as outras e me respondas mesmo."

FAZ anos hoje a senhorinha Maria Helena de Oliveira Matos, assistente da cadeira de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil e funcionária do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLÉIA, [illegible] Das 17 às 20 horas

Escola Técnica de Serviço Social

NA Escola Técnica de Serviço Social acham-se abertas as matrículas para o curso de assistente social.

A escola mantém um curso vestibular gratuito e concede bolsas a alunos.

As informações podem ser obtidas na secretaria, na rua México, 11, sobreloja.

Missa em ação de graças

OS advogados criminais e serventuários da Justiça mandam celebrar, no dia 16, às 9 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Danilo Rangel Brígido, juiz em exercício na 8.ª e 17.ª Varas Criminais.

A cerimônia será na igreja de São Sebastião, da rua Haddock Lobo, 266.

Hotel-sanatório

O MINISTÉRIO da Saúde, em sua recente viagem à cidade de Santo Antônio de Pádua, onde existe uma fonte de água mineral iodetada, escolheu o local em que aquêle Ministério construirá o hotel-sanatório para moléstias cárdio-vasculares.

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 26 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Preço a combinar —

SEUS FILHOS E OS MEUS

ANORMALIDADE DE COMPORTAMENTO

"MEU marido e eu já esgotamos tôda a paciência que tínhamos", contou-nos a mãe de Antônio. "Não queremos castigar o garoto, mas êle, na realidade, nos força a isso. Anda agora sempre a desobedecer, a desafiar-nos, como se quisesse ver até onde pode ir, sem que seja castigado — e então vai um pouco mais além. Toninho sempre foi um menino cheio de vida, até mesmo irrequieto, porém nunca tão intratável como nestes últimos meses. Começou a ser realmente mal comportado quando voltou do Rio Grande, onde foi passar as férias de junho, com parentes. Voltou impossível, mas logo o pusemos na linha de novo, e, durante algum tempo, pareceu que voltara a ser a criança razoável de outrora. Mas, então, começou a comportar-se realmente de maneira inqualificável. Será possível que um garoto de oito anos queira realmente estar sempre de castigo?"

LEMBREI-ME, na ocasião, de uma caricatura de certa mãe dando umas palmadas num filho de seis ou sete anos, enquanto exclamava: "Quem me dera que êle tivesse dois anos de novo, para que pudesse convencê-lo com palavras!"

Muitos são os pais que se convencem de que, à medida que os filhos vão crescendo, vão-se tornando mais impermeáveis à razão, mais difíceis de controlar. Essa convicção é muito comum, devido a que muitas crianças, que sempre foram bem comportadas e dóceis, ao atingir os seis anos, mais ou menos, quase que de repente passam a hostilizar os adultos que as cercam. Nessa idade, deve-se esperar uma grande dose de rebeldia e maus modos. Isso é devido em parte a que então o filho começa a querer depender menos dos pais, e seu comportamento antagônico é necessário, a fim de que êle consiga afrouxar os laços emotivos. Em parte, também, trata-se de um protesto contra pais, que impuseram até então uma disciplina por demais rígida.

Em geral, quando os pais encaram o problema com simpatia e real interêsse, suas relações com o filho não sofrem dano permanente. É possível desviar o antagonismo do filho, de diversas maneiras — encorajando brinquedos que exigem grande dispêndio de energia ou então atividades criadoras que possam ser empreendidas em comum com os pais. Dêsse modo, não só o filho tem oportunidade de dar vazão a seus impulsos [illegible], como também é posto em contato mais estreito e compreensivo com os pais.

Às vêzes, surge uma situação, como no caso de Antônio, em que um filho vira desobediente propositadamente, a fim de provocar o castigo. Isso se torna aparente quando, por uma razão qualquer, a autoridade dos pais é temporàriamente substituída pela de outros adultos, como no caso de uma temporada passada em casa de parentes, ou quando os pais vão viajar e deixam o filho com [illegible]. Durante o período de separação, a regra é que a criança seja tratada com muito maior [illegible] [illegible] do que pelos pais. [illegible]

[illegible]

Estabelece-se, assim, uma seqüência neurótica de comportamento — culpa, [illegible], castigo, alívio da tensão. Tal comportamento neurótico, quando se prolonga pela idade adulta, pode levar a atitudes criminosas [illegible] [illegible] [illegible].

O tratamento, [illegible] [illegible] [illegible]

F[illegible]

MARGARET TAVARES DE SÁ

É A ÚLTIMA MODA

VESTIDO de algodão claro com grande decote quadrado e cinturão de couro amarelo. A barra é enfeitada com três cordões amarelos, colocados a igual distância um do outro. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: General Salvador César Obino; vereador Raimundo Magalhães Júnior, tenente Clínton Cavalcanti Queiroz, dr. Alfredo Baltazar da Silveira, Odilon Castro e Silva, Antônio Tibúrcio Machado, Lázaro Rodrigues de Souza, Fernando Mendes de Almeida, José Luís Ribeiro Sá Filho, Dare Lewis, dr. Oswald Gomes da Costa Miranda, Eufrásio José Soares, Augusto Marinho Lago, [illegible] [illegible]

Senhoras: Olga [illegible] [illegible]

[illegible]

Suspensa a reunião social do Centro Mineiro

[illegible]

Homenagem da indústria farmacêutica

[illegible]

[illegible]

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário [illegible] De 13 às 18 horas

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 12 DE FEVEREIRO DE 1954

Cultura Brasileira Contemporânea

ORGANIZADA pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, terá início no dia 4 de março, uma série de conferências à margem da cátedra de Cultura Brasileira Contemporânea.

Serão estudados, nessa série de palestras, aspectos históricos, demográficos, antropológicos, folclóricos, educacionais, científicos, artísticos, literários, filosóficos e outros da cultura brasileira contemporânea. Haverá, também, palestras dedicadas à análise de grandes problemas econômico-sociais, tais como transportes, êxodo rural, alimentação, etc.

As conferências serão às têrças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, na Praia de Botafogo, 186. As inscrições podem ser feitas diàriamente.

Formatura de professôres

ONTEM, foi realizada a solenidade de formatura dos professorandos de 1953, do curso normal de formação de professôres do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Às 9 horas, houve missa, na matriz de Nossa Senhora da Glória, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara; às 20 horas, a colação de grau, no auditório do Instituto.

Paraninfou a turma o ministro da Educação.

Cursos de nutrólogos e dietistas

NA sede do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, na av. Rio Branco, 311, 11º andar, acham-se abertas as inscrições para os cursos de nutrólogos e dietistas, mantidos pelo Instituto.

O curso de nutrólogo, reservado apenas a médicos, tem a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos profissionais no campo das ciências da nutrição.

O curso de dietista é para moças que tenham curso ginasial, de enfermagem ou equivalente.

Centenário de Aprigio de Macedo

PASSOU ontem o centenário do nascimento do jornalista Aprigio de Macedo, que durante muitos anos trabalhou na imprensa do Rio, tendo exercido suas atividades no "Jornal do Comércio" e na revista "Comédia".

Gildo Amado

FEZ anos ontem o dr. Gildo Amado, chefe do gabinete do diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal.

Por êsse motivo os funcionários daquele gabinete prestaram-lhe uma homenagem.

Cursos na Policlínica

NA secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições para os cursos de introdução do diagnóstico odontológico e ao estudo da ginecologia. O primeiro será dado pelo professor Aristeo Leite; o segundo estará a cargo do professor Alcides Senra.

Êsses cursos terão início a 8 e 15 de março, respectivamente.

Vai ao norte o presidente da Confederação Nacional do Comércio

O PRESIDENTE da Confederação Nacional do Comércio deve partir em março próximo, em excursão pelo norte do país.

Estudará com os dirigentes sindicais do comércio problemas locais relacionados com a economia geral do país, bem assim a organização de centros educacionais e recreativos do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e construção de sede própria para os mesmos.

O sr. Brasílio Machado Neto pretende visitar Cuiabá, Manáus, Belém, São Luís e Teresina.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Conservatório Brasileiro de Música

AV. GRAÇA ARANHA 57 — 12.º, 13.º E 14.º PAV.

SEDE PROPRIA — FONES: 22-0380 E 42-5803

Com Inspeção Federal Permanente

Unico estabelecimento de ensino musical superior no Rio de Janeiro, oficialisado pelo Govêrno Federal, cujos certificados e diplomas são reconhecidos pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Curso de Férias para exames de classificação nos cursos Livres de Instrumento ou Canto, a serem realizados na 1.ª quinzena de março. Curso Livre: Inscrições durante todo o ano.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 2.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-8565 e 52-2225

DIAS UTEIS: 7 ÀS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada [illegible]

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com Tricomicina!

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborréia.

★ combate a calvície

★ detém a queda dos cabelos

★ elimina a caspa.

Loção Tricomicina

em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

CINEMA

ELY AZEREDO

"O LEITO NUPCIAL"

"O LEITO Nupcial" produziu-nos uma impressão parcialmente semelhante à de "Shane" (Os Brutos Também Amam): o desnível entre o conteúdo e a realização. O argumento de "Shane" só não é nocivo em seus momentos de extrema simplicidade, aproveitados com maestria pelo diretor George Stevens. Não conhecemos a peça de Jan de Hartog, por leitura ou representação, mas parece-nos que a maioria de suas parcas qualidades perdeu-se na substituição de atores de carne e osso pelas sombras animadas. E a velha incompatibilidade entre o convencionalismo teatral e o realismo cinematográfico, que poucos cineastas sabem superar.

Com só um cenário (uma alcova), marido e mulher como únicas personagens, e quatro épocas sugeridas por mudanças bruscas e pronunciadas no comportamento e envelhecimento dos protagonistas, e nas alterações de cenografia e costumes, a peça é um teorema a ser enunciado e demonstrado no palco. Para ligar os diversos atos da história, o adaptador Allan Scott sugeriu uma narrativa em desenho animado, cuja produção foi encomendada a Stephen Bosustow, presidente da UPA (United Productions of América). Bosustow, ex-colaborador de Disney, está produzindo "desenhos para adultos", nessa emprêsa de gente nova, que já conta com o reconhecimento "oficial" ("Oscar" em 1950) e a admiração dos críticos que têm visto suas experiências com desenhos expressionistas ou surrealistas ("The Tell Tale Heart", de Poe), satíricas ("The Unicorn in the Garden", de James Thurber), etc.

Com os desenhos de entreato e o trabalho de decoração e costumes, "O Leito Nupcial" situa ambientalmente as diversas fases da vida do casal (Lilli Palmer e Rex Harrison): a noite núpcial, no fim do século passado; as mudanças operadas 12 anos depois; a tumultuosa década de 20, com o "charleston", o mar de alcool da "Lei Sêca", as futilidades e, depois, o sentimento de uma perda irreparável, mas indefinida; e, finalmente, a década de 40, com a segunda grande guerra e suas consequências depressivas. À volta do leito (o "four poster" do título original, — uma cama imponente, com cortinas corrediças), que simboliza os mistérios do amor e a solidez do matrimônio, o tempo age inexoràvelmente: os vestidos longos e rendados cedem lugar às saias curtas e a um colar que quase alcança o chão; os cabelos brancos que chegam; as velas substituídas pelos bicos de gás e as lâmpadas elétricas; o aparecimento da vitrola. Só o leito não sofre modificações: acompanha os cônjuges, "até que a morte os separe".

A técnica adotada pelo diretor Irving Reis, com o precioso auxílio do fotógrafo Hal Mohr (duas vêzes premiado pela Academia), é a de substituir a variedade de ambientes por movimentação constante. Assim, o corte é usado com moderação, evitando interromper a todo momento o trabalho dos atores. Com movimentação inteligente de câmera e lentes de "foco profundo", o pequeno aposento ganha elasticidade, e a monotonia raras vêzes aparece.

"O Leito Nupcial" é o que poderíamos chamar um "Festival Lilli Palmer". Uma extraordinária interpretação, que obscurece um pouco o desempenho de Rex Harrison, apesar da magnífica cena de desespêro, no fim. "O Leito Nupcial" tem todo o carinho técnico que Stanley Kramer costuma dedicar às suas produções. Infelizmente, o texto não permite a repetição dos outros êxitos de Kramer no domínio do teatro filmado — "A Morte do Caixeiro Viajante", "Cyrano de Bergerac" e "Happy Time" (O Amor é sempre o Amor).

LAURA Hidalgo e Francisco Martinez Allende, em "Maria Madalena", modernização cinematográfica do tema bíblico, produzida pela Argentina Sono Film. Cêrca de metade do filme foi rodado na Bahia, em cenários naturais, com direção de Carlos Hugo Christensen. "Maria Madalena" representará a Argentina no Festival de S. Paulo.

OS MELHORES DE "FILM"

RECEBEMOS o n.º 19 da revista "Film", publicada pelo Cine Universitario del Uruguai. Sob o título "Os Filmes Importantes do Ano", a excelente revista uruguaia alinha dez títulos: "Brinquedo Proibido", "Um lugar ao Sol" (a versão de "Uma Tragédia Americana", de Dreiser), "Milagre em Milão", "Um Verão com Mônica", de Ingmar Bergman, "Luzes da Ribalta", "Barrabás", de Alf Sjoberg, "Casque D'Or" (de Jacques Becker, cujo título brasileiro será "Amores de Apache"), "Wozzeck", "Macbeth" e "Somos todos Assassinos". Portanto, três filmes americanos, três franceses, dois suecos, um alemão e um italiano.

Dêsse grupo, conhecemos apenas "Brinquedo Proibido", "Um Lugar ao Sol", "Luzes da Ribalta", "Somos todos assassinos" (em exibição) e "Macbeth". Parece que não há esperanças de vermos "Milagre em Milão", de Vittorio De Sica e Zavattini, anterior a "Umberto D"; e também "Wozzeck", já que a distribuição de filmes alemães no Brasil está limitada a iniciativas esparsas, como a da França Filmes, que exibirá "Fronteira do Crime", do diretor Stemmle, sôbre delinquência juvenil na Alemanha do Ano O. A importação de filmes suecos também é esporádica, e não obedece a critério artístico. Vimos "Macbeth", de Orson Welles, mas podemos aproveitar a ocasião para lamentar o caso de "Othelo", que a United Artists não apresentará no Brasil.

De "Casque D'Or", que parece subestimado por muitos, diz "Film": "...transformou Jacques Becker, cronista da juventude contemporânea, no cronista de um mundo folhetinesco de 1900: o baixo mundo, a mulher disputada em duelo, a traição, a vingança. Um estilo visual, reticente e severo, um abandono de tôda ênfase, de todo traço literário, um culto habitual pelo detalhe do ambiente, permitiram que Becker superasse os graves riscos dêsse método, e obtivesse seu filme mais exemplar, onde lirismo e tragédia aparecem como se retratados por uma testemunha ocular".

De "Somos todos Assassinos", em exibição no Rio, diz a revista: "... pôs a fôrça do cinema contra a pena de morte; para o realizador e advogado André Cayatte, após "Justice est Faite" (O Direito de Matar), êste foi um segundo exame da realidade jurídica e penal contemporânea. Com mais verdade e profundidade que seu antecessor, o filme agrega o documento humano ao testemunho imparcial, e, se demora no ritual do procedimento carcerário e no detalhe de fatos e personagens menores, é para reforçar a alternativa primordial de vida ou morte em que se apoia seu tema. A prevenção social do crime e a segregação do criminoso são as soluções óbvias, porém, mais que pela originalidade de suas idéias, o filme importa por um prisma que, em certo sentido, é documentário.



Dulcina, Birunga, Conchita de Morais e Teresinha Rúbia, em "Os Inocentes", o grande sucesso do Teatro Dulcina, que ficará em cartaz mesmo depois de Dulcina viajar para S. Paulo, sendo ela substituída, no dia 26, por Maria Sampaio.

Conservatório Nacional de Teatro

NO próximo dia 15, achar-se-ão abertas, na secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, as inscrições para exame vestibular, nos seguintes cursos regulares do mesmo: curso de formação de atores, de Coreografia, de Cenografia e para o curso extraordinário de Direção Teatral.

Serão exigidos os seguintes documentos, exceto para o Curso de Coreografia:

a) — certificado de conclusão do curso ginasial; b) — certidão de idade; c) — prova de identidade; d) — atestado de idoneidade moral; e) — atestado de sanidade física e mental; f) — atestado de vacina; g) — duas fotografias tamanho 3x4; h) — autorização dos pais para alúnos menores.

O exame vestibular constará de: a) — prova de aptidão para a carreira teatral; b) — prova vocacional para a arte dramática.

Salvo para o Curso de Coreografia, cuja idade mínima é de 12 anos, para os demais é exigida a idade mínima de 16 e máxima de 25 anos.

As inscrições ficarão abertas até o dia 3 de março.

Outra Santa Joana — Ingrid Bergman

MICHEL Simon nos escreveu de Nápoles, onde está lecionando, no Instituto Francês, e contou que tinha assistido à "Santa Joana", interpretada por Ingrid Bergman, de Honegger e Claudel, e que muito o impressionara, como também a intérprete, que veio a conhecer. O espetáculo no San Carlo, com direção de Rossellini, tinha muita integridade, segundo Michel Simon.

"Os grandes momentos do Cinema"

É ESTE o título da primeira parte da Retrospectiva do Cinema Internacional, que será exibida paralelamente ao Festival de São Paulo. O calendário é o seguinte: dia 12, filmes de Méliès e Max Linder; 13, "Cabiria" ou um programa de primitivos italianos; 14, "O Nascimento de uma Nação", de Griffith, e primitivos americanos; 15, "O Tesouro de Arne" (só a última parte) e "A Carreta Fantasma"; 16, filmes de Chaplin; 17, "Nosferatu", de Murnau; 18, "O Gabinete das Figuras de Cêra" e parte de "O Gabinete do Dr. Caligari"; 19, "Schatten" e "Aniki Bobó"; 20, "Viagem Imaginária"; 21, "Sinfonia de uma Grande Cidade" e "O Homem da Câmera", de Dziga Vertov; 22, "Napoleão", de Abel Gance; 23, "O Encouraçado Potenkim", "Outubro" (ou "Os Dez Dias que Abalaram o Mundo") e "Que Viva México!", de Eisenstein; 24, "Mãe" de Pudovkin, e "A Terra", de Dovjenko; 25, "Aurora" e "O Vento"; 26, "A Idade do Ouro" e "O Cão Andaluz", de Luis Buñuel.

O caso da Vera Cruz

AS investigações da Delegacia de Falsificações e Defraudações nas atividades da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, de S. Paulo, inocentaram o sr. Franco Zampari, seu presidente, das acusações de haver dilapidado o capital da emprêsa.

Em carta dirigida ao Secretário de Segurança Pública de S. Paulo, o sr. Morais Novais, titular dessa delegacia, diz que as sindicâncias resultaram favoráveis ao sr. Zampari, "homem probo, honesto e desinteressado".

"L'Alouette"

A PEÇA que Jean Anouilh escreveu sôbre Santa Joana d'Arc, e que em Paris está com sucesso, na interpretação de Suzanne Flon e Michel Bouquet (a Santa e o Delfim), teve tradução em italiano de Silvio Giovaninetti, dramaturgo conhecido.

A Santa, na Itália, é Lilla Brignone, e Marcello Moretti, ator que se destacou no Piccolo Teatro della Città de Milano, é o Delfim, na produção da Companhia Estável do Teatro da rua Manzoni de Milão. Ali, a peça se chama "L'Allodola", e tem um elenco de primeira, no qual trabalham Memo Benassi, Glauco Mauri, Santa Casalis, Adriana Asti e Giani Santuccio (que, no ano passado, se destacou em "Macbeth", na Itália), no papel do bispo "Cauchon". A direção é de Mário Ferrero, e o cenógrafo, que se revelou em "Macbeth", Pierro Zuffi, se encarregou do cenário e dos figurinos.

Parece que quem está traduzindo a peça para o português é Bandeira Duarte. Quem será Joana d'Arc?

Repertório de Maria Jacinta

DIZ o programa de "A Dama da Madrugada" que a próxima apresentação do Teatro de Arte será "Alegres Canções da Montanha", de Julien Luchaire. No entanto, no repertório de Maria Jacinta, [illegible] de Anouilh, "Os Demoníacos", de Durafour, "Os filhos mandam", de Ernani Fornari, e "Teresa de Castela", de Heloisa Maranhão, que, segundo o nosso colega Gustavo Dória, merece ser vista.

Não seria possível que Maria Jacinta, com êsse grupo que corajosamente formou, nos trouxesse novas peças? Já várias vêzes vimos "Dias Felizes", "Week End", "Já é manhã no mar", "Alegres canções na montanha". Com essa coragem e dedicação, que é bem dela, poderia Maria Jacinta criar, no Rio, as peças acima mencionadas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BRASIL ROMÂNTICO"

(De ARACY AMARAL, da sucursal de S. Paulo)

COLABORANDO com a Comissão do IV Centenário de S. Paulo, que visa dar um retrospecto do Teatro Brasileiro, o Teatro Intimo Nicette Bruno estreou "Brasil Romântico", programa que inclui a peça em um ato "Lição de Botânica", de Machado de Assis, e "O Primo da Califórnia", de Manoel J. de Macedo, em dois atos. A direção de Ruggero Jacobbi, bastante firme, deu-nos uma das mais felizes apresentações da peça de Machado de Assis, que se traduz em marcação impecável e atuação controlada e discreta de tôdas as personagens, salientando-se Nicette Bruno, que, sob essa direção, apresenta resultados surpreendentes.

No "Primo da Califórnia", esplêndida oportunidade é dada a Kleber Macedo, no papel da velha "Beatriz", possibilidade que aproveita num desempenho cuidado. O jovem Adriano é protagonizado por Paulo Goulart, cuja interpretação se ressente de certos maneirismos para que tende, em exagêro de atitudes. O gaúcho Guilherme Corrêa, que estreou em "Week?End", tem uma atuação precisa e feliz, e Eliseu de Albuquerque divide com Kleber Macedo as honras de melhores intérpretes desta peça, no português "Pantaleão".

Ruggero Jacobbi estréia, assim, no TINB, como diretor, num espetáculo de cenários desenhados por Paulo Becker, pintor que pela primeira vez é cenógrafo e figurinista. Os cenários obedecem, na "Lição de Botânica", a uma linha mais tradicional, com figurinos bonitos, uma sala, e o fundo do palco composto de porta e janela que se comunicam ao jardim.

Na peça de Macedo, Paulo Becker desenhou cenários estilizados, um painel no fundo do palco, sugerindo janelas, um biombo, sugerindo a cama do estudante, em côres românticas e esmaecidas, mas o resultado é muito vago, perdendo-se inteiramente a relação entre os móveis e o resto da decoração, percebendo-se muito forte a preocupação do pintor nos painéis executados e sua distância do cenógrafo integrado no ambiente da peça. Também os figurinos se ressentem um pouco de falta de unidade, problema que Becker havia vencido com facilidade nos trajes da "Lição de Botânica", que constitui, sem dúvida, uma das melhores e mais equilibradas apresentações do Teatro de Nicette Bruno.

Eliseu será o "Lampião" da "Dramática"

ELISEU de Albuquerque estreou no teatro como o espectro do pai de Hamlet. Sua carreira continuou sempre com realizações maiores, mais apuradas. Atualmente estava com Nicette Bruno, em "Brasil Romântico", no TINB. Mas a Cia. Dramática Nacional precisou de um ator para interpretar o "Virgulino Lampião" da peça de Raquel de Queiroz, que José Maria Monteiro vai dirigir (os ensaios começam quinta-feira).

Eliseu é nordestino, sabe o sotaque de sua região e tem um tipo excelente para o papel. Foi chamado, e virá.

E quem será "Maria Bonita" é Maria Fernanda, que já assinou contrato com a Dramática. Depois de filmar "Luz Apagada", e "Nobreza Gaúcha", volta ao teatro, no papel da famosa companheira de Lampião. Também no elenco da Dramática: Sônia Oiticica, Leonardo Villar, Magalhães Graça, Celme Silva, Narto Lanza, Natália Timberg.

No repertório, "Fogo Morto", de José Lins do Rêgo, "O Viúvo", de Rosário Fusco, e, possivelmente, uma peça de Nelson Rodrigues.

Laura Suares, em "Mulheres sem Alma", em Niterói, amanhã e depois.

MÚSICA

MARIO CABRAL

V CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

A PRIMEIRA metade do V Curso Internacional de Férias Pró-Arte acaba de transcorrer, depois de ter sido inaugurado com a palestra do diretor artístico, H. J. Koellreutter.

Com elementos representativos de todos os Estados e do estrangeiro, quer no corpo discente, quer no docente, neste figurando Gabrielle Dumaine (Paris), canto; Erwin Schmieder (Reidelberg), Sebastian Benda (Zurich), piano; Hermann von Beckerath (Muenchen), violoncelo, tem sido elevado o plano artístico das conferências, mesas-redondas, debates, seminários, aulas coletivas e individuais.

Destacam-se os "Seminários de Música Contemporânea", sob a direção de H. J. Koellreutter, também professor de um grupo de jovens regentes, os cursos especiais de "A execução dos ornamentos musicais", por Ernst Mahle; "Canto Gregoriano", pelo vice-diretor do Curso, Pe. Jaime Cavalcanti Diniz; "História da Música", pelo professor Robert Schnorrenberg, que proferiu, como aula inaugural, uma conferência sôbre a forma de concêrto e seu desenvolvimento; o curso de "Análise", na base da harmonia funcional, pela professora Maria Rosita Salgado Goes, que dirige o curso de "Recreação Musical Infantil", dado nos parques e jardins da cidade, e, finalmente, o de "Solfejo" pelo professor Damiano Cozzella, com aplicação prática do "Elementary Training for Musicians", de Hindemith.

G. Kosice, poeta e pintor do grupo Madi (Argentina), realizou uma série de palestras, definindo sua posição estética. Waldemar Cordeiro, pintor concretista de S. Paulo, que realizou uma exposição com obras suas e de seu grupo, finalizou a primeira parte do Curso de Artes Plásticas, que dirigia, seguindo depois para S. Paulo, com seus alunos, a fim de continuar os trabalhos junto à Bienal. O poeta Décio Pignatari, do grupo "Noigandres", de S. Paulo, proferiu palestras sôbre poesia, referindo-se especialmente ao simbolismo e à poesia moderna.

Na série oficial de concertos de música de câmera, que anualmente se realiza no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis, durante os Cursos de Férias, apresentaram-se Hermann von Beckerath, cello, a cantora Gabrielle Dumaine, o flautista H. J. Koellreutter e os pianistas Henry Jolles e Sebastian Benda, com programas cuidadosamente selecionados.

Os alunos do Curso, por sua vez, têm a oportunidade de se apresentar aos domingos, no salão nobre da Prefeitura, nos Concertos da Juventude, e pela manhã, com caráter nitidamente popular, nas Matinais que se realizam em praça pública, com obras do repertório renascentista e clássico.

ATIVIDADES ESCOLARES

AS inscrições para o concurso de habilitação do curso oficial da Academia de Música Lorenzo Fernandes encerraram-se ontem. Os exames serão iniciados no dia 16 do corrente, para os cursos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, História da Música, Piano e Violino.

Em obediência ao programa de intercâmbio artístico com outras cidades e estabelecimentos de ensino musical do país, a Academia apresentará, sob o patrocínio da Cultura Artística de Teresópolis, um grupo de jovens alunos, naquela cidade, no dia 14. Os alunos que participarão dêsse concêrto são Vera Astrakan, Roberto Fuchs, Elder de Noronha, Amabélia Carvalheira e Elly de Millo, das classes dos professores Helena Galo, Elzira Amabile, Atalina Ferrone e René Talba.

No decorrer dêste mês, a Academia criou mais três cursos: o de Folclore, sob a orientação de Renato Almeida, uma nova classe de piano, dirigida por Tomás Terán, e um curso de piano, confiado a Berta Rosanova, primeira bailarina do Teatro Municipal.

O CONSERVATÓRIO Brasileiro de Música avisa que continuam abertas, na secretaria do estabelecimento, as inscrições para o Curso de Férias, para os exames de classificação nos cursos livres de instrumentos e de canto, que serão realizados na primeira quinzena de março. Informações na sede do Conservatório, na avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. O Conservatório acaba de instituir um curso de violino, sob a direção de Orlando Frederico.

O Curso de Iniciação Musical Infantil do C.B.M. funciona desde 1938, sob a direção da professora Liddy Chiafarelli Mignone. Para êsse curso, o Conservatório criou um concurso destinado a crianças de 6 a 8 anos, sendo que os candidatos que obtiverem nota 10 terão contemplados com uma vaga inteiramente gratuita.

"Les Algues"

"LES Algues", criação do conjunto de Janine Charrat, já noticiada nesta secção, foi o "ballet" mais discutido, na última estação parisiense, durante a qual se apresentaram, além dêsse conjunto, o Festival Ballet, Ballet Theatre, Roland Petit, Ballet Bali e o Marquês de Cuevas. "Les Algues", estreado a 30 de abril, no Théatre des Champs Elysées, tem argumento de Louis-Bertrand Castelli, coreografia de Janine Charrat e música de Guy Bernard.

E' um "ballet" revolucionário e ousado, de inquietante e soturna atmosfera, tendo por tema a demência da personagem principal, Georges Emile Guérin, criada por Peter van Dijk, enquanto Janine Charrat desempenha o principal papel feminino.

Enquanto Jean Silvant, em "Comoedia", e Paul Vervisch, em "Toute la Danse", elogiam sem reservas o novo ballado, L. Algad, Guy Dornand e o famoso Emile Vuillermoz fazem-lhe as mais severas restrições, dizendo que se trata de uma tentativa de levar para o plano artístico o que pertence ao domínio da psiquiatria, exclusivamente. Marie Levinson diz que o novo trabalho não se assemelha nem a um "ballet" nem a uma pantomima, enquanto Guy Dornand declara que a nova criação de Charrat devia ter por título "O Elogio da Loucura".

ARTES PLÁSTICAS

O Peru na Bienal

DISCRETAMENTE, o Peru participou da II Bienal. Em sua sala, faz-se, sobretudo, ampla exposição das pinturas e gravuras de Guido Strazza, um caráter que herdou a carga emocional da arte hispânica e procura solidificar sua linguagem na dimensão abstrata, sem ter por ora atingido, no "processus" demonstrando, uma expressão uniforme e categorizada.

Os trabalhos do néo-cubista Juan Barreto não escapam de um malogrado academismo e as formas não-figurativas de Emilio Goyburu não têm maior profundidade. Outro pintor que segue a esteira cubista, Carlos Quizpez Azul, está demasiado preso aos cânones escolares e é incapaz de qualquer audácia criadora. Melhor é Ricardo Grau, com uma expressão válida na sua intensidade cromática. Não podiam deixar de estar presentes nesta sala alguns indefectíveis decalcadores da natureza.

Na parte de escultura, encontramos Joaquim Rocarey, adotando a diretriz de Henri Moore, em suas figuras côncavas. E' sugestiva a solução que deu ao "Flautista", com o alastramento da figura através de uma só linha. Cristina Galvez escolhe o couro para se realizar como escultora e através de pregas mantém em pé suas figuras relativamente grandes. A matéria é inexpressiva e as soluções que encontrou demonstram o marginalismo acadêmico da autora. Nos seus ritmos turvos, Jorge Piqueras releva-se incapaz de qualquer transcendência formalística e quanto a Luiz Valdetaro — está aí uma presença incompreensível para uma exposição de arte viva. - B.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0908

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

VENDEDORES
OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS
Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

MOVEIS A.F. COSTA
Sempre o melhor
ANDRADAS, 27

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
NATELA PANCRAMICA
ELIZABETH TAYLOR — FERNANDO LAMAS — WILLIAM POWELL
A Jovem que tinha tudo

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas às noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MES da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana Posto 2
Tel.: 37-1191

COMPANHIA DE REVISTAS SIWA
Eu quero é me rebolar
no CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

SERÁ REABERTO O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS — Caso cheguem a bom têrmo os entendimentos entre os senhores Joaquim Rollas e Osiris Franco, dentro de breves dias serão reabertos os portões do Jockey Club de Petrópolis. O sr. Rollas está propenso a assumir todo o passivo da sociedade, desde que o sr. Osiris se afaste de sua direção.

SERÁ NA AREIA PESADA A CORRIDA DE AMANHÃ NA GÁVEA

FLAGRANTES DA GÁVEA

QUETE, EM CIMA DO ESPÊLHO



MESMO sofrendo grande prejuizo pouco depois da partida (Quete tropeçou, quase rodando no pique de partida), a pilotada de Juan Marchant veio descontando terreno aos poucos, para alcançar e dominar Martelo, em cima do espêlho. Na foto acima vemos a pilotada de Marchant sacando cabeça sôbre Martelo, que quase dá o seu tirinho na tarde chuvosa de ontem.

GOIANE, COM RIGONI CAPRICHANDO



O ESTADO da raia, pesadíssima, prejudicou o rendimento de vários animais. Raro era o final em que, mesmo o vencedor, não chegava aos mulambos. Êsse foi o caso de Goiane, no dorso de quem Rigoni teve que caprichar, para não ser derrotado. No clichê, vê-se Rigoni empurrando Goiane, mesmo depois de cruzado o espêlho. Na segunda colocação, também caindo, aparece Fighter.

NEW STAR DE GALOPINHO



EMBORA a fotografia não diga muito claramente o que foi, na realidade, a vitória de New Star, uma vez que a diferença que a separa da segunda colocada, Nota, é aparentemente pequena, a conduzida de C. Marinho ganhou de galopinho. Enquanto New Star vem muito aberta, Nora vem junto aos paus.

Devem brilhar os lameiros — Pavlova é muito coiceira, mas, largando, não vai nem "bater no bico" — Reduzido o número de "forfaits" — Comentários e indicações

MESMO que não chova, a reunião de amanhã, na Gávea, a ter início às 14,45, será realizada na pista de areia pesada. As chuvas de ontem molharam de tal forma a raia que dificilmente ela secará para a reunião de amanhã.

OS LAMEIROS

Assim sendo, os turfistas devem olhar com maior atenção para os lameiros, dentre os quais destacaremos Ogiva, Citor e Senta a Pua.

Na lama, dificilmente êsses três animais serão derrotados.

A ESTREANTE PAWLOVA

No terceiro páreo da reunião, fará sua primeira apresentação em público a égua Pawlova.

Trata-se de uma filha de Formasterus e Eleita, de criação e propriedade do "stud" Lineu de Paula Machado.

A éguinha herdou, do lado paterno, algumas de suas taras. É algo irriquieta e tremendamente coiceira, o que a esgota um pouco na fita.

Pawlova vai dar um bocado de trabalho ao "starter", mas, conseguindo sair, não vai bater nem no bico. Tem trabalhos para rebocar.

Poucos foram os "forfaits" declarados para a reunião de amanhã. Até a hora em que encerravamos os nossos trabalhos, sòmente Euclides e Dingo haviam desertado.

Apresentamos aqui o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1300 METROS — CR$ 40.000,00

	Kt.	Ct.	
1—1 Ogiva, W. Andrade	56	20	Corredora na molhada. Nossa eleita.
2—2 Baitaca, B. Cruz	56	40	Vem de boas atuações.
3—3 Pacita, L. Vieira	56	30	Em grande forma. Pode repetir.
4—4 Hilanliza, O. Coutinho	56	40	Tem bons exercicios. Pode ganhar.
5 Sarsvence, L. Rigoni	56	50	Continua bem. Serve como azar.

2.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1900 METROS — CR$ 36.000,00

	Kt.	Ct.	
1—1 Citor, B. Cruz	60	20	Na molhada corre muito.
2—2 El Gin, P. Simões	56	30	A distância está a seu agrado.
3—3 Linfa, D. Moreira	58	40	Fraquinha para a turma.
4—4 Strôpo, O. Ullôa	60	30	Folgando na ponta, pode surpreender.
" Socorro!, D. Ferreira	60	30	A distância é longa. Não gostamos.

3.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1400 METROS — CR$ 60.000,00

	Kt.	Ct.	
1—1 Revelia, J. Marchant	55	20	Reaparece muito bem. Competidora.
2—2 Pavlova, J. Martins	55	30	Endiabrada na fita. Pode ganhar.
3—3 Riúta, L. Rigoni	55	40	Vem de bom 3.º. Pode surpreender.
4—4 Ergura, D. P. Silva	55	50	Seu trabalho não agradou.
5 Garantia, D. Moreira	55	40	Ainda é um pouco cedo.

4.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1500 METROS — CR$ 30.000,00

	Kt.	Ct.	
1—1 Demolidor, A. Araújo	54	30	Em grande forma. Nosso preferido.
2—2 Los Angeles, D. P. Silva	56	20	Vai correr melhor. Competidor.
3—3 Açude, A. Ribas	58	50	Na areia, só como grande surprêsa.
4—4 Windsor, B. Cruz	54	40	Não anda bem. Não gostamos.
5 El Negrito, L. Vieira	56	30	Bem corridinho, pode aparecer.

5.º PAREO — AS 16,45 — 2200 MTS. — CR$ 42.000,00 ("BETTING")

	Kt.	Ct.	
1—1 Senta a Pua, D. P. Silva	52	20	Anda bem e a distância agrada.
2—2 Tio Amaral, L. Rigoni	56	20	Em grande estado. Competidor.
3 Crambe, J. Tinoco	52	40	Muita distância. Não nos agrada.
3—4 A. Amargo, W. Meireles	54	50	Também não gosta da distância.
5 Dingo, não corre	52	—	Não correrá.
4—6 Magrisal, O. Silva	52	30	A distância lhe convém. Bom azar.
" Galanteio, L. Vieira	52	50	Correndo muito. Deve aparecer.

6.º PAREO — AS 17,15 — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 ("BETTING")

	Kt.	Ct.	
1—1 Don Roberto, J. Araújo	56	20	Anda voando. Pode repetir.
2—2 La Furia, G. Almeida	50	30	Outra que anda bem. Competidora.
3—3 Guambi, D. Ferreira	56	50	Doidinho. Largando...
4 Reuno, O. Moura	52	60	Virou o fio. Não gostamos.
4—5 Cataguá, A. Reis	54	40	Na areia molhada, é competidora.
6 Thunderbolt, L. Mezaros	56	50	Correndo pouco. Não agrada.

7.º PAREO — AS 17,45 — 1600 MTS. — CR$ 40.000,00 ("BETTING")

	Kt.	Ct.	
1—1 Serigote, D. Ferreira	56	30	Vem de fracasso. Não nos agrada.
" Sereno, L. Leighton	56	30	Não anda bem. Só como surprêsa.
2—2 Serafim, D. Moreira	56	40	Em grande forma. Pode ganhar.
3 Euclides, não corre	56	—	Não correrá.
4 Descuido, J. Tinoco	56	30	Reaparece bem. Bom azar.
3—5 Ibial, G. Silva	56	40	Bem corridinha, pode aparecer.
6 Quidam, D. P. Silva	56	50	Aluado. Confirmando os exercicios...
7 Boca Linda, A. Reis	54	60	Vem de duas boas atuações.
4—8 Boca Calada, O. Ullôa	56	40	Pode surpreender, no final.
9 Alvitrador, L. Rigoni	56	30	Repinicando. Pode repetir.
" Chaco, L. Vieira	56	30	Folgando na ponta, pode surpreender.

A "TRIBUNA" INDICA

OGIVA	BAITACA	FACITA
CITOR	STROPO	EL GIN
PAWLOVA	RIUTA	REVELIA
DEMOLIDOR	LOS ANGELES	EL NEGRITO
SENTA A PUA	GALANTEIO	TIO AMARAL
DON ROBERTO	CATAGUA	LA FURIA
SERAFIM	ALVITRADOR	DESCUIDO

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

DAMOS abaixo o resumo técnico das carreiras disputadas ontem, na Gávea, em raia de areia pesada:

1.º PÁREO — 1500 metros — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Morena Linda, B. Marinho 53
2.º Calú, O. Macedo 54
Não correram: Spencer, e Karbolito.
Diferenças: 4 corpos e cabeça. Tempo — 98"3/5. Vencedor: (5) 28,50 — Dupla (23) 40,00. Placês (5) 19,00 e (3) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 701.670,00.

2.º PÁREO — 1600 metros — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Quete, J. Marchant 56
2.º Martelo, J. Araujo 56
Não correram: Seixo, Xangô e Ibsen.
Diferenças: Cabeça e 2 1/2 — Tempo: 102"3/5. Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (15) 31,00 — Placês: (1) 14,00 e (8) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 888.080,00.

3.º PÁREO — 1500 metros — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Goiane, L. Rigoni 56
2.º Fighter, O. Macedo 55
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. — Tempo: 96". Vencedor: (1) 15,00. — Dupla: (13) 24,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 963.900,00.

4.º PÁREO — 1500 metros — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º New-Star, B. Marinho 55
2.º Nora, S. Lourenço 58
Não correram: Ma Griffe, Morena Linda e Lurdinha.
Diferenças: 2 1/2 e Pescoço: — Tempo: 98"2/5. Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (24) 247,00 — Placês: (3) 16,00 e (7) 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.016.940,00.

5.º PÁREO — 1300 metros — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Luana, O. Macedo 56
2.º Surubiú, L. Rigoni 60
3.º Saciety, D. Silva 52
Não correram: Karbolito, Ornato, Pachá Negro, California, Odilon e Tarascon.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 84"3/5. Vencedor: (14) 65,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placês: (14) 20,00, (1) 19,00 e (13) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.192.140,00.

6.º PÁREO — 1400 metros — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Fairsail, O. Ulloa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araujo 55
3.º Fair Game, J. Tinoco 51
Não correu Camocim.
Diferenças: Cabeça e 6 corpos. — Tempo: 89". Vencedor: (1) 28,50. — Dupla: (14) 42,00 — Placês: (1) 12,00, (9) 11,00 e (2) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.057.490,00.

7.º PÁREO — 1500 metros — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Lilibety, B. Marinho 55
2.º Hacienda, L. Vieira 51
Não correu' Relansina.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 95"4/5. Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (1) 11,50 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.150.020,00.

O "STARTER" — As partidas estiveram entregues, ontem, ao Sr. Nilton Carrilho Macêdo, que se houve de maneira airosa.

Movimento de apostas	6.970.240,00
Concursos	232.420,00
	7.202.660,00

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Kt.	Ct.
1—1 Upa, R. Urbina	58	30
2—2 Forja, A. Reis	56	60
3—3 Boa Nova, D. Moreira	56	30
4—4 Dona Chica, L. Rigoni	56	30
5 Franja, D. P. Silva	56	50

2.º Páreo — As 14,45 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

	Kt.	Ct.
1—1 Don Euvaldo, G. Silva	58	20
2—2 Gasconha, A. G. Silva	50	30
3—3 Ponche Claro, J. Tinoco	52	40
4—4 Oistria, xx	50	50

3. Páreo — As 15,15 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

	Kt.	Ct.
1—1 Graná, D. Moreira	55	30
2—2 Jennifer, L. Rigoni	55	30
3—3 Rubrica, J. Marchant	55	20
4—4 La Rita, P. Simões	55	30

4.º Páreo — As 15,45 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

	Kt.	Ct.
1—1 Gilmar, G. Silva	54	30
2—2 Cantinflas, xx	60	20
3 Don Antonico, A.G.Silva	58	80
3—4 Letrado, A. Araújo	54	30
" Oleta, N. Pereira	56	30
4—5 Seridó, L. Vieira	56	40
" Visigôdo, A. Ribas	60	40

5.º Páreo — As 16,15 — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00

	Kt.	Ct.
1—1 Bomarsitto, Dalc. Silva	52	20
2—2 Eônio, D. P. Silva	52	30
3—3 Pandeiro, A. G. Silva	54	40
4—4 Labano, O. Ullôa	58	50
5 Kantar, J. Tinoco	52	60

6.º Páreo — As 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Kt.	Ct.
1—1 Sarawak, J. Martins	55	20
2 L. Amarelo, Dalc. Silva	55	30
2—3 Japomar, G. Silva	55	40
4 Nigro, D. Azeredo	55	50
3—5 Cleofas, L. Rigoni	55	60
6 Bolichero, B. Cruz	55	80
4—7 Tripoli, xx	55	30
8 Sileno, D. Moreira	55	40

7.º Páreo — As 17,15 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Kt.	Ct.
1—1 Espiral, A. Araújo	56	30
2—2 Brilhantina, O. Moura	56	60
2—3 Baracéa, J. Tinoco	56	50
4 Pionera, J. Marinho	56	30
3—5 Marsala, A. Ribas	56	50
6 Vilarinha, xx	56	40
7 Jones, L. Mezaros	56	40
4—8 Sea Fury, xx	56	30
9 Fiore Stella, L. Rigoni	56	20
10 Frisa, C. Callieri	56	60

8.º Páreo — As 17,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 ("Betting")

	Kt.	Ct.
1—1 Buen Tiempo, A. Araújo	58	20
" Tor di Quinto, A. Ribas	60	20
2—2 Buonarotti, M. Chirino	57	30
3 Inshalla, G. Silva	53	40
3—4 Tio Chico, L. Rigoni	55	30
5 My Sun, O. Ullôa	53	40
4—6 Dingo, xx	50	60
7 Mourisco, xx	53	30
" Miss Nobel, J. Tinoco	51	30

VOZES DO TURFE

O JOCKEY Club de Londrina, no Paraná, acaba de conceder o titulo de sócio honorário a vários carreiristas cariocas.

Dentre os homenageados, figuram Mário Ribeiro, Jorge Marcondes, Fernando Ramos e José Pasquinelli.

Com exceção do último, que é jornalista, os demais são membros da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

QUETE, a vencedora do segundo páreo do programa de ontem, quase roda no pique de partida.

Mesmo assim, sofrendo um grande prejuizo, a pilotada de J. Marchant conseguiu sagrar-se vencedora, sacando cabeça sôbre Martelo, que quase dá uma martelada em boas condições.

QUANDO os animais que disputavam o terceiro páreo do programa de ontem atingiram a altura dos 600 metros finais, Ullôa parou Jalice, apeando-se.

Pouco depois se veio a saber que a éguinha havia sofrido torção do joelho esquerdo.

O OCORRIDO com Jalice poderia ter sido evitado pelo veterinário de serviço nas cintas, uma vez que a pilotada de Ullôa, ao chegar ao poste de partida, já estava completamente manca.

Êle, porém, não sabemos se por sua alta recreação ou cumprindo ordens, resolveu não retirar mais cavalo nenhum, mesmo que esteja em três pernas apenas.

CHANTECLER anda mesmo com o cão! Não há nada que o obrigue a largar.

Ontem, mesmo com o Adão Ribas, o can-can dos domadores, resolveu parar pouco depois da partida, negando-se a correr.

Por pouco o Ribas não fica sentado na areia molhada.

NO mesmo páreo, voltou Ré à repesagem completamente manca. Esta, porém, completou o percurso.

DENTRO de breves dias, Juan Marchant seguirá para o Chile, em férias.

O APRENDIZ Antônio G. Silva, que sofreu uma rodada do dorso de Miska, está passando bem.

Espera voltar a montar ainda êste mês.

PARA a reunião de amanhã, foram declarados, apenas, dois "forfaits": Dingo e Euclides.

É possivel que, até o momento da corrida, haja outros.

INDISCUTIVELMENTE, Manoel de Souza é um treinador dos mais completos da Gávea. Quando se dedica a um cavalo, o bicho dá para correr aquilo que sabe.

Toropi é um exemplo disso. Enquanto estêve na mão de outros, não corria nada.

Agora, na mão do "Néco", corre qualquer distância e em qualquer raia.

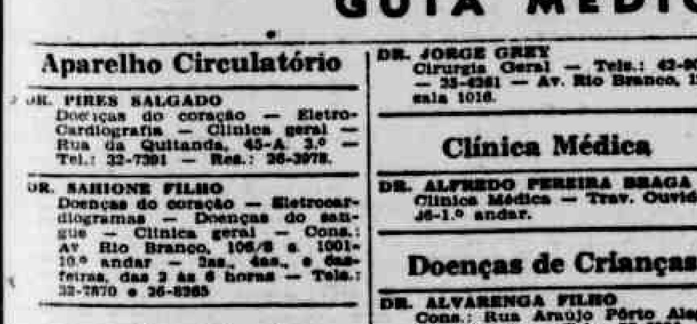
PAULO Rosa, o veterano de nossos treinadores, está novamente no Rio.

Trouxe de S. Paulo vários animais, que vão tentar a sorte na Gávea.

A NOSSA acumulada para amanhã: Ogiva, Citor, Demolidor e Senta a Pua.

PEÃO

GUIA MÉDICO



Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

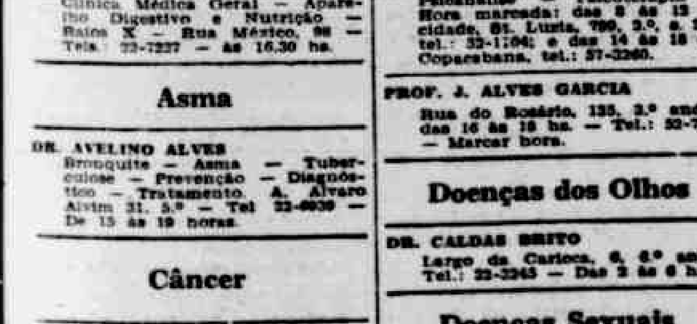
PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7237 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Álvaro Alvim 31, 5.º — Tel 22-6039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR / AFONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.



Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0009 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 703 — Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 16-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5556 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, St. Luzia, 799, 3.º, s. 304. tel.: 32-1704; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7350 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-2343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 46-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória), s. 301 — Das Tel.· 42-1603, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-8347 e 25-3840

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-4376 e 32-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6357 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1080 — 26-0008.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5026 — Residência: Rua Soares Cabral, 20 — Telefone: 25-0039 — Exames em residências.

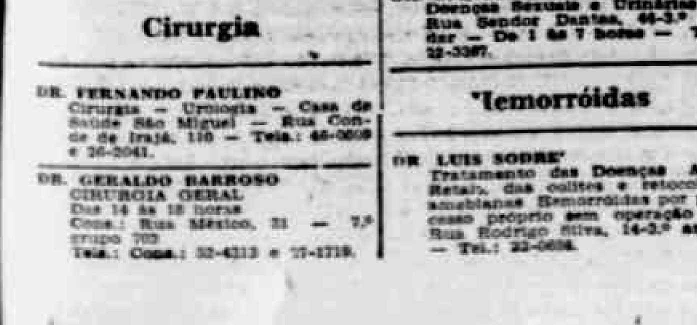
DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0236 — 27-0227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-6.º andar — Tel.: 42-6083 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 901/902 — Tel: 42-1455, das 17 às 19 horas.



Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-0670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-0745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-3536

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES — Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-3437. andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3960 e 32-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 33 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1537.

EDESIO L. DOS SANTOS / RAYMUNDO BAQUIL — Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1356 e 42-0710.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

"GOVÊRNO IRRESPONSÁVEL"

— "O CRIMINOSO "complot" do govêrno contra a indústria nacional fica demonstrado agora mais uma vez com a importação de cimento estrangeiro para zonas do país onde há superprodução". — declarou, na Associação Comercial, o sr. A. Arnaldo G. Taveira, diretor daquela casa.

E continuou: — "O govêrno não cuidou dos transportes marítimos e ferroviários, dos quais pràticamente mantém o monopólio. Não permitindo que navios estrangeiros façam cabotagem, assiste de braços cruzados à paralisação de fábricas de cimento abarrotadas do produto, sem ter como transportá-lo para outras regiões consumidoras. A Prefeitura de Salvador importou 50 mil sacos de cimento, enquanto a fábrica de Aratu estava parada, com os silos cheios de produto, por falta de meios de transporte". Frisou em seguida: — "Novo crime está em vésperas de se consumar. Na construção de uma obra vital para o Nordeste, a Hidrelétrica do Funil, pretendem os governantes dar uma sangria na balança comercial brasileira, importando da França nada menos de um milhão de sacos de cimento. Enquanto isso, vemos as fábricas de Bahia, Pernambuco e Paraíba em sérias dificuldades para escoar seus estoques."

Explicou o diretor da Associação Comercial: — —"É forçoso que o cimento francês venha por preço mais barato que o nacional. Sua compra está sendo contratada de cambulhada com uma enorme quantidade de materiais de emprêsa que vai construir a Hidrelétricas do Funil e é lógico que o que diminuirem no cimento pode ser lançado sôbre o resto".

Terminando, disse: — "O caso é alarmante, sob todos os aspectos, pois revela a prática de um crime contra a economia nacional. É um trabalho de sapa contra a livre iniciativa, e não nos causará surprêsa, amanhã, se qualquer autoridade provinciana resolver importar ferro da Bélgica para obras em Volta Redonda, ou casas de madeira da Suécia para o Paraná. É preciso que se evite importar cimento para regiões onde o produto nacional está encalhado por culpa do próprio govêrno, que não fornece o transporte que êle pràticamente monopoliza."

Nova emprêsa

CONSTITUIU-SE, nesta capital, uma nova emprêsa. Trata-se da Eletrotécnica Titan Indústria e Comércio S/A, que funcionará com o capital de Cr$ 1 milhão, para o fim de exploração da indústria e comércio de artefatos eletro-mecânicos e artigos semelhantes.

A primeira diretoria conta com os srs. Oswaldo Mendes de Oliveira e Castro, Milan Franz Megusar, Alberto Cardoso Pereira.

Ferrovia

O MINISTERIO da Viação, em 8 de novembro de 53, pediu ao presidente da República que mandasse incluir no orçamento de 54 uma verba de Cr$ 150 milhões, a ser distribuída ao Banco de Desenvolvimento Econômico para ser aplicada no reequipamento dos serviços suburbanos da Central do Brasil.

Só agora — 9 de fevereiro — Vargas despachou o pedido de José Américo, mandando o processo "ao DASP para incluir na proposta orçamentária de 55 a verba solicitada, uma vez que ela não consta do orçamento de 54, na parte referente ao BNDE".

Gasolina

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio enviou à COFAP um longo memorial, justificando pedido de reconsideração da portaria 147, de 16 de janeiro, na qual foi fixada a comissão do revendedor em 20 centavos por litro.

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da C.N.C., explica detalhadamente os motivos que o levaram a solicitar a fixação da referida comissão na mesma base até agora utilizada, isto é, 9% sôbre o preço da gasolina para o revendedor.

Assinam o memorial, juntamente com o sr. Machado Neto, os srs. Gabriel Gonçalves dos Santos, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustiveis Minerais do Estado de S. Paulo; Danyllo Merquior, do Sindicato das Emprêsas de Garagem do Rio de Janeiro; e David da Silva Braga, presidente da Associação das Emprêsas de Postos de Serviços do Rio de Janeiro.

Leilão

ASSIM como aconteceu em alguns leilões de dólares americanos, os dólares alemães, na última licitação, registraram ágios disparatados entre uma e outra categoria. Para a primeira, as cotações mínima e máxima foram de 15,10 e 20. Para a segunda, de 14,10 e 17,20. Para a terceira, 47,10 e 60,20. Para a quarta, 40 e 46,70; e, para a quinta categoria, Cr$ 52,90 e Cr$ 66,50.

Vê-se que os ágios da segunda categoria foram mais caros que os da primeira; os da terceira, muito mais caros que os da quarta, enquanto, na quinta categoria, não atingiram cotações tão elevadas quanto anteriormente.

Verifica-se que a terceira categoria, apesar das elevadas cotações, contou com 880 mil dólares, enquanto a primeira e a segunda tiveram 440 mil, a quarta 180 mil e a quinta apenas 60 mil.

O fator que mais está influindo nas cotações disparatadas do dólar alemão é a eliminação acelerada de dezenas de artigos que não mais podem ser importados, por se terem esgotado as cotas do acôrdo germano-brasileiro.

Definitivo: não será alterado o artigo 53

CONFIRMANDO o que anunciamos diversas vezes, Aranha, apesar das promessas iniciais, resolveu não recuar um milimetro no caso do artigo 53 da regulamentação (combinado com o artigo 15 da lei) da CACEX, mantendo a anulação de cêrca de 200 milhões de dolares de licenças concedidas pela CEXIM, as últimas das quais venceram no dia 10.

Depois de uma série de marchas e contramarchas, durante as quais Aranha prometeu, ao presidente da Associação Comercial, à Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e à Confederação do Comércio, reestudar o assunto, juntamente com Souza Dantas e João Dantas, manda agora dizer ao sr. Benjamin de Azevedo, presidente da ANMVAP, que o artigo 53 não será de forma alguma alterado.

Em conseqüência, os mandados de segurança, que já vinham sendo apresentados por várias firmas, começam a se avolumar, a partir da semana vindoura, tentando os importadores, no Judiciário, obter ganho de causa para preservar a validade das licenças obtidas na finada CEXIM.

Assembléias

ESTÃO convocadas, para os próximos dias, as seguintes assembléias gerais:

— Cigapo, Garages e Postos S/A (Antônio Rogério Coimbra e Arnauldo Vieira Rodrigues); dia 18 de fevereiro, para exame de relatório e balanço.

— Casa Lopo Martins Cereais S/A (José Lopo Martins, Manoel Maria de Oliveira), dia 20 de fevereiro, para exame de relatório.

— Organização Brasileira de Aplicações Industriais S/A (Henrique Victor Lage), para exame de relatório.

— Fios e Cabos Plásticos do Brasil S/A (Arnaldo Silva Santos, Alberto B. Lee), para exame de relatório e eleição do Conselho Fiscal, dia 18 de fevereiro.

— Flamengo S/A, Comércio e Importação (Mozes Misne), dia 10 de fevereiro, para examinar proposta de abertura de filial em S. Paulo.

— Companhia Calçados Fox (João Ferreira Braga), dia 5 de março, para exame de relatório e balanço e eleição da diretoria e Conselho Fiscal.

— Cia. de Minerais e Metais Raros Comira (Thelmo Lloyd Keener, Boris Davidoevich e Jhon Sanders), dia 5 de março, para eleger nova diretoria e examinar relatório.

Carborundum S/A Indústria Brasileira de Abrasivos (A. Francis Politi), dia 15 de fevereiro, para deliberar sôbre criação de novos cargos.

— Cia. Internacional de Metais Cimetal S/A (Herbert Maria Fabrikant), dia 15 de fevereiro, para assuntos diversos.

Fazer dinheiro

PARA fazer dinheiro, a Casa da Moeda vai comprar, nos Estados Unidos, equipamento mecânico, no valor de 33.181 dólares.

Fazenda

ARANHA vai gastar Cr$ 800 mil para efetuar obras de reparos e melhoramentos do edificio do Ministério da Fazenda.

Cinco dias de inatividade para Veludo, pede o dr. Célio Brandão, de Montevidéu

CASTILHO RETORNARÁ À SELEÇÃO EM MARÇO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.258 — SEXTA-FEIRA — 12 DE FEVEREIRO DE 1954

Dentro de 30 dias estará novamente em forma física — Veludo, Osvaldo e Cabeção disputarão as 2 vagas restantes

CASTILHO voltará ao selecionado e poderá atuar contra o Chile e o Paraguai nas partidas do Maracanã. A contusão sofrida em sua residência já não tem gravidade. Castilho estará em forma dentro de trinta dias.

A CONVOCAÇAO DE VELUDO

O prazo para inscrição dos atletas terminará 48 horas antes da estréia do Brasil. Entretanto, ao que se sabe, a vaga de Castilho ficará reservada independente da marcha dos treinos. Veludo, Osvaldo e Cabeção disputarão as duas duas vagas restantes nessa posição.

PARA AS FINAIS

Se por qualquer razão Castilho não puder ser aproveitado nas preliminares sua presença nas finais (caso o Brasil se classifique) estará garantida.



CASTILHO E CABEÇÃO. O primeiro deverá retornar ao selecionado antes do final das eliminatórias sul-americanas

EMBARCAM OS CESTOBOLISTAS



AS 11 horas de amanhã, por via aérea, seguirá para Buenos Aires a Delegação de Basquetebol do Brasil que vai disputar o Torneio Internacional de Mendoza. Os nacionais pernoitarão na capital argentina, seguindo domingo pela manhã, de trem, para Mendoza. Chefe e médico da delegação será o dr. Valdemar Areno; Delegado e árbitro: Renato Righetto; Técnico: José Simões Henriques; Jogadores: Angelin, Bombarda, Olivieri, Zé Henrique, Gedeão e Valmir (paulistas); Petti e Roberto (cariocas); Mauricio e Zé Luiz (mineiros); Mair (paranaense) e Telmo gaúcho). Na foto, Angelin, veterano jogador das seleções e que será o "capitão" da equipe em Mendoza.

Veludo voltou contundido

VELUDO chegou ontem à noite ao Rio, rumando imediatamente para São Januário. O goleiro ao ser recebido no Aeroporto do Galeão pelo técnico *Zezé* Moreira, entregou-lhe um bilhete no qual o médico Celio Brandão pede ao dr. Paes Barreto, uma inatividade de cêrca de cinco dias para o arqueiro que apresenta contusão num dos pulsos. Ante tal situação, Veludo ficará à margem do ensaio de hoje, devendo somente estar em ação no coletivo que será realizado domingo ou segunda-feira.

NOVO "RECORD" DE GALVÃO

BUENOS AIRES, 11 (United Press) — O famoso nadador argentino Pedro Galvão melhorou, ontem à noite, o "record" sul-americano dos 200 metros nado livre, que estava em poder de seu compatriota Alfredo Yantorno desde 1947.

Galvão cobriu a distância em 2'9" 4/10, ao iniciar-se o Torneio de Natação no Clube Obras Sanitárias da Nação.

O "record" de Yantorno era de 2',11".

Solucionada a crise no atletismo carioca

Milton Bolivar, o novo presidente da Federação Metropolitana

MILTON Bolivar de Araujo foi escolhido para presidente da Federação Metropolitana de Atletismo.

Ontem, depois de novos debates sôbre a crise que afeta a entidade, resolveram os quatro clubes chegar a um acôrdo e escolher o jornalista Milton Bolivar de Araujo (candidato de conciliação) para substituir o coronel Oswaldo Niemeyer Lisbôa, presidente renunciante.

A fim de deixar o escolhido à vontade, resolveram os filiados da F.M.A. que fique a seu cargo a indicação do vice-presidente para sua gestão.

A QUESTÃO DO FLAMENGO

Quando a diretoria da F.M.A. renunciou, fê-lo exclusivamente devido ao voto de desconfiança do Flamengo. Então, os seus componentes (Milton Bolivar de Araujo era vice-presidente) e muitos juizes, afirmaram que não mais trabalhariam na entidade enquanto fôsse presidente do Flamengo o sr. Gilberto Cardoso. Segundo informações, todavia, o sr. Pena Barros, representante do clube da Gávea, prontificou-se a dar tôda a satisfação e prestigio ao sr. Milton Bolivar de Araujo.

A POSSE

Ainda não está resolvido em que dia o sr. Milton Bolivar será empossado.

Os clubes farão um convite ao coronel Oswaldo N. Lisbôa para fazer a passagem dos encargos ou, caso isso não seja possivel, os próprios representantes dos filiados receberão e farão a transmissão do posto.

Esportes Diversos

BASQUETEBOL

O JOGO entre Riachuelo e Atlética do Grajau (primeiros quadros), anulado por êrro de direito, deverá ser efetuado segunda-feira, encerrando oficialmente o Campeonato Carioca de 53 .

—::—

Cumberland (integrante dos "globetrotters"), deverá ser oferecido à CBD para ministrar ensinamentos técnicos aos jogadores que disputarão o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino". Esse, pelo menos, é o pensamento dos dirigentes da famosa equipe de negros norte-americanos.

—::—

Há muito fala-se num cotejo entre Flamengo (Tri-campeão Carioca) x Corintians (Tetra-campeão Paulista). Agora, sabe-se que as autoridades de São Lourenço (Minas Gerais) pretendem patrocinar êsse cotejo, em data ainda não estabelecida. Aliás, o jogador Algodão se encontra naquela cidade e poderá ser o intermediário das negociações.

MOTONAUTICA

DOMINGO, na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, será disputada a Grande Prova "Ministro Guillobel", patrocinada pela F.M.N. e organizada pelo Tijuca Tenis Clube. Serão efetuadas quatro provas preliminares, a primeira das quais aberta para moças.

PUGILISMO

A "OFICINA Permanente" da Confederação Latino-Americana de Box Amador, está funcionando nesta capital na sede da CBP. Tal medida foi tomada, tendo em vista que o "XXVI Campeonato Latino-Americano" será realizado êste ano no Brasil. Concorrerão equipes da Argentina, Bolivia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

NATAÇAO

A F.M.N. antecipou para os dias 6 e 13 de março o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil que estava previsto para os dias 7 e 14. Esperava-se que o certame fôsse adiado para abril, em virtude do campeonato brasileiro, mas a entidade não aprovou a idéia. Aprovando uma sugestão do Fluminense foi indicada uma piscina (do Grajau Tenis) de 25 metros.

—::—

Atendendo a pedido do C.T. da CBD, o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, vai solicitar licença para que Tetsuo Okamoto e Haroldo Lara, possam ficar à disposição da Seleção do Brasil que intervirá no Sul-Americano.

POLO AQUATICO

FOI iniciado ontem o Campeonato da Terceira Divisão, com êstes resultados: Vasco 7 x Guanabara 4; e Fluminense 8 x Botafogo 8. Antes dêsses jogos nas Laranjeiras, treinou a Seleção Carioca ao Campeonato Brasileiro.

MOTOCICLISMO

COMEÇARA amanhã, em Interlagos, a grande temporada internacional, transferida da semana anterior devido ao mau tempo. Trata-se da maior realização dêsse esporte em todos os tempos, contando com a presença de corredores de tôdas as partes do mundo.

AUTOMOBILISMO

A TEMPORADA Oficial de 1954 deverá ser iniciada no dia 14 de março, com a realização do "Quilômetro de Arrancada". Uma semana depois, no dia 21, será disputado mais um "Circuito do Maracanã", no percurso já conhecido pelas ruas que marginam o Estádio Municipal. O Automóvel Clube do Brasil programou para o dia 14 de novembro a realização do "Décimo Quarto Circuito da Gávea", destinado exclusivamente aos carros da categoria esporte; e para o dia 21 do mesmo mês, o "Grande Prémio Cidade de São Paulo", em Interlagos. Tôdas as competições programadas para esta capital serão abertas a tôdas as categorias, exceção do "Circuito da Gávea" que se destinará à Categoria de Carros Esporte.

ATLETISMO

OS atletas cariocas convocados para o Sul-Americano, estão chamados pela CBD para um treino coletivo, amanhã, às 15 horas, no Vasco da Gama. Além de todos os nomes já conhecidos, a CBD, chama especialmente os seguintes atletas:

Adilton de Almeida Luz, Afonso Solano G. de Oliveira, Darcy Galeli Machado, David Mauricio Ferreira, Emilio Henrique Stelig, Estevão Leite Lurasky, Geraldo de Oliveira, José Carlos Pereira da Silva, Octávio Dutra, Oscarino da Conceição, Valdemar Viana da Silveira e Wilson Eusébio da Silva.

Boletim da Copa do Mundo

TREINAM ESTA TARDE OS CHILENOS

Gavilan afastado da seleção paraguaia — Luiz Vinhais viajará hoje, para Assunção

VISANDO o embate de domingo, com o Paraguai, aliás o primeiro das disputas eliminatórias da "chave" n.º 12, estarão hoje à tarde, em ação, no campo do Libertad, os jogadores que integram a seleção do Chile. A prática, que terá um caráter leve, reunirá os 22 jogadores do plantel andino, porém, o técnico Luis Tirado cogita lançar em campo, contra a representação "guarani", a seguinte formação: Livingstone, Carrasco e Farias; Roldan, Eduardo Robledo e Cortes; Hermosabal, Cremaschi, Jorge Robledo, Manuel Munhos e Flores.

AFASTADO GAVILAN

Gavilan foi cortado do selecionado do Paraguai, em face da necessidade de ter que ser operado de apendicite. Para o prélio com os chilenos, tudo indica que os campeões sul-americanos surgirão com Gonzales, Maciel e Cabrera; Ortiz, Arce e Hermosilla; Gonzales, Osorio, Parodi, Romerito e Lugo. Todo o plantel se acha concentrado em Caacupé.

LUIZ VINHAIS NO CHILE

Luiz Vinhais, representante da CBD, após ter inspecionado o campo do Libertad e a concentração (Hotel Del Lago), deixará hoje Assunção, rumo a Santiago, onde também inspecionará as dependências do Hotel Ritz e do Audax Italiano.

O Flamengo dividirá com o São Paulo os jogos na Europa

O FLAMENGO dividirá com o São Paulo os 24 jogos que estavam programados para a sua temporada na Europa, foi a decisão tomada após a longa palestra que tiveram ontem, os srs. Fadel Fadel e Aristeu Duarte, dirigentes rubro-negros.

17 JOGOS APENAS

O quadro rubro-negro fará apenas 17 partidas em gramados europeus, ficando para os paulistas os outros 10 jogos que estavam programados. A delegação do grêmio da Gávea deverá embarcar no dia 20 de março possivelmente.

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 12 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi novamente modificada a tabela da "Copa Montevidéu". Os patrocinadores do certame resolveram que os oito jogos restantes sejam disputados na seguinte ordem: amanhã — Rapid x Luqueño e América x Nacional; dia 16 — Alianza x Rapid e América x Fluminense; dia 20 — América x Luqueño e Peñarol x Fluminense; dia 25 — Fluminense x Alianza e Peñarol x Nacional.

A IMPRENSA uruguaia teceu lisongeiros comentários sôbre a atuação do Fluminense contra o Nacional, salientando que o resultado fêz justiça ao desempenho dos dois quadros. Veludo foi apontado como o melhor jogador em campo e classificado como um dos melhores goleiros que últimamente têm atuado no Estádio do Centenário.

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

SEGUNDA-FEIRA, seguirá para Friburgo a delegação do Flamengo, integrada pelos elementos do quadro de aspirantes. No dia 21, jogará uma partida com o quadro local, dando-se o regresso da delegação no dia 24.

BONSUCESSO

A DIREÇÃO técnica do Bonsucesso tinha programado para ontem, um ensaio coletivo. Em virtude do estado impraticável do gramado de Teixeira de Castro, devido às chuvas, foi cancelado o exercício. Foi entre definitivamente marcada a data de 13 de Março para a [illegible] ao sul do país, onde o clube realizará uma série de jogos.

BOTAFOGO

DANDO prosseguimento aos preparativos para o jogo no Pará, os profissionais do Botafogo realizaram um bom ensaio coletivo. Os efetivos marcaram 3 x 1. Dino, Garrincha e Vinicius para os efetivos e Paulinho para os suplentes, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com Gilson; (Joselias), Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal, Garrincha, Geninho, Dino, Zezinho (Paulinho) e Vinivius. A delegação embarcará hoje, assim organizada: chefe, sr. Viveiros de Castro; técnico, Gentil Cardoso; massagista, Edgard e os jogadores: Gilson, Orlando Maia, Tomé, Floriano, Arati, Bob, Juvenal, Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho, Zezinho, Vinicius, Joselias, Mangaratiba, Calico e Ruarinho.

Geninho teve o seu contrato reformado por mais um ano, nas bases do compromisso anterior.

VASCO

EM sua reunião de ontem, o Conselho Deliberativo do Vasco escolheu, por unanimidade, o nome do sr. Antonio Rodrigues Tavares para presidente e do dr. José Osório Amaral, para vice-presidente do Conselho.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

DEVERA reunir-se hoje o Superior Tribunal de Justiça da CBD para resolver o processo referente ao XV de Novembro, de Jaú.

ATENDENDO a que a entidade mineira não faz objeções a jogar sem o concurso de Escurinho, cedido ao selecionado brasileiro, os jogos em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro Extra, poderão ser realizados a 14 e 21. Minas x Goiás, domingo próximo, e no domingo seguinte, Goiás x Minas. Quanto aos gaúchos, que têm dois elementos na seleção brasileira, não houve qualquer pronunciamento.

GOLEADA DOS AUSTRÍACOS

PORTO PRINCIPE (Haiti), 12 (UP) — O quadro de futebol do Wacker, de Viena, goleou, ontem a noite, espetacularmente, pela impressionante contagem de 12x1, o selecionado local, depois de terminar o primeiro tempo com a vantagem de 3x1.

ELY AMEAÇADO DE CORTE



APESAR da repercussão do acidente sofrido por Castilho, o maior problema da Seleção Brasileira, no momento, é o estado físico de Eli. Jogador de amplos recursos técnicos e sabendo jogar duro em qualquer emergência, tornou-se uma das maiores figuras do "Pan-Americano", em Santiago do Chile, sendo mesmo apontado como o principal fator daqueles 4 x 2 sôbre os uruguaios. Agora, quando o treinador Zezé Moreira volta a comandar a Seleção, o médio vascaino foi chamado para novamente ocupar o pôsto de "capitão" da equipe brasileira. Pràticamente, foi o único jogador convocado como titular, pois o técnico não mediu apenas o seu valor técnico e físico, como também as suas qualidades de timoneiro em campo. Eli, todavia, está contundido desde o último jôgo com o Flamengo. Foi uma pancada violenta, que pegou bem, não ensejando uma recuperação fácil. Hoje, médico e técnico deverão examinar o jogador num teste especial. Se houver possibilidade, Eli fará a viagem para Santiago. Caso contrário, aguardará a volta do selecionado. Na foto, o jogador que se tornou o maior problema do técnico, quando era examinado pelo dr. Newton Paes Barreto.

BATE-BOLA

De CAVACA

COMO NASCERAM OS CLUBES

O FLUMINENSE — Depois do ajantarado jogava-se o gamão na varanda, encurtando o tempo. Estava marcado o teatro para a noite, antes da recepção em casa dos Machado Cunha.

Santos Prado, Mozart Siqueira e Alcântara Neves liam uma revista inglêsa sôbre esporte, e tiveram a idéia de fundar um clube.

Na semana seguinte, jogavam a primeira partida. Foi um sucesso, e na sociedade só se falava nisso. Aí a gentinha do povo começou a jogar também, e não houve outro jeito, o clube não conseguiu mais morrer.

O VASCO — Seu Manoel fechou o armazém e divagou: — Puxa, isso não é vida para a gente portuguêsa. Só trabalho e mais nada. Foi à caixa, tirou uma bolada, apanhou uma fôlha de papel, escreveu o nome, e em seguida a quantia. A lista correu a colônia, e no sábado seguinte, a CBD requisitava o Estádio de São Januário.

O FLAMENGO — Uma porção de rapazes pobres ficaram olhando para o Fluminense. Ali tinha tudo. Chuteiras, meias, bolas em quantidade, camisas tudo bacanissimo. Aí uma turma entrou lá no peito, apanhou tudo o que pôde, saiu correndo pela rua dizendo:

— Estamos com tudo. E para que ninguém caisse das chuteiras, levaram também, mais da metade do time do Fluminense para ensinar aos de casa.

Modéstia

O ARMANDO (Arno "De Ontem Para Hoje") Nogueira rasgou elogios a esta secão que venho fazendo Deus sabe com que sacrificios e com que mêdo do Eli.

E a segunda pessoa que elogia. A primeira fui eu mesmo.

A bagagem

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos vai pleitear um aumento do pêso da bagagem de cada jogador nos aviões que transportarão a Delegação.

Lingua maldosa dizia ontem, na porta do Cineac: — "Cada um poderá levar, além das roupas um baralho e dois litros de brasileirinha.

Baile

RAPAZ chegado recentemente da Inglaterra comentava sôbre a equipe húngara que venceu os inglêses lá na Ilha.

Torcedor que ouvia as impressões retrucou então dizendo que êles só sabiam mesmo fazer goal mas não eram capazes de dar um baile como os brasileiros dão quando já conseguiram dois ou três goals.

— "Dão baile sim. Um grande baile por sinal. Mas é que os brasileiros escolhem para salão o meio do campo e os húngaros aquele pedacinho de terra que fica entre a risca do goal e o fundo das rêdes".

Araruta tem seu dia de mingau

A SEÇÃO de Esportes da TRIBUNA trabalha numa sala 3x4 separada da redação. A turma de lá bota sempre a sua banca quando a gente sai caçando uma máquina ou uma cadeira.

— "Olha, esporte é lá dentro."

Ontem, faltou luz só na redação. Um fusivel queimado na hora do abafa.

Nossa saletinhazinha iluminada fazia inveja.

Aí é que nós vimos como somos cotados na casa.

Veio o Hermano elogiou muito a página, sentou e botou papel na máquina.

Veio o Airton lendo o Bate-Bola e dando gargalhadas forçadissimas, sentou e botou papel na máquina.

Finalmente veio o Murilo Melo Filho. Com aquele jeitão de futuro vereador sentou, botou papel na máquina e comentou:

— "Isso é que é ambiente. Esporte é esporte". E toca a escrever politica.